

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	10
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	21
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	68
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	149
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	151
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	152
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	153

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.312.800.469
Preferenciais	3.928.678.381
Total	6.241.478.850
Em Tesouraria	
Ordinárias	17.717.011
Preferenciais	70.866.506
Total	88.583.517

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	56.106.455	56.261.343
1.01	Ativo Circulante	14.234.279	14.698.463
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.123.348	5.579.331
1.01.02	Aplicações Financeiras	787.211	785.369
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	787.211	785.369
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	787.211	785.369
1.01.03	Contas a Receber	1.839.124	2.049.229
1.01.03.01	Clientes	1.839.124	2.049.229
1.01.04	Estoques	3.448.642	3.308.002
1.01.06	Tributos a Recuperar	739.818	659.225
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	739.818	659.225
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	432.003	324.534
1.01.06.01.02	Tributos a Recuperar	307.815	334.691
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.296.136	2.317.307
1.01.08.03	Outros	2.296.136	2.317.307
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	1.681.560	1.991.343
1.01.08.03.02	Outros	275.366	215.949
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	339.210	110.015
1.02	Ativo Não Circulante	41.872.176	41.562.880
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.195.580	7.667.761
1.02.01.06	Ativos Biológicos	6.203.695	6.234.258
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	14.408	26.172
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	14.408	26.172
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.977.477	1.407.331
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	168.799	212.774
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	229.814	215.108
1.02.01.10.05	Outros ativos	254.200	222.393
1.02.01.10.06	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	221.729	212.535
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	1.102.935	544.521
1.02.02	Investimentos	8.274.485	8.486.638
1.02.02.01	Participações Societárias	8.274.485	8.486.638
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.270.003	8.465.819
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	4.482	20.819
1.02.03	Imobilizado	25.077.165	25.094.466
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.389.459	23.495.161
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.687.706	1.599.305
1.02.04	Intangível	324.946	314.015
1.02.04.01	Intangíveis	324.946	314.015
1.02.04.01.02	Intangível	324.946	314.015

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	56.106.455	56.261.343
2.01	Passivo Circulante	8.727.534	8.583.584
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	505.884	543.886
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	505.884	543.886
2.01.02	Fornecedores	4.097.312	4.013.804
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.029.556	3.887.035
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	2.134.682	2.110.382
2.01.02.01.02	Fornecedor risco sacado	724.502	658.466
2.01.02.01.03	Fornecedor risco sacado florestal	1.170.372	1.118.187
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	67.756	126.769
2.01.03	Obrigações Fiscais	238.176	250.830
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	90.273	99.789
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	141.622	140.926
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.281	10.115
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.083.023	1.589.287
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.083.023	1.589.287
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	305.832	496.831
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.777.191	1.092.456
2.01.05	Outras Obrigações	1.803.139	2.185.777
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	354.255	337.299
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	354.255	337.299
2.01.05.02	Outros	1.448.884	1.848.478
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	556.000	1.112.000
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	107.037	0
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	387.160	484.980
2.01.05.02.06	Passivos de arrendamentos	398.687	251.498
2.02	Passivo Não Circulante	37.892.102	39.791.813
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.695.097	23.044.212
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.695.097	23.044.212
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.609.896	5.927.998
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	17.085.201	17.116.214
2.02.02	Outras Obrigações	12.823.959	15.138.952
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.083.080	12.180.124
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	10.083.080	12.180.124
2.02.02.02	Outros	2.740.879	2.958.828
2.02.02.02.03	Instrumentos derivativos	331.781	574.557
2.02.02.02.04	Outros	55.248	56.984
2.02.02.02.05	Passivos de arrendamentos	1.366.618	1.424.640
2.02.02.02.06	Provisão do passivo atuarial	606.416	572.334
2.02.02.02.07	Fornecedores	223	5.722
2.02.02.02.08	Fornecedor risco sacado florestal	328.230	233.784
2.02.02.02.09	Participação de passivo a descoberto de controlada	293	507
2.02.02.02.10	Provisões Fiscais	52.070	90.300
2.02.03	Tributos Diferidos	1.819.285	1.107.378
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.819.285	1.107.378

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04	Provisões	553.761	501.271
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	553.761	501.271
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	553.761	501.271
2.03	Patrimônio Líquido	9.486.819	7.885.946
2.03.01	Capital Social Realizado	6.875.625	6.875.625
2.03.02	Reservas de Capital	-126.054	-156.626
2.03.02.07	Reserva de Capital	-126.054	-156.626
2.03.04	Reservas de Lucros	2.695.853	2.675.780
2.03.04.01	Reserva Legal	587.234	587.234
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	682.767	682.767
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-82.033	-101.882
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	443.722	443.722
2.03.04.11	Reserva de investimento e capital de giro	1.063.939	1.063.939
2.03.04.12	Dividendos prescritos	224	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-252.900	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	294.295	-1.508.833
2.03.06.01	Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado (Terras)	1.036.627	1.036.661
2.03.06.03	Passivo Atuarial	-180.492	-180.492
2.03.06.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-43.142	-87.500
2.03.06.05	Reserva de Hedge de fluxo de caixa	210.264	-1.532.621
2.03.06.06	Opção de Compra	8.059	8.059
2.03.06.07	Passivo atuarial de controladas	-1.003	-1.003
2.03.06.08	Alterações nas participações em controladas	-736.018	-751.937

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.240.376	10.216.224	5.034.286	9.782.637
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.686.310	-8.080.077	-3.427.391	-6.945.448
3.02.01	Custo dos produtos vendidos	-3.876.300	-7.731.287	-3.555.752	-7.064.034
3.02.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	189.990	-348.790	128.361	118.586
3.03	Resultado Bruto	1.554.066	2.136.147	1.606.895	2.837.189
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-595.892	-1.340.542	-436.748	-981.777
3.04.01	Despesas com Vendas	-443.237	-831.373	-465.823	-821.506
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-281.566	-569.094	-271.175	-559.386
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	12.802	-5.274	-103.569	-139.710
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	116.109	65.199	403.819	538.825
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	958.174	795.605	1.170.147	1.855.412
3.06	Resultado Financeiro	-626.506	-1.264.076	-518.540	-670.915
3.06.01	Receitas Financeiras	76.166	16.946	37.910	122.383
3.06.01.01	Receitas Financeiras	123.953	268.314	217.248	403.925
3.06.01.02	Variação cambial de ativos	-47.787	-251.368	-179.338	-281.542
3.06.02	Despesas Financeiras	-702.672	-1.281.022	-556.450	-793.298
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-752.651	-1.564.943	-846.338	-1.336.947
3.06.02.02	Variação cambial de passivos	49.979	283.921	289.888	543.649
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	331.668	-468.471	651.607	1.184.497
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-54.512	215.571	-79.541	-211.189
3.08.01	Corrente	13.226	31.424	-996	-1.005
3.08.02	Diferido	-67.738	184.147	-78.545	-210.184
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	277.156	-252.900	572.066	973.308
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	277.156	-252.900	572.066	973.308
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0452	-0,0411	0,0942	0,1602

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.01.02	PN	0,0452	-0,0411	0,0942	0,1602
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0452	-0,0411	0,0942	0,1602
3.99.02.02	PN	0,0452	-0,0411	0,0942	0,1602

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	277.156	-252.900	572.066	973.308
4.02	Outros Resultados Abrangentes	152.283	1.787.243	1.188.081	2.619.702
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-1.262	44.358	28.061	21.848
4.02.03	Variação de valor justo do instrumento de hedge	221.641	2.543.684	1.730.673	3.887.593
4.02.04	Realização de reserva de hedge para resultado	-61.151	-91.734	21.825	21.825
4.02.05	Realização de reserva de hedge para resultado receita líquida	72.154	188.785	5.108	26.724
4.02.06	IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	-79.099	-897.850	-597.586	-1.338.288
4.03	Resultado Abrangente do Período	429.439	1.534.343	1.760.147	3.593.010

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.069.521	2.732.154
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.040.320	3.049.066
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	-468.471	1.184.497
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.165.300	1.096.653
6.01.01.03	Exaustão dos ativos biológicos	720.266	819.237
6.01.01.04	Variação do valor justo dos ativos biológicos	348.790	-118.586
6.01.01.05	Variação do valor justo de Títulos e valores mobiliários	-2.442	-42.239
6.01.01.06	Despesa com juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.570.655	1.516.686
6.01.01.07	Despesas com Variação cambial	-32.553	-262.107
6.01.01.08	Despesa com Juros de arrendamentos	23.384	69.130
6.01.01.09	Ajuste valor presente de risco sacado florestal	95.309	53.410
6.01.01.10	Instrumentos financeiros derivativos	-334.138	-568.633
6.01.01.11	Realização da reserva de hedge	188.785	48.549
6.01.01.12	Rendimentos sobre aplicações financeiras	-240.350	-221.727
6.01.01.13	Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	10.867	-4.410
6.01.01.14	Perdas estimadas com estoque	-2.849	10.299
6.01.01.15	Resultado na alienação de ativos	-29.577	0
6.01.01.16	Resultado de equivalência patrimonial	-65.199	-538.825
6.01.01.17	Provisão para processos judiciais e administrativos	40.621	102.390
6.01.01.18	Outras	14.055	-10.278
6.01.01.19	Despesa com custo de transação	37.867	50.555
6.01.01.20	Receita de juros com debêntures intercompanhias	0	-135.535
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	29.201	-316.912
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	415.817	-399.185
6.01.02.02	Estoques	421.448	-366.638
6.01.02.03	Tributos a recuperar	26.428	-7.042
6.01.02.04	Outros ativos	-29.696	-108.840
6.01.02.05	Fornecedores	-763.561	388.075
6.01.02.06	Fornecedores risco sacado e risco sacado florestal	117.358	113.593
6.01.02.07	Obrigações fiscais	-55.438	-55.305
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-40.202	-48.099
6.01.02.09	Outros passivos	-62.953	179.188
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-12.659
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.062.508	1.166.550
6.02.01	Adição de bens do ativo imobilizado e intangível	-942.493	-827.918
6.02.02	Cancelamento de ações em controladas	20.798	95.835
6.02.04	Adição de plantio e compras de madeira em pé	-410.015	-425.983
6.02.05	Integralização de capital	0	-18.000
6.02.06	Títulos e valores mobiliários	240.950	277.499
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-45.420	-73.500
6.02.09	Recebimento na alienação de ativos	1.149	6.544
6.02.10	Dividendos recebidos de empresas controladas	72.523	542.387
6.02.11	Recebimento de debêntures com partes relacionadas	0	1.589.686

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.353.560	-3.403.391
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debênture	1.692.962	3.695.332
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-2.067.798	-4.550.364
6.03.03	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.162.370	-1.316.696
6.03.04	Pagamento de passivos de arrendamentos	-223.100	-230.413
6.03.05	Alienação de ações mantidas em tesouraria	36.934	33.050
6.03.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-556.000	-555.956
6.03.09	Pagamento de operações com derivativos	-74.188	-478.344
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-109.436	-109.450
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-455.983	385.863
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.579.331	4.709.506
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.123.348	5.095.369

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.875.625	-258.508	2.777.662	0	-1.508.833	7.885.946
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.875.625	-258.508	2.777.662	0	-1.508.833	7.885.946
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	50.421	0	224	0	50.645
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	36.934	0	0	0	36.934
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	13.487	0	0	0	13.487
5.04.15	Dividendos prescritos	0	0	0	224	0	224
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-252.900	1.803.128	1.550.228
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-252.900	0	-252.900
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.803.128	1.803.128
5.05.02.06	Realização de ajustes de avaliação de ativos, líquido de impostos	0	0	0	0	-34	-34
5.05.02.07	Alterações nas participações em controladas	0	0	0	0	15.919	15.919
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes do período	0	0	0	0	1.787.243	1.787.243
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.875.625	-208.087	2.777.662	-252.676	294.295	9.486.819

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.075.625	-280.363	4.242.843	0	-3.386.252	6.651.853
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.075.625	-280.363	4.242.843	0	-3.386.252	6.651.853
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44.596	-225.000	386	0	-180.018
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	33.050	0	0	0	33.050
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	11.546	0	0	0	11.546
5.04.13	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	0	-279.000	0	0	-279.000
5.04.14	Dividendos complementares pagos	0	0	54.000	0	0	54.000
5.04.15	Dividendos prescritos	0	0	0	386	0	386
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	973.308	2.855.351	3.828.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	973.308	0	973.308
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.855.351	2.855.351
5.05.02.06	Realização de ajustes de avaliação de ativos, líquido de impostos	0	0	0	0	-39	-39
5.05.02.07	Alterações nas participações em controladas	0	0	0	0	235.688	235.688
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes do período	0	0	0	0	2.619.702	2.619.702
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.075.625	-235.767	4.017.843	973.694	-530.901	10.300.494

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	14.038.370	12.397.999
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.920.552	11.099.000
7.01.02	Outras Receitas	-250.504	76.728
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	-348.790	118.586
7.01.02.02	Outras receitas	98.286	-41.858
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.379.189	1.217.861
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.867	4.410
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.859.564	-6.847.646
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.465.282	-4.439.698
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.399.030	-2.390.900
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	4.748	-17.048
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.178.806	5.550.353
7.04	Retenções	-1.885.566	-1.915.890
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.885.566	-1.915.890
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.293.240	3.634.463
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	93.490	675.306
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	65.199	538.825
7.06.02	Receitas Financeiras	28.291	136.481
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.386.730	4.309.769
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.386.730	4.309.769
7.08.01	Pessoal	1.330.331	1.253.209
7.08.01.01	Remuneração Direta	916.354	873.587
7.08.01.02	Benefícios	341.745	312.081
7.08.01.03	F.G.T.S.	72.232	67.541
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.197	1.287.219
7.08.02.01	Federais	277.218	1.018.698
7.08.02.02	Estaduais	-257.270	266.761
7.08.02.03	Municipais	3.249	1.760
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.286.102	796.033
7.08.03.01	Juros	1.281.022	793.298
7.08.03.02	Aluguéis	5.080	2.735
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-252.900	973.308
7.08.04.02	Dividendos	0	333.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-252.900	640.308

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	63.678.586	63.796.777
1.01	Ativo Circulante	17.727.428	18.049.685
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.321.549	10.106.016
1.01.02	Aplicações Financeiras	787.211	785.369
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	787.211	785.369
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	787.211	785.369
1.01.03	Contas a Receber	2.186.582	2.404.326
1.01.03.01	Clientes	2.186.582	2.404.326
1.01.04	Estoques	3.975.957	3.683.984
1.01.06	Tributos a Recuperar	812.764	718.422
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	812.764	718.422
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	476.440	361.972
1.01.06.01.02	Tributos a Recuperar	336.324	356.450
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	643.365	351.568
1.01.08.03	Outros	643.365	351.568
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	12.266	7.981
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	339.210	110.015
1.01.08.03.04	Outros ativos	291.889	233.572
1.02	Ativo Não Circulante	45.951.158	45.747.092
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.130.947	14.836.251
1.02.01.06	Ativos Biológicos	12.900.187	13.242.376
1.02.01.07	Tributos Diferidos	106.356	103.138
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	106.356	103.138
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	14.408	23.741
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	14.408	23.741
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.109.996	1.466.996
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	229.878	216.005
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	169.815	213.790
1.02.01.10.05	Outros ativos	385.639	280.145
1.02.01.10.06	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	221.729	212.535
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	1.102.935	544.521
1.02.02	Investimentos	82.892	96.891
1.02.02.01	Participações Societárias	82.892	96.891
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	78.410	76.072
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	4.482	20.819
1.02.03	Imobilizado	30.224.700	30.308.124
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	28.465.810	28.648.316
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.758.890	1.659.808
1.02.04	Intangível	512.619	505.826
1.02.04.01	Intangíveis	512.619	505.826
1.02.04.01.02	Intangível	512.619	505.826

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	63.678.586	63.796.777
2.01	Passivo Circulante	8.853.668	8.767.398
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	513.059	556.251
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	513.059	556.251
2.01.02	Fornecedores	4.175.828	4.138.670
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.079.634	3.973.166
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	2.184.760	2.196.513
2.01.02.01.02	Fornecedor risco sacado	724.502	658.466
2.01.02.01.03	Fornecedor risco sacado florestal	1.170.372	1.118.187
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	96.194	165.504
2.01.03	Obrigações Fiscais	347.304	373.458
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	198.626	221.340
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	80.245	87.913
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	118.381	133.427
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	141.536	141.029
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.142	11.089
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.238.821	1.770.665
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.238.821	1.770.665
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	305.832	496.831
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.932.989	1.273.834
2.01.05	Outras Obrigações	1.578.656	1.928.354
2.01.05.02	Outros	1.578.656	1.928.354
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	556.000	1.112.000
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	107.037	0
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	534.294	564.443
2.01.05.02.06	Passivos de arrendamentos	381.325	251.911
2.02	Passivo Não Circulante	38.851.065	40.628.278
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	32.620.929	34.950.377
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32.620.929	34.950.377
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.609.896	5.927.998
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	27.011.033	29.022.379
2.02.02	Outras Obrigações	3.038.318	3.188.436
2.02.02.02	Outros	3.038.318	3.188.436
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	188.354	189.898
2.02.02.02.05	Outros contas a pagar e provisões	123.807	123.369
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamentos	1.458.968	1.485.620
2.02.02.02.07	Provisão do passivo atuarial	606.624	575.155
2.02.02.02.09	Fornecedores	554	6.053
2.02.02.02.10	Fornecedor risco sacado florestal	328.230	233.784
2.02.02.02.11	Instrumentos financeiros derivativos	331.781	574.557
2.02.03	Tributos Diferidos	2.561.737	1.878.984
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.561.737	1.878.984
2.02.04	Provisões	630.081	610.481
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	630.081	610.481
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	52.070	90.300

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	578.011	520.181
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.973.853	14.401.101
2.03.01	Capital Social Realizado	6.875.625	6.875.625
2.03.02	Reservas de Capital	-126.054	-156.626
2.03.02.07	Reserva de Capital	-126.054	-156.626
2.03.04	Reservas de Lucros	2.695.629	2.675.780
2.03.04.01	Reserva Legal	587.234	587.234
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	682.767	682.767
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-82.033	-101.882
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	443.722	443.722
2.03.04.13	Reserva de investimento e capital de giro	1.063.939	1.063.939
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-252.676	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.030.313	-756.896
2.03.06.01	Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado (Terras)	1.036.627	1.036.661
2.03.06.03	Passivo Atuarial	-180.492	-180.492
2.03.06.04	Ajuste Acumulados de Conversão	-43.142	-87.500
2.03.06.05	Reserva de Hedge de fluxo de caixa	210.264	-1.532.621
2.03.06.06	Opção de Compra	8.059	8.059
2.03.06.07	Passivo atuarial de controladas	-1.003	-1.003
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-736.018	-751.937
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.487.034	6.515.155

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.150.712	10.096.669	5.247.202	10.105.736
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.403.443	-7.845.374	-3.097.745	-6.321.743
3.02.01	Custo dos produtos vendidos	-3.708.402	-7.569.003	-3.474.372	-7.086.414
3.02.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	304.959	-276.371	376.627	764.671
3.03	Resultado Bruto	1.747.269	2.251.295	2.149.457	3.783.993
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-711.120	-1.404.941	-863.297	-1.571.183
3.04.01	Despesas com Vendas	-486.934	-927.205	-506.098	-880.631
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-291.954	-591.639	-276.094	-573.374
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	67.365	111.565	-81.617	-117.942
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	403	2.338	512	764
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.036.149	846.354	1.286.160	2.212.810
3.06	Resultado Financeiro	-522.737	-1.092.284	-565.619	-724.054
3.06.01	Receitas Financeiras	133.218	133.415	-130.345	-112.848
3.06.01.01	Receitas Financeiras	209.465	451.596	200.237	364.099
3.06.01.02	Variação cambial de ativos	-76.247	-318.181	-330.582	-476.947
3.06.02	Despesas Financeiras	-655.955	-1.225.699	-435.274	-611.206
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-718.294	-1.515.790	-821.515	-1.281.495
3.06.02.02	Variação cambial de passivos	62.339	290.091	386.241	670.289
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	513.412	-245.930	720.541	1.488.756
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-126.832	135.534	-135.212	-456.928
3.08.01	Corrente	-51.909	-82.762	-21.121	-108.356
3.08.02	Diferido	-74.923	218.296	-114.091	-348.572
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	386.580	-110.396	585.329	1.031.828
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	386.580	-110.396	585.329	1.031.828
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	0	572.066	973.308
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	13.263	58.520
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0452	-0,0411	0,0942	0,1602
3.99.01.02	PN	0,0452	-0,0411	0,0942	0,1602
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0452	-0,0411	0,0942	0,1602
3.99.02.02	PN	0,0452	-0,0411	0,0942	0,1602

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	386.580	-110.396	585.329	1.031.828
4.02	Outros Resultados Abrangentes	152.283	1.787.243	1.188.081	2.619.702
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-1.262	44.358	28.061	21.848
4.02.03	Variação de valor justo do instrumento de hedge	221.641	2.543.684	1.730.673	3.887.593
4.02.04	Realização de reserva de hedge para resultado	-61.151	-91.734	21.825	21.825
4.02.05	Realização de reserva de hedge para resultado receita líquida	72.154	188.785	5.108	26.724
4.02.06	IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	-79.099	-897.850	-597.586	-1.338.288
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	538.863	1.676.847	1.773.410	3.651.530
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	429.439	1.534.343	1.760.147	3.593.010
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	109.424	142.504	13.263	58.520

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.900.527	3.666.908
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.290.643	3.751.624
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	-245.930	1.488.756
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.175.564	1.107.622
6.01.01.03	Exaustão dos ativos biológicos	1.145.773	1.317.945
6.01.01.04	Variação do valor justo dos ativos biológicos	276.371	-764.671
6.01.01.05	Variação do valor justo de Títulos e valores mobiliários	-2.442	-42.239
6.01.01.06	Despesa com juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.453.190	1.398.332
6.01.01.07	Despesas com Variação cambial	28.090	-193.342
6.01.01.08	Despesa com Juros de arrendamentos	23.704	75.749
6.01.01.09	Ajuste valor presente de risco sacado florestal	95.309	53.410
6.01.01.10	Instrumentos financeiros derivativos	-334.138	-568.633
6.01.01.11	Realização da reserva de hedge	188.785	48.549
6.01.01.12	Rendimentos sobre aplicações financeiras	-428.127	-320.100
6.01.01.13	Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	11.001	-6.719
6.01.01.14	Perdas estimadas com estoque	-4.607	10.215
6.01.01.15	Resultado na alienação de ativos	-156.803	0
6.01.01.16	Resultado de equivalência patrimonial	-2.338	-764
6.01.01.17	Provisão para processos judiciais e administrativos	44.882	102.729
6.01.01.18	Outras	-17.379	-10.282
6.01.01.19	Despesa com custo de transação	39.738	55.067
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-390.116	-84.716
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	172.741	-144.102
6.01.02.02	Estoques	53.970	-272.170
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-27.850	19.568
6.01.02.04	Outros ativos	64.155	-86.828
6.01.02.05	Fornecedores	-632.134	344.076
6.01.02.06	Fornecedores risco sacado e risco sacado florestal	117.358	113.593
6.01.02.07	Obrigações fiscais	-36.584	-22.248
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-43.192	-53.014
6.01.02.09	Outros passivos	50.566	120.934
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	-109.146	-104.525
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.060.434	-943.760
6.02.01	Adição de bens do ativo imobilizado e intangível	-942.493	-827.918
6.02.04	Adição de plantio e compras de madeira em pé	-553.274	-504.404
6.02.06	Títulos e valores mobiliários	428.727	375.872
6.02.09	Recebimento na alienação de ativos	1.149	6.544
6.02.10	Dividendos recebidos	5.457	6.146
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.344.497	-1.903.718
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debênture	1.692.962	3.693.475
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.959.495	-4.550.364
6.03.03	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.025.246	-1.169.101

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.04	Pagamento de passivos de arrendamentos	-307.449	-257.423
6.03.05	Alienação de ações mantidas em tesouraria	36.934	33.050
6.03.06	Aumento de capital em controladas pelos não controladores	0	1.465.398
6.03.07	Pagamento dividendos SPEs	-152.015	-73.532
6.03.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-556.000	-555.956
6.03.09	Pagamento de operações com derivativos	-74.188	-478.344
6.03.10	Pagamento dividendos SCPs	0	-10.921
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-280.063	-253.352
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-784.467	566.078
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.106.016	6.736.171
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.321.549	7.302.249

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.875.625	-258.508	2.777.662	0	-1.508.833	7.885.946	6.515.155	14.401.101
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.875.625	-258.508	2.777.662	0	-1.508.833	7.885.946	6.515.155	14.401.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	50.421	0	224	0	50.645	0	50.645
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	36.934	0	0	0	36.934	0	36.934
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	13.487	0	0	0	13.487	0	13.487
5.04.15	Dividendos prescritos	0	0	0	224	0	224	0	224
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-252.900	1.803.128	1.550.228	115.634	1.665.862
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-252.900	0	-252.900	142.504	-110.396
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.803.128	1.803.128	-26.870	1.776.258
5.05.02.06	Realização de ajustes de avaliação de ativos, líquido de impostos	0	0	0	0	-34	-34	0	-34
5.05.02.07	Alterações nas participações em controladas	0	0	0	0	15.919	15.919	-26.870	-10.951
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes do período	0	0	0	0	1.787.243	1.787.243	0	1.787.243
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-143.755	-143.755
5.06.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	0	0	0	0	0	-143.755	-143.755
5.07	Saldos Finais	6.875.625	-208.087	2.777.662	-252.676	294.295	9.486.819	6.487.034	15.973.853

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.075.625	-280.363	4.242.843	0	-3.386.252	6.651.853	1.985.347	8.637.200
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.075.625	-280.363	4.242.843	0	-3.386.252	6.651.853	1.985.347	8.637.200
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44.596	-333.000	386	0	-288.018	-73.532	-361.550
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	33.050	0	0	0	33.050	0	33.050
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	11.546	0	0	0	11.546	0	11.546
5.04.13	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	0	-279.000	0	0	-279.000	-73.532	-352.532
5.04.14	Dividendos complementares pagos	0	0	-54.000	0	0	-54.000	0	-54.000
5.04.15	Dividendos prescritos	0	0	0	386	0	386	0	386
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	973.308	2.855.351	3.828.659	1.284.399	5.113.058
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	973.308	0	973.308	58.520	1.031.828
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.855.351	2.855.351	1.225.879	4.081.230
5.05.02.06	Realização de ajustes de avaliação de ativos, líquido de impostos	0	0	0	0	-39	-39	0	-39
5.05.02.07	Alterações nas participações em controladas	0	0	0	0	235.688	235.688	-239.519	-3.831
5.05.02.08	Aporte de capital de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	1.465.398	1.465.398
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes do período	0	0	0	0	2.619.702	2.619.702	0	2.619.702
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.075.625	-235.767	3.909.843	973.694	-530.901	10.192.494	3.196.214	13.388.708

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	13.849.894	13.664.983
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.858.671	11.479.856
7.01.02	Outras Receitas	-186.997	750.538
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	-276.371	764.671
7.01.02.02	Outros	89.374	-14.133
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.189.221	1.427.870
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.001	6.719
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.038.688	-6.614.298
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.112.140	-3.551.028
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.930.979	-3.045.771
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	4.431	-17.499
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.811.206	7.050.685
7.04	Retenções	-2.321.337	-2.425.567
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.321.337	-2.425.567
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.489.869	4.625.118
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	152.720	-95.068
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.338	764
7.06.02	Receitas Financeiras	150.382	-95.832
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.642.589	4.530.050
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.642.589	4.530.050
7.08.01	Pessoal	1.358.945	1.283.616
7.08.01.01	Remuneração Direta	937.470	894.931
7.08.01.02	Benefícios	348.965	320.667
7.08.01.03	F.G.T.S.	72.510	68.018
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	163.261	1.600.665
7.08.02.01	Federais	402.502	1.319.291
7.08.02.02	Estaduais	-244.467	277.748
7.08.02.03	Municipais	5.226	3.626
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.230.779	613.941
7.08.03.01	Juros	1.225.699	611.206
7.08.03.02	Aluguéis	5.080	2.735
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-110.396	1.031.828
7.08.04.02	Dividendos	0	333.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-252.900	640.308
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	142.504	58.520

Comentário do Desempenho



KLABIN

Release de Resultados **2T26**

Comentário do Desempenho

EBITDA AJUSTADO DE R\$ 2,0 BILHÕES NO 2T26, REFLETINDO PERFORMANCE DOS SEGMENTOS E DISCIPLINA NA GESTÃO DE CUSTOS

Eficiência Operacional	Produção	Excelência Comercial	Receita Líquida
Resultado de produção evidencia estabilidade operacional e o avanço do <i>ramp-up</i> da MP28.		Alocação estratégica de volumes em mercados <i>premium</i> e rentáveis, com desempenho resiliente de preços em todos os negócios, apesar da apreciação do real frente ao dólar.	
Competitividade em custos	R\$ 3.204/t	Rentabilidade	Margem EBITDA 38%
Estabilidade do custo caixa total unitário <i>versus</i> o 2T25, refletindo as iniciativas de eficiência, que compensaram parcialmente as pressões decorrentes dos conflitos geopolíticos em curso.		Sólida geração operacional, sustentada pela disciplina operacional, estratégia comercial, solidez de preços e disciplina na gestão de custos.	
Alavancagem (US\$)	3,2x	Retorno ao Acionista	Recompra
Alavancagem, em dólar, finalizou o 2T26 em 3,2x, uma redução de 0,1x na comparação com o trimestre anterior, reforçando a otimização da estrutura de capital.		Publicação de Fato Relevante com anúncio de Programa de Recompra, com foco na geração de valor para o acionista por meio da gestão eficiente da estrutura de capital da Companhia e confiança da Administração na performance da Klabin.	

Klabin	KLBN11	Teleconferência	Canais de RI
Valor de mercado R\$ 21 bilhões¹ ¹KLBN11 em 30/06/2026	Preço de Fechamento R\$ 16,74/unit¹ Volume médio de negociação diária no 2T26 R\$ 98 milhões	06/08/2026 (5ª feira) 11h00 (Brasília) Link: Zoom	http://ri.klabin.com.br invest@klabin.com.br Klabin Invest: Vídeos e Podcasts

Comentário do Desempenho

Destaques Financeiros

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Volume de Vendas (mil t)¹	1.018	1.016	1.011	0%	1%	2.029	1.917	6%
% Mercado Interno	54%	51%	51%	+ 3 p.p.	+ 3 p.p.	53%	52%	+ 1 p.p.
Celulose	386	401	395	-4%	-2%	787	740	6%
Papéis	359	356	345	1%	4%	716	656	9%
Embalagens	273	258	272	6%	0%	531	522	2%
Receita Líquida²	5.151	4.946	5.247	4%	-2%	10.097	10.106	0%
% Mercado Interno	67%	65%	61%	+ 2 p.p.	+ 6 p.p.	66%	61%	+ 5 p.p.
Celulose	1.446	1.409	1.587	3%	-9%	2.855	2.964	-4%
Papéis	1.714	1.689	1.715	1%	0%	3.403	3.286	4%
Embalagens	1.915	1.794	1.860	7%	3%	3.709	3.553	4%
EBITDA Ajustado	1.962	1.669	2.041	18%	-4%	3.631	3.900	-7%
Margem EBITDA Ajustada	38%	34%	39%	+ 4 p.p.	- 1 p.p.	36%	39%	- 3 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	387	(497)	585	n/a	-34%	(110)	1.032	n/a
Endividamento Líquido	24.032	24.041	27.951	0%	-14%	24.032	27.951	-14%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,2x	3,1x	3,7x	+ 0,1x	- 0,5x	3,2x	3,7x	- 0,5x
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,2x	3,3x	3,9x	- 0,1x	- 0,7x	3,2x	3,9x	- 0,7x
Investimentos	657	839	649	-22%	1%	1.496	1.254	19%
Dólar Médio	5,05	5,26	5,67	-4%	-11%	5,15	5,76	-11%
Dólar Final	5,18	5,22	5,46	-1%	-5%	5,18	5,46	-5%

¹ Exclui madeira e vendas de subprodutos

² Inclui vendas de madeira, subprodutos e hedge accounting

Comentário do Desempenho

Sumário

Mensagem do Trimestre	5
Desempenho Operacional	7
Paradas Programadas de Manutenção	7
Produção Líquida	8
Desempenho dos Negócios	9
Volume de Vendas	9
Florestal	10
Celulose	10
Papéis	12
Embalagens	13
Desempenho Econômico-Financeiro	15
Receita Líquida	15
Custo Caixa Total	16
EBITDA Ajustado	20
Efeito da variação dos ativos biológicos	22
Resultado Financeiro	23
Resultado Líquido	23
Investimentos (CAPEX)	24
Fluxo de Caixa Livre	25
ROIC - <i>Return on Invested Capital</i> (Retorno sobre o Capital Investido)	26
Endividamento e Disponibilidades	27
<i>Hedge Accounting</i>	29
Instrumentos Financeiros Derivativos	30
Mercado de Capitais	32
Renda Variável	32
Programa de Recompra de ações	33
Renda Fixa	34
Rating	35
Proventos	36
Eventos Subsequentes	37
Teleconferência	38
Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado	39
Anexo 2 – Balanço Patrimonial Consolidado	40
Anexo 3 - Cronograma de Amortização da Dívida	41
Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado	43

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DO TRIMESTRE

No segundo trimestre de 2026, a Klabin apresentou estabilidade operacional, com disciplina na execução de sua estratégia comercial e consistência em seus resultados. O período foi marcado pela persistência de conflitos geopolíticos, com consequente manutenção de um cenário de instabilidade, resultando em pressão inflacionária de custos. Além disso, o período também apresentou apreciação do real, pressionando receitas de exportação. Nesse contexto, a Companhia segue se beneficiando de sua estrutura de portfólio única, que confere flexibilidade operacional e contribui para mitigar a volatilidade de seus resultados.

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 5,2 bilhões no período, retração de 2% em relação ao 2T25, refletindo principalmente o aumento dos preços de celulose em dólar e de embalagens, aliado ao crescimento dos volumes de papéis e embalagens. Esses fatores foram parcialmente compensados pela valorização do real frente ao dólar no período. O EBITDA Ajustado somou R\$ 2,0 bilhões no trimestre, reflexo dos efeitos mencionados acima, acrescidos das estratégias de redução de custo implementadas pela Companhia no período.

No segmento de **celulose**, o volume comercializado totalizou 386 mil toneladas, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, a combinação entre o portfólio diversificado da Klabin e a gestão ativa do mix de vendas, permitiu que a Companhia capturasse oportunidades entre diferentes produtos, regiões e mercados ao longo dos ciclos da indústria, reforçando a resiliência de seus resultados. Cabe destacar que os preços de fibra longa/fluff mantiveram sua trajetória ascendente no trimestre, diante da demanda consistente, em especial em fluff, por produtos destinados aos segmentos de higiene pessoal, cuidado infantil e adultos.

No negócio de **papéis**, o volume comercializado foi de 359 mil toneladas, crescimento de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado da performance do segmento de papel-cartão que apresentou crescimento de 7% no volume de vendas e de 5% na receita líquida, na comparação com o 2T25. No trimestre, apoiada também por sua flexibilidade operacional, a Klabin manteve estratégia de maximização de rentabilidade de seus ativos, direcionando volumes de acordo com as condições de mercado e reforçando a integração de seu portfólio, com aumento do volume da produção de kraftliner destinado ao segmento de embalagens.

Passando para o negócio de **embalagens**, o volume comercializado foi de 273 mil toneladas, em linha com o mesmo período do ano anterior, refletindo a elevada base de comparação do segundo trimestre de 2025, evidenciando a boa performance e a contínua evolução do nível de serviço da Companhia. A receita líquida do segmento apresentou crescimento de 3%, reflexo principalmente dos bem-sucedidos aumentos de preços realizados em papelão ondulado.

O custo caixa total por tonelada, incluindo os efeitos das paradas gerais de manutenção, foi de R\$ 3.204/t no 2T26, em linha com o 2T25, com destaque para as iniciativas de redução de custo variável capturadas no trimestre. Essas ações compensaram parcialmente o aumento de custos diante da pressão em insumos e fretes advindos dos conflitos geopolíticos em curso e das iniciativas adotadas de forma antecipada para preparação frente aos potenciais impactos do fenômeno El Niño no segundo semestre.

Comentário do Desempenho

A Companhia encerrou o 2T26 com alavancagem, medida pela dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado, em US\$, de 3,2x, redução de 0,1x em relação ao 1T26. O resultado evidencia a consistente execução da estratégia de desalavancagem da Companhia, com redução de 0,7x ao longo dos últimos 12 meses.

Ainda neste trimestre, de acordo com o [Fato Relevante](#) publicado, a Companhia aprovou a criação de um Programa de Recompra de ações de até 31.250.000 de *Units*, reforçando o seu compromisso com a geração de valor para os acionistas por meio da gestão eficiente de sua estrutura de capital. A iniciativa também reflete a confiança da Administração nos fundamentos da Companhia e em sua capacidade de continuar entregando resultados consistentes ao longo do ciclo.

Na frente de sustentabilidade, a Klabin finalizou a estruturação de seus processos para atender ao Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR), através da aplicação de tecnologia de rastreabilidade total, do produto à sua devida localização e cadastro rural. Com isto, a Companhia reforça as melhores práticas de manejo florestal, conformidade legal e transparência com clientes e investidores.

Apoiada em um modelo de negócios integrado, diversificado e flexível, a Companhia segue avançando com foco em eficiência, solidez financeira e visão de futuro, preparada para seguir gerando valor de forma consistente para seus *stakeholders* mesmo em cenários macroeconômicos voláteis.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

Paradas Programadas de Manutenção

No segundo trimestre de 2026, conforme programado, não houve parada de manutenção.

Abaixo, o cronograma de paradas de manutenção previstas para 2026, ano em que não haverá parada geral de manutenção nas Unidades de Ortigueira e Correia Pinto.

Unidade Fabril	Cronograma Previsto de Paradas de Manutenção 2026											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Monte Alegre (PR)	MA											
Otacílio Costa (SC)								OC				

Legenda:

Executada

A executar

Comentário do Desempenho

Produção Líquida

Volume (mil ton)	2T26	1T26	2T25	Δ			6M26	6M25	Δ	
				2T26/1T26	2T26/2T25	2T26/2T25			6M26/6M25	6M26/6M25
Celulose	395	409	405	-4%	-3%	(11)	804	771	4%	33
Fibra Curta	280	290	286	-3%	-2%	(6)	569	539	6%	30
Fibra Longa/Fluff	115	120	119	-4%	-4%	(4)	235	232	1%	3
Papéis	725	638	701	14%	3%	24	1.363	1.379	-1%	(16)
Papel-Cartão	247	186	239	33%	3%	8	433	459	-6%	(26)
Papel-Cartão	190	141	193	35%	-2%	(3)	331	369	-10%	(38)
MP28	57	45	46	27%	24%	11	102	90	13%	12
Containerboard ¹	479	452	463	6%	3%	16	931	920	1%	11
Kraftliner	252	232	237	8%	6%	15	484	473	2%	10
MP27	115	112	103	3%	12%	12	227	214	6%	13
MP28	54	53	54	2%	1%	1	107	110	-2%	(3)
Reciclados	57	55	69	4%	-17%	(12)	112	123	-9%	(11)
Volume Total de Produção	1.120	1.047	1.107	7%	1%	14	2.168	2.150	1%	18
MP27 e 28	227	210	203	8%	12%	24	437	414	5%	23
MP27	115	112	103	3%	12%	12	227	214	6%	13
MP28	111	98	100	14%	12%	12	209	200	5%	9

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard.

O **volume total de produção líquida de celulose e papéis** foi de 1.120 mil toneladas no 2T26, representando um crescimento de 14 mil toneladas em comparação com o mesmo período de 2025.

A produção de **celulose** no trimestre foi de 395 mil toneladas, redução de 11 mil toneladas em relação ao 2T25, explicada pelo maior ritmo de produção observado no período anterior. A produção de **papéis**, por sua vez, totalizou 725 mil toneladas no trimestre, um aumento de 24 mil toneladas em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo *ramp-up* das máquinas MP27 e MP28, que registraram crescimento de 12% de produção na comparação anual.

Diante das condições de mercado e exercendo sua flexibilidade operacional, ao longo de 2025 a Companhia optou pela hibernação de suas máquinas de papel reciclado, ajustando taticamente a produção conforme a demanda, alocando volume de forma estratégica e priorizando a rentabilidade das operações. A máquina de papel reciclado MP 17 (Goiana) permanece hibernada desde outubro de 2025.

Comentário do Desempenho

Desempenho dos Negócios

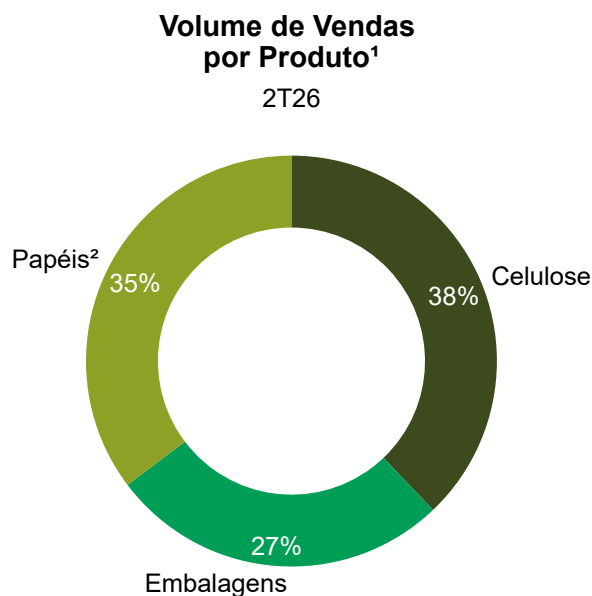
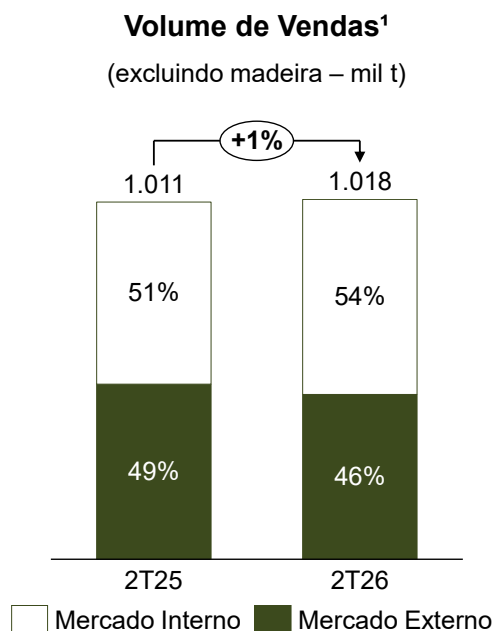
Volume de Vendas

Volume (mil ton)	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25	Δ 6M26/6M25
Celulose	386	401	395	-4%	-2%	(9)	787	740	6%	47
Fibra Curta	264	290	279	-9%	-5%	(15)	554	517	7%	38
Fibra Longa/Fluff	121	111	116	9%	5%	6	232	223	4%	9
Papéis	359	356	345	1%	4%	14	716	656	9%	60
Papel-Cardão	214	195	200	10%	7%	14	409	387	6%	22
Containerboard ¹	145	162	145	-10%	0%	0	307	269	14%	38
Embalagens	273	258	272	6%	0%	1	531	522	2%	9
Papelão Ondulado	239	226	236	6%	1%	3	464	452	3%	13
Sacos	34	33	36	4%	-5%	(2)	67	70	-4%	(3)
Outros²	-	-	(1)	n/a	n/a	1	-	(0)	n/a	0
Volume Total de Vendas (ex-madeira)	1.018	1.016	1.011	0%	1%	7	2.033	1.917	6%	117

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros grades de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos

No 2T26, o volume total de vendas (ex-madeira) foi de 1.018 mil toneladas, em linha com as 1.011 mil toneladas vendidas no 2T25, refletindo a estabilidade operacional dos negócios. Abaixo, são apresentados os detalhes para cada um dos negócios.



¹Exclui madeira e outros

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

Comentário do Desempenho

Florestal

Volume (mil ton)	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Madeira	987	889	542	11%	82%	1.876	1.786	5%
Receita (R\$ milhões)								
Madeira	145	173	83	-16%	76%	318	309	3%

O volume de vendas de madeira foi de 987 mil toneladas no 2T26, aumento de 82% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a base de comparação mais fraca do 2T25, quando a demanda foi impactada pelas tarifas de exportação impostas no período.

A receita líquida do segmento florestal totalizou R\$ 145 milhões no trimestre, incremento de 76% em relação ao 2T25, em linha com o maior volume de madeira vendido no período.

Destacamos que, no segundo trimestre foi realizada a venda de 701 hectares úteis no valor total de R\$ 78 milhões. Essa operação segue o planejamento estabelecido de monetização de ativos florestais excedentes divulgado em [apresentação](#) para o mercado em dezembro de 2023. O preço de venda por hectare útil foi de R\$ 111 mil/ha, com o custo histórico de R\$ 20 mil/ha, gerando um EBITDA de R\$ 91 mil/ha, equivalente ao montante total de R\$ 64 milhões no período.

Celulose

Volume (mil ton)	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Fibra Curta MI	73	71	66	3%	11%	143	129	11%
Fibra Curta ME	191	220	213	-13%	-10%	411	388	6%
Fibra Curta	264	290	279	-9%	-5%	554	517	7%
Fibra Longa/Fluff MI	54	49	42	10%	27%	103	83	24%
Fibra Longa/Fluff ME	67	62	73	9%	-8%	129	140	-8%
Fibra Longa/Fluff	121	111	116	9%	5%	232	223	4%
Celulose Total	386	401	395	-4%	-2%	787	740	6%
Receita (R\$ milhões)								
Fibra Curta	861	887	924	-3%	-7%	1.748	1.705	3%
Fibra Longa/Fluff	585	522	663	12%	-12%	1.107	1.260	-12%
Celulose Total	1.446	1.409	1.587	3%	-9%	2.855	2.964	-4%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Fibra Curta	3.257	3.058	3.313	7%	-2%	3.153	3.301	-4%
Fibra Longa/Fluff	4.820	4.710	5.722	2%	-16%	4.767	5.645	-16%
Celulose Total	3.749	3.515	4.020	7%	-7%	3.629	4.008	-9%
Preço Líquido (US\$/ton)								
Fibra Curta	645	581	585	11%	10%	612	584	5%
Fibra Longa/Fluff	954	896	1.010	7%	-5%	925	997	-7%
Celulose Total	742	668	710	11%	5%	704	707	0%

No 2T26, o volume comercializado de celulose foi de 386 mil toneladas, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior. A receita líquida totalizou R\$ 1,4 bilhão no trimestre, redução de 9% em relação ao 2T25, refletindo principalmente o impacto da valorização do real frente ao dólar no período, apesar da recuperação dos preços da celulose de fibra curta em dólares.

O EBITDA do segmento totalizou R\$ 704 milhões, ante R\$ 864 milhões no 2T25, impactado principalmente pelo efeito cambial e aumento dos custos de produção.

A Klabin mantém um posicionamento estratégico diferenciado por ser a única Companhia na América Latina a produzir e comercializar os três principais tipos de celulose — fibra curta, fibra longa e fluff. Esse portfólio diversificado, aliado à gestão disciplinada da alocação de volumes entre produtos, regiões e mercados de maior rentabilidade, amplia a capacidade de captura de valor por meio da otimização do mix de vendas e contribui para a geração de margens mais resilientes ao longo dos ciclos da indústria.

Comentário do Desempenho

Fibra curta

As condições de oferta e demanda para a celulose de fibra curta permaneceram equilibradas ao longo do trimestre. Globalmente, observou-se diminuição dos estoques nos principais portos internacionais, indicando uma dinâmica mais favorável de consumo e importação.

Segundo o índice FOEX, os preços da celulose de fibra curta avançaram 4% na China e 13% na Europa e no mercado brasileiro em relação ao 1T26. Na comparação com o 2T25, os preços registraram alta de 9% na China e de 16% na Europa e no mercado brasileiro.

Nesse contexto, a receita líquida de fibra curta totalizou R\$ 861 milhões, representando uma contração de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho refletiu, principalmente, a apreciação do real frente ao dólar e a recomposição de estoques, em linha com a estratégia comercial da Companhia de direcionar volumes para mercados e clientes de maior valor agregado, especialmente em mercados maduros. Em contrapartida, a recuperação dos preços internacionais, aliada à estratégia comercial baseada na otimização do mix de vendas e na alocação seletiva de volumes, contribuiu para mitigar parte desses impactos e sustentar a rentabilidade do segmento.

Fibra longa e Fluff

No segmento de fluff, de maior representatividade dentro dessa categoria, a recuperação dos preços em 2026 manteve sua trajetória ao longo do trimestre, sustentada por fundamentos de mercado mais favoráveis e pela demanda consistente dos segmentos de higiene pessoal, cuidado infantil e adulto. Como resultado, os preços médios avançaram 10% em relação ao 1T26, conforme o índice Table 5 da RISI.

Ao longo do trimestre, a Companhia elevou em 7% seu preço líquido em dólares frente ao trimestre anterior, refletindo a continuidade da recuperação dos preços internacionais. A Klabin segue se beneficiando de seu posicionamento consolidado no mercado de fluff, sustentado por uma base diversificada de clientes de longo prazo e relações comerciais estabelecidas, o que, aliado à sua estratégia comercial e à gestão ativa do mix de vendas entre produtos, regiões e mercados, contribuiu para maior estabilidade na comercialização, captura de valor e otimização de margens.

Como consequência, a fibra longa e fluff responderam por 31% do volume total de celulose comercializado e por 40% da receita líquida do segmento no trimestre, reforçando a relevância dessas fibras para a rentabilidade da Companhia, em função de seu *spread* estruturalmente superior ao da fibra curta. A combinação entre o portfólio diversificado e a gestão ativa do mix de vendas permite à Companhia capturar oportunidades entre diferentes produtos, regiões e mercados ao longo dos ciclos da indústria, reforçando a resiliência de seus resultados.

A receita líquida de fibra longa e fluff totalizou R\$ 585 milhões no trimestre. Na comparação anual, o desempenho refletiu principalmente a apreciação do real frente ao dólar e os preços médios ainda inferiores aos observados no 2T25.

Comentário do Desempenho

Papéis

Volume (mil ton)	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Papel-Cartão MI	133	123	122	8%	9%	256	229	12%
Papel-Cartão ME	81	71	78	14%	5%	153	158	-3%
Papel-Cartão	214	195	200	10%	7%	409	387	6%
Containerboard MI	29	24	24	21%	22%	53	50	6%
Containerboard ME	116	138	121	-16%	-4%	254	219	16%
Containerboard¹	145	162	145	-10%	0%	307	269	14%
Papéis	359	356	345	1%	4%	716	656	9%
Receita (R\$ milhões)								
Papel-Cartão	1.183	1.102	1.124	7%	5%	2.285	2.177	5%
Containerboard¹	531	588	591	-10%	-10%	1.118	1.109	1%
Papéis	1.714	1.689	1.715	1%	0%	3.403	3.286	4%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Papel-Cartão	5.525	5.657	5.619	-2%	-2%	5.588	5.622	-1%
Containerboard¹	3.659	3.632	4.083	1%	-10%	3.645	4.130	-12%
Papéis	4.772	4.738	4.974	1%	-4%	4.755	5.011	-5%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Recicladados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

No 2T26, o volume comercializado de papéis foi de 359 mil toneladas, crescimento de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pelo incremento do volume de vendas de papel-cartão e preços estáveis no mercado interno e em dólar no mercado externo.

A receita líquida totalizou R\$ 1,7 bilhão no trimestre, em linha com o 2T25. Apesar do maior volume vendido no período, o desempenho da receita foi impactado negativamente pela valorização do real frente ao dólar. Para o segmento de papéis, a gestão ativa do portfólio segue sendo um diferencial competitivo. Com flexibilidade operacional, a Companhia segue sua estratégia de alocação de sua capacidade produtiva de forma dinâmica, com priorização de mercados e canais de maior rentabilidade no período.

Papel-Cartão

O segmento de papel-cartão apresentou crescimento de 7% no volume vendido no 2T26 em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pelas vendas no mercado doméstico, que registraram aumento de 9%, com avanço consistente da demanda, evolução do processo de homologação de novos clientes e melhora do desempenho em segmentos relevantes para o negócio, como leite, cerveja e supermercado. No mercado externo, por sua vez, o volume vendido manteve estabilidade na comparação anual.

A receita líquida do trimestre foi de R\$ 1,2 bilhão, crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior diante do desempenho favorável de volumes e preços estáveis no mercado interno e em dólar no mercado externo, efeito que foi parcialmente compensado pela desvalorização do dólar.

Containerboard

O segmento de containerboard encerrou o 2T26 com volume de vendas de 145 mil toneladas, em linha com o registrado no 2T25. Esse desempenho reflete a integração do portfólio da Companhia, que direcionou maior de volume da produção de kraftliner para o segmento de embalagens. Além disso, o volume também foi impactado pela maior participação de cartões no mix produtivo da MP28. Essas decisões, são pautadas na busca contínua por maior rentabilidade do mix de vendas, que orienta as escolhas operacionais da Klabin.

A receita líquida do segmento foi de R\$ 531 milhões no 2T26, representando uma redução de 10% em relação ao 2T25. Esse desempenho foi impactado, principalmente, pela apreciação do real frente ao dólar.

Comentário do Desempenho

Embalagens

Volume (mil ton)	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Papelão Ondulado	239	226	236	6%	1%	464	452	2,8%
Sacos	34	33	36	4%	-5%	67	70	-4%
Embalagens	273	258	272	6%	0%	531	522	2%
Receita (R\$ milhões)								
Papelão Ondulado	1.586	1.486	1.514	7%	5%	3.073	2.872	7%
Sacos	328	307	346	7%	-5%	636	681	-7%
Embalagens	1.915	1.794	1.860	7%	3%	3.709	3.553	4%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Papelão Ondulado	6.647	6.590	6.423	1%	3%	6.619	6.357	4%
Sacos	9.616	9.411	9.644	2%	0%	9.516	9.742	-2%
Embalagens	7.018	6.947	6.849	1%	2%	6.983	6.811	3%
Volume (milhões de m²)								
Papelão Ondulado	428	408	430	5%	0%	836	823	2%
Volume (em mil milheiros)								
Sacos	255	240	259	6%	-7%	496	507	-2%

No 2T26, o volume comercializado do segmento de Embalagens foi de 273 mil toneladas, em linha com o mesmo período do ano anterior.

A receita líquida totalizou R\$ 1,9 bilhão no trimestre, alta de 3% em relação ao 2T25, impulsionado pelo sólido desempenho do segmento de papelão ondulado.

Papelão Ondulado

De acordo com os dados divulgados pela Empapel, no acumulado do ano, os volumes medidos em m² apresentaram um crescimento de 3% *versus* 2025, enquanto a Klabin apresentou crescimento de 2% no mesmo período. No 2T26, de acordo com a Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado, medido em m², cresceu 4% em relação ao 2T25. No mesmo período, a Klabin registrou volumes estáveis, refletindo a elevada base de comparação do segundo trimestre de 2025, marcada pela boa performance e evolução do nível de serviço da Companhia, com importante ganho de *market share* em 2025. Além disso, marcam o trimestre, o desequilíbrio de safras, como o atraso no consumo de caixas do mercado de fumo e frutas do sul, que usualmente contribuem de forma relevante para a performance do período, e que devem se normalizar ao longo do ano, não alterando a dinâmica de desempenho do segmento.

A receita líquida de papelão ondulado no 2T26 foi de R\$ 1,6 bilhão, crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior, favorecida pelo aumento de preços. Cabe destacar que, no primeiro semestre, o segmento apresentou crescimento na receita líquida de 7% *versus* o mesmo período em 2025, com destaque para o aumento de preço de 4% no período.

Sacos Industriais

De acordo com dados do SNIC, o despacho de cimento no Brasil — indicador importante para as vendas de sacos industriais — apresentou crescimento de 3% no 2T26 em comparação ao 2T25, considerando o volume em toneladas em dias úteis.

As medidas tarifárias adotadas por diversos países seguiram afetando importantes mercados de destino das exportações de sacos industriais da Klabin ao longo do trimestre. A Companhia direcionou parte dos volumes ao mercado interno, com ampliação da base de clientes e, por consequência, aumentou sua participação no segmento de construção civil.

Como resultado, o volume vendido do trimestre apresentou queda de 5%. Olhando para o mercado doméstico, a Companhia apresentou retração de 4% nos volumes comercializados, reflexo de mix de

Comentário do Desempenho

gramatura (aumento de 4% em milheiros, unidade correspondente a mil sacos vendidos) e retração de 7% nas exportações (redução de 14% em milheiros).

A receita líquida do negócio somou R\$ 328 milhões no 2T26, queda de 5% na comparação anual. O resultado foi impactado pelo mix de vendas, pela redução dos volumes exportados e pelo efeito da apreciação do real frente ao dólar ao longo do período.

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro

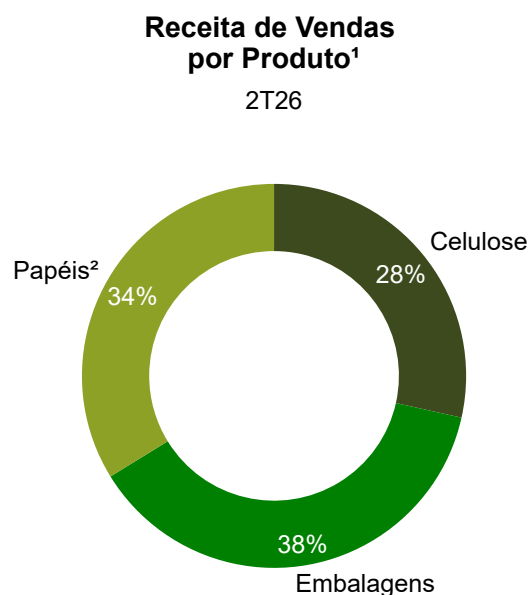
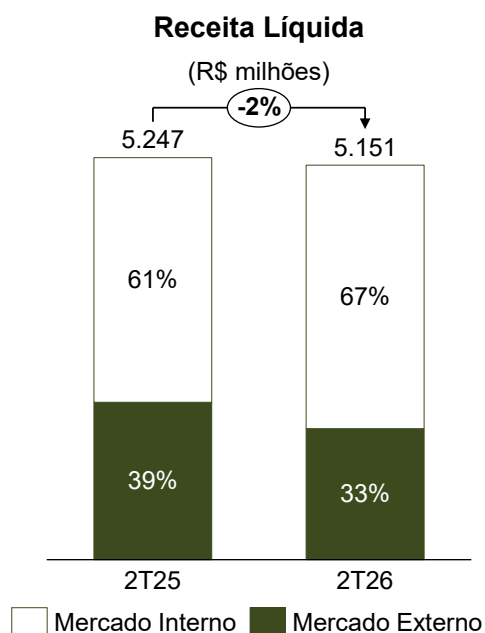
Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Madeira	145	173	83	-16%	76%	318	309	3%
Celulose	1.446	1.409	1.587	3%	-9%	2.855	2.964	-4%
Fibra Curta	861	887	924	-3%	-7%	1.748	1.705	3%
Fibra Longa/Fluff	585	522	663	12%	-12%	1.107	1.260	-12%
Papéis	1.714	1.689	1.715	1%	0%	3.403	3.286	4%
Papel-Cartão	1.183	1.102	1.124	7%	5%	2.285	2.177	5%
Containerboard ¹	531	588	591	-10%	-10%	1.118	1.109	1%
Embalagens	1.915	1.794	1.860	7%	3%	3.709	3.553	4%
Papelão Ondulado	1.586	1.486	1.514	7%	5%	3.073	2.872	7%
Sacos	328	307	346	7%	-5%	636	681	-7%
Outros²	(69)	(119)	2	42%	n/a	(188)	(6)	n/a
Receita Líquida Total	5.151	4.946	5.247	4%	-2%	10.097	10.106	0%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos e hedge accounting

A **receita líquida** consolidada totalizou R\$ 5,2 bilhões no 2T26, retração de 2% em comparação ao ano anterior. O desempenho da receita refletiu principalmente o aumento dos preços de celulose em dólar e de embalagens, aliado ao crescimento dos volumes de papéis e embalagens. Esses fatores foram parcialmente compensados pela valorização do real frente ao dólar no período.



¹Exclui madeira e outros

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

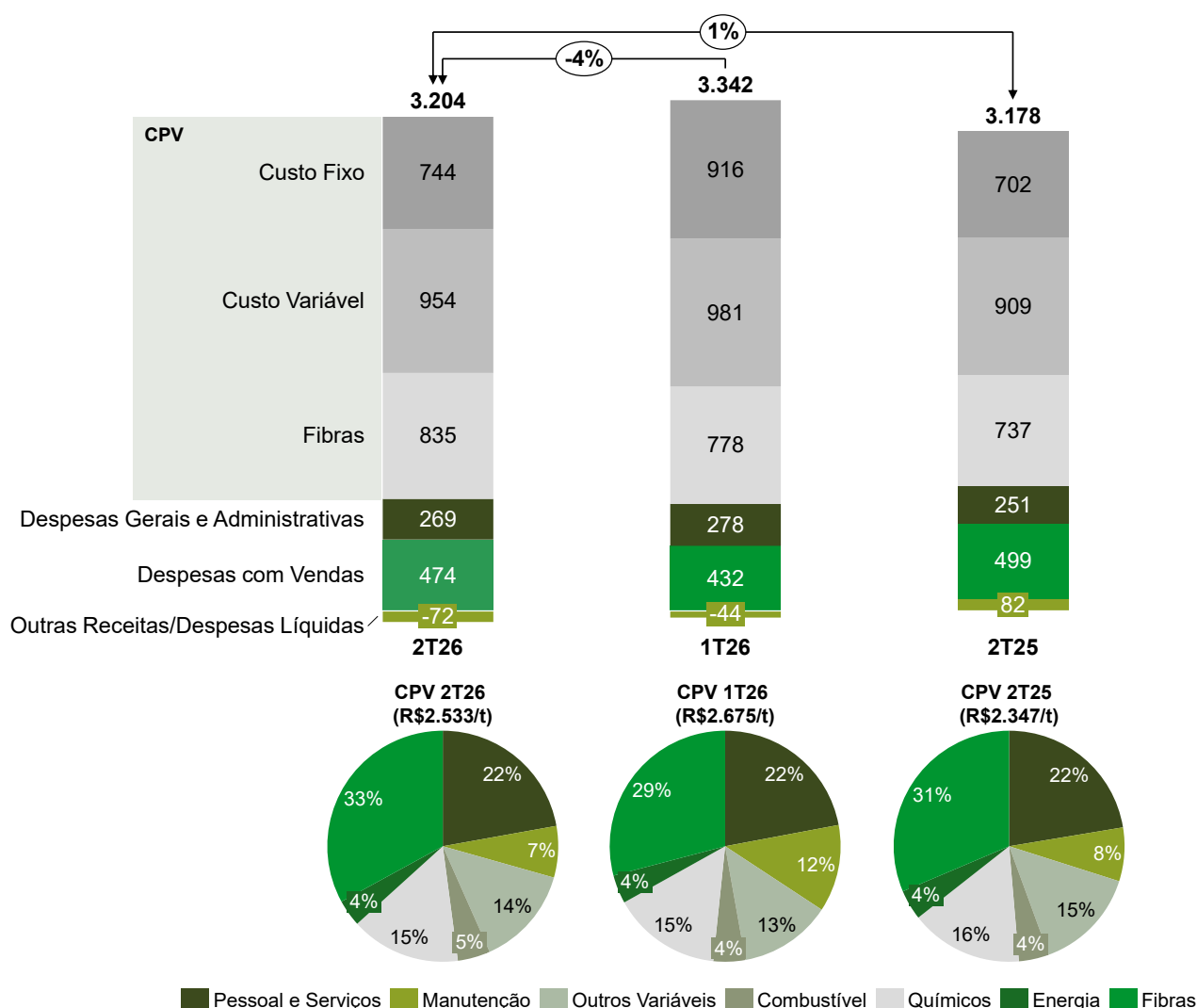
Comentário do Desempenho

Custo Caixa Total

Custos e Despesas (R\$ milhões)	2T26	1T26	2T25	Δ		6M26	6M25	Δ
				2T26/1T26	2T26/2T25			6M26/6M25
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.578)	(2.717)	(2.372)	-5%	9%	(5.295)	(4.707)	12%
Custos Variáveis	(1.718)	(1.736)	(1.575)	-1%	9%	(3.454)	(3.050)	13%
Gastos com Pessoal e Serviços	(649)	(638)	(613)	2%	6%	(1.288)	(1.224)	5%
Manutenção	(211)	(344)	(201)	-39%	5%	(554)	(376)	48%
Outros	(0)	1	17	n/a	n/a	1	(57)	n/a
Despesas com Vendas	(482)	(439)	(504)	10%	-4%	(921)	(876)	5%
Despesas com Vendas/Receita Líquida (%)	9,4%	8,9%	9,6%	+ 0,5 p.p.	- 0,3 p.p.	9,1%	8,7%	+ 0,5 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(274)	(282)	(254)	-3%	8%	(557)	(532)	5%
Outras Líquidas	74	44	(82)	-66%	n/a	118	(118)	n/a
Custo Caixa Total	(3.261)	(3.394)	(3.211)	-4%	2%	(6.655)	(6.233)	7%
Custo Caixa/t (excluindo efeitos de PG¹)	(3.204)	(3.195)	(3.148)	0%	2%	(3.207)	(3.238)	-1%
Custo Caixa/t (incluindo efeitos da PG¹)	(3.204)	(3.342)	(3.178)	-4%	1%	(3.280)	(3.252)	1%

¹ Custos de parada geral de manutenção (PG): (i) custo direto; (ii) custo de ociosidade; e (iii) custo de insumos de repartida

Custo Caixa Total por tonelada, incluindo Parada Geral



Comentário do Desempenho

O **custo caixa total por tonelada** foi de R\$ 3.204/t no 2T26, em linha com o mesmo período do ano anterior, diante das variações apresentadas abaixo.

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** foi de R\$ 2.578 milhões, na visão unitária de R\$ 2.533/t, incremento de 8% ou R\$ 186/t *versus* o 2T25, explicado principalmente por:

- (i) **Custo fixo:** incremento de 6% ou R\$ 42/t, explicado pelo aumento dos gastos com manutenção e com pessoal, principalmente por inflação. Esse efeito foi compensado parcialmente pela diluição trazida pelo maior volume de produção;
- (ii) **Custo variável:** aumento de 5% ou R\$ 46/t, principalmente em função da pressão dos preços de insumos diante dos conflitos geopolíticos em curso no período, sendo: (i) R\$ 20/t referente ao aumento em químicos, principalmente do sulfato de alumínio e enxofre; e (ii) R\$ 16/t em combustíveis, com destaque para o óleo BPF. Estes efeitos foram parcialmente compensados por diversas iniciativas de redução de custos capturadas ao longo do trimestre, incluindo renegociação com fornecedores e ações de melhoria do consumo específico em nossas fábricas; e
- (iii) **Fibras:** incremento de 13% ou R\$ 98/t. A variação se deve principalmente ao:
 - a. Aumento dos custos logísticos e operacionais em função do incremento da distância média e alteração dos sistemas de colheita conforme plano de abastecimento. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução do consumo específico de madeira nas fábricas, totalizando um impacto de R\$ 46/t no trimestre;
 - b. Estratégia de formação de estoques de segurança e preparação de estradas para mitigação de potenciais impactos do El Niño no segundo semestre (R\$ 39/t); e
 - c. Aumento dos custos logísticos florestais pelo incremento do preço do diesel diante da pressão em insumos advindos dos conflitos geopolíticos em curso no período (R\$ 13/t).

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 269/t, um aumento de 8% ou R\$ 18/t em relação ao 2T25, principalmente devido à concentração de gastos com serviços de TI, em decorrência de calendarização ocorrida no 1T26. Além disso, o gasto com pessoal foi impactado pelas indenizações reconhecidas no trimestre, incluindo aquelas vinculadas a membro da Diretoria Estatutária, conforme [Comunicado ao Mercado](#) publicado em 07 de julho de 2026.

As **despesas com vendas** foram de R\$ 474/t, queda de 5% ou R\$ 25/t em relação ao 2T25, refletindo principalmente a redução dos custos logísticos com contêineres após renegociação do contrato de frete concluída ao longo do 1T26, cujos efeitos passaram a ser capturados a partir de abril de 2026. Adicionalmente, os menores gastos com frete internacional, favorecidos pela apreciação do real frente ao dólar, e pela redução de volumes direcionados ao mercado externo contribuíram positivamente para o desempenho do trimestre. Esses fatores mais do que compensaram as pressões decorrentes dos conflitos geopolíticos em curso, que elevaram os custos de frete por meio do aumento das tarifas de *bunker*, além das maiores despesas de armazenagem registradas no período.

O saldo de **outras receitas/despesas líquidas** no 2T26 foi positivo em R\$ 72/t, impactado principalmente em pelo resultado da venda de terras no período (R\$ 63/t), alinhada à estratégia de monetização dos ativos florestais, conforme comentado no capítulo do segmento Florestal.

Em um trimestre marcado pela escalada de conflitos geopolíticos e seus reflexos sobre os mercados globais, a Klabin enfrentou pressões nos custos de insumos, em especial químicos e combustíveis, levando ao aumento de R\$ 84 milhões em relação ao 1T26, sendo R\$ 68 milhões de custos variáveis e

Comentário do Desempenho

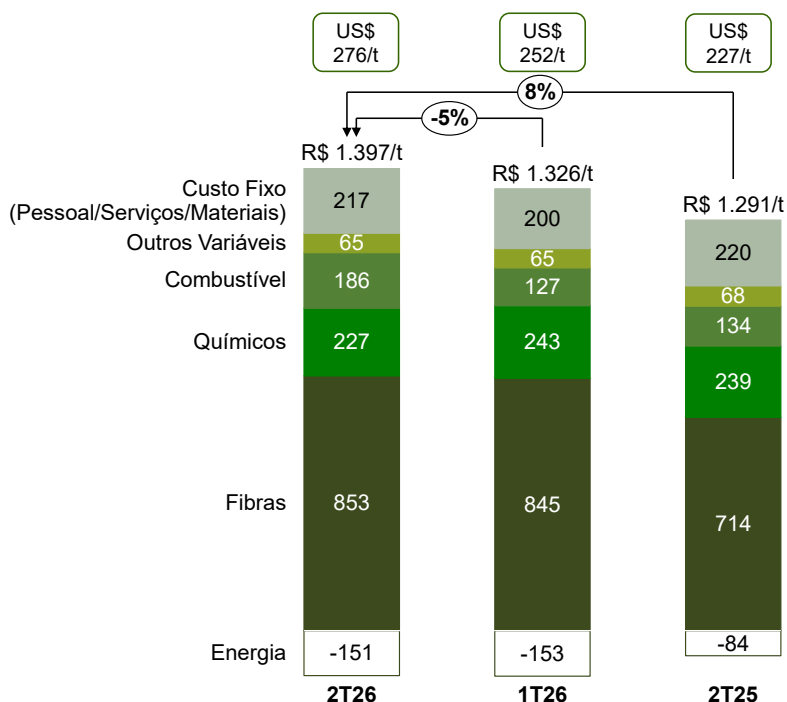
R\$ 17 milhões em fretes nacionais e internacionais. Em resposta, a Companhia mobilizou esforços em diversas frentes para mitigar esses impactos, com destaque para ações de eficiência e gestão dos custos variáveis que resultaram em uma redução de R\$ 16 milhões em seus custos na mesma base de comparação.

Desta forma, a Companhia reforça o *guidance* formal de custo caixa total por tonelada, incluindo paradas de manutenção, conforme divulgado em [Fato Relevante](#) de 9 de dezembro de 2025, detalhado abaixo.

R\$ mil/toneladas	2026
Custo caixa total por tonelada, incluindo paradas de manutenção programadas	3,2 - 3,3

Comentário do Desempenho

Custo caixa de produção de celulose



Para efeito informativo, é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção de celulose de fibra curta, longa e fluff em relação ao volume de produção vendável de celulose no período. O custo caixa de produção não inclui despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa de produção de celulose** no trimestre foi de R\$ 1.397 por tonelada, 8% acima do 2T25 (+R\$ 106/t). No período, o incremento no custo com insumos reflete a pressão de preços frente aos conflitos geopolíticos em curso, com destaque para:

- (i) **Combustíveis:** aumento de +R\$ 52/t, decorrente, principalmente, do aumento de 35% no preço unitário do óleo BPF, utilizado em nossas operações.
- (ii) **Químicos:** retração de R\$ 13/t, devido a iniciativas operacionais com redução do consumo de soda cáustica. No tocante a preços, o aumento nos preços de enxofre e sulfato de alumínio, diante dos conflitos geopolíticos, foi compensado por redução nos valores de clorato e soda cáustica que tiveram a sua base de comparação elevada no 2T25, devido à alta dos preços no período.
- (iii) **Fibras:** incremento R\$ 139/t. A variação se deve principalmente ao:
 - a. Estratégia de formação de estoques de segurança e preparação de estradas para mitigação de potenciais impactos do El Niño no segundo semestre (R\$ 64/t);
 - b. Aumento dos custos logísticos e operacionais em função do incremento da distância média e alteração dos sistemas de colheita conforme plano de abastecimento. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução do consumo específico de madeira nas fábricas, totalizando um impacto de R\$ 56/t no trimestre; e
 - c. Aumento dos custos logísticos florestais pelo incremento do preço do diesel diante da pressão em insumos advindos dos conflitos geopolíticos em curso no período (R\$ 20/t).
- (iv) **Energia:** Maior receita com venda de energia em R\$ 151/t, dado maior PLD no período.

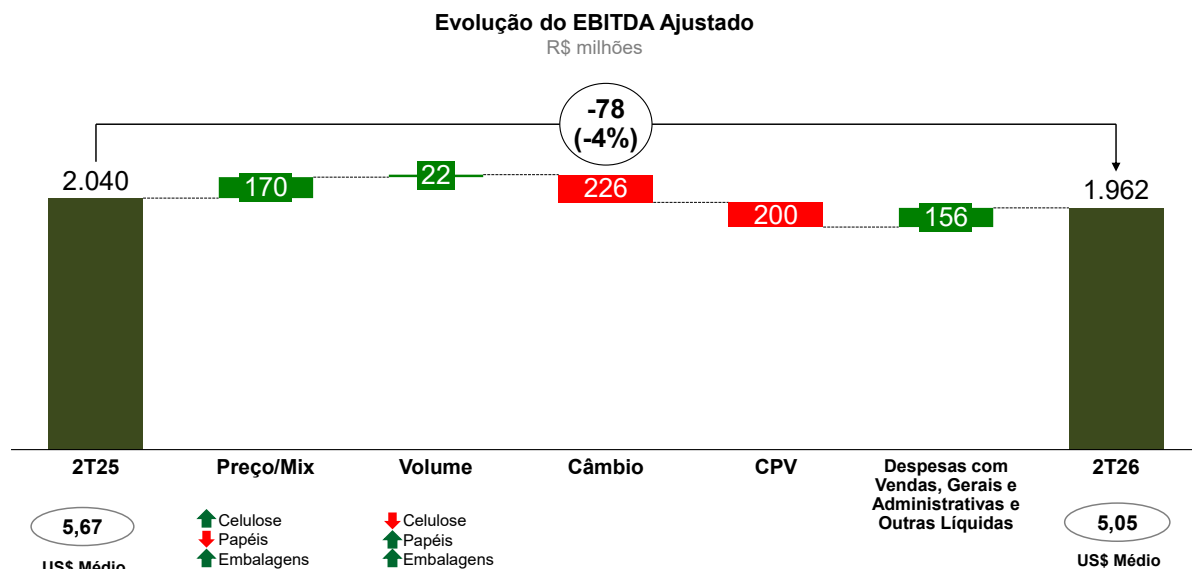
Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado

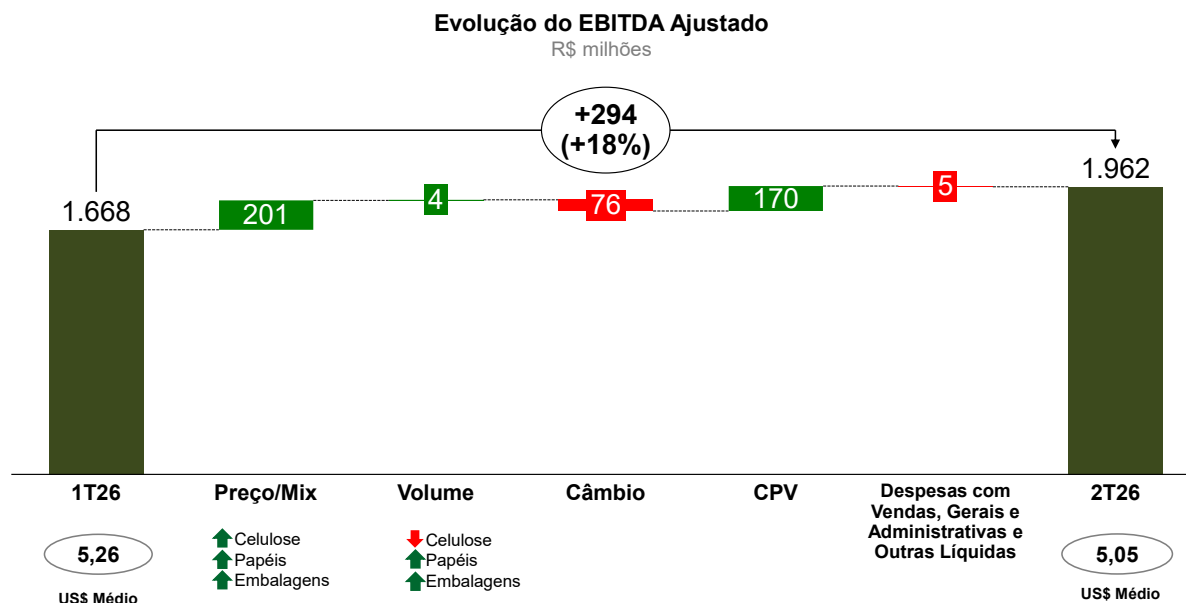
R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Lucro (prejuízo) Líquido	387	(497)	585	n/a	-34%	(110)	1.032	n/a
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	127	(262)	135	n/a	-6%	(136)	457	n/a
(+) Resultado Financeiro	523	570	566	-8%	-8%	1.092	724	51%
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	1.159	1.162	1.127	0%	3%	2.321	2.426	-4%
Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º								
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(305)	581	(377)	n/a	19%	276	(765)	n/a
(+) Efeito do <i>Hedge Accounting</i> de Fluxo de Caixa	72	117	5	-38%	n/a	189	27	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(0)	(2)	(1)	79%	21%	(2)	(1)	n/a
EBITDA Ajustado	1.962	1.669	2.041	18%	-4%	3.631	3.900	-7%
Margem EBITDA Ajustada	38%	34%	39%	+ 4 p.p.	- 1 p.p.	36%	39%	- 3 p.p.
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)	1.330	856	1.494	55%	-11%	2.186	2.810	-22%
Geração de Caixa/t¹ (R\$/t)	1.306	843	1.478	55%	-12%	1.075	1.466	-27%

¹ Volume de vendas exclui madeira

O **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 2,0 bilhões no segundo trimestre de 2026, retração de 4% *versus* o 2T25, explicada principalmente pelo: (i) impacto negativo da apreciação do real frente ao dólar; e (ii) impactos no CPV comentados ao longo do documento. Estes efeitos foram parcialmente compensados por: (i) aumento dos preços de celulose em dólar e de embalagens, aliado ao crescimento dos volumes de papéis e embalagens; e (ii) iniciativas de monetização de ativos florestais, impactando a rubrica de “outras líquidas”.



Comentário do Desempenho



Diante disso, a **Geração de Caixa por tonelada**, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o CAPEX de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.306/t no 2T26, 12% inferior ao 2T25. Esta redução é explicada pela retração do resultado operacional, conforme descrito anteriormente, e por um maior CAPEX de silvicultura, em função do aumento do volume de plantio.

Comentário do Desempenho

Efeito da variação dos ativos biológicos

Ativos Biológicos¹ (R\$ milhões)	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Saldo Inicial	12.839	13.242	12.711	-3%	1%	13.242	12.887	3%
Plantio e Compra de Floresta em Pé	433	870	243	-50%	79%	1.304	553	n/a
Exaustão	(678)	(723)	(454)	6%	-49%	(1.400)	(1.329)	-5%
Custo Histórico	(512)	(508)	(272)	-1%	-88%	(1.020)	(649)	-57%
Ajuste ao Valor Justo	(166)	(214)	(182)	23%	9%	(380)	(680)	44%
Variação de Valor justo	305	(550)	377	n/a	-19%	(246)	765	n/a
Preço	128	(7)	265	n/a	-52%	122	249	-51%
Crescimento²	177	(544)	111	n/a	59%	(367)	515	n/a
Saldo Final	12.900	12.839	12.876	0%	0%	12.900	12.876	0%

¹ Com o objetivo de aprimorar a apresentação das informações consolidadas do ativo biológico, a Companhia reclassificou os valores entre exaustão e plantio. No 2T25, os dados históricos foram ajustados para assegurar maior clareza e comparabilidade.

² Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, entre outros.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não-caixa nos resultados da Companhia.

O saldo dos ativos biológicos encerrou o 2T26 em R\$ 12,9 bilhões, em linha com o saldo final do 1T26, refletindo:

- (i) Incremento de R\$ 433 milhões referente a operação com plantio e compra de floresta em pé;
- (ii) Redução de R\$ 678 milhões na Exaustão, em função do volume de colheita no período e volume de vendas de madeira em pé; e
- (iii) Incremento de R\$ 305 milhões na variação do valor justo, sendo R\$ 177 milhões na linha de crescimento em decorrência de apuração de ganhos de produtividade e do manejo florestal realizado no período e R\$ 128 milhões pela variação positiva do preço no período.

Desta forma, o efeito contábil não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) no período foi positivo em R\$ 139 milhões.

A Klabin segue avançando de forma consistente em sua agenda de pesquisa e desenvolvimento florestal e no manejo associado a novas espécies, reforçando a competitividade e a resiliência da base florestal da Companhia.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	6M26	6M25	Δ 6M26/6M25
Receitas Financeiras	209	242	200	-13%	5%	452	364	24%
Despesas Financeiras	(718)	(797)	(822)	-10%	-13%	(1.516)	(1.281)	18%
Variação Cambial	(14)	(14)	56	-2%	n/a	(28)	193	n/a
Resultado Financeiro	(523)	(570)	(566)	-8%	-8%	(1.092)	(724)	51%

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 209 milhões no 2T26, uma redução de R\$ 33 milhões em relação ao 1T26, explicado majoritariamente pelo menor rendimento de aplicações em decorrência, principalmente, de um menor saldo médio de caixa, além da menor taxa básica de juros entre os períodos.

As **despesas financeiras** totalizaram R\$ 718 milhões no 2T26, uma redução de R\$ 79 milhões em relação ao 1T26, refletindo principalmente a valorização do real frente ao dólar no trimestre, com impacto favorável sobre as posições passivas em moeda estrangeira, e a retração da taxa CDI média observada no trimestre, que também contribuiu para a redução dos encargos financeiros sobre contratos indexados a taxas flutuantes em moeda local. Além disso, o resultado positivo da liquidação de instrumentos de hedge de exposição cambial de fluxo de caixa também reduziu as despesas financeiras no período.

A variação cambial totalizou o efeito negativo de R\$ 14 milhões no 2T26.

Para maior detalhamento, acesse as informações trimestrais do exercício ([link](#)).

Resultado Líquido

No 2T26 a Klabin apresentou lucro líquido de R\$ 387 milhões *versus* R\$ 585 milhões no 2T25. A variação reflete principalmente:

- (i) EBITDA Ajustado: retração no período pelos motivos apresentados ao longo do documento;
- (ii) Variação do valor justo do ativo biológico: efeito puramente contábil comentado na respectiva sessão;
- (iii) Resultado financeiro: impactado por menor despesa financeira no 2T26 *versus* o 2T25, explicada principalmente pelo impacto positivo da liquidação do *swap* atrelado ao pagamento antecipado de dívida no 2T25; e
- (iv) Imposto de renda e contribuição social: impacto de R\$ 127 milhões, em linha com o 2T25.

Comentário do Desempenho

Investimentos (CAPEX)

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	Δ		6M26	6M25	Δ
				2T26/1T26	2T26/2T25			6M26/6M25
Silvicultura / Compra de madeira em pé	266	287	207	-7%	28%	553	426	30%
Continuidade Operacional	202	285	189	-29%	7%	487	438	11%
Projetos Especiais	23	24	101	-5%	-77%	48	159	-70%
Modernização de Monte Alegre	165	242	152	-32%	9%	408	231	77%
Total	657	839	649	-22%	1%	1.496	1.254	19%

Nos 6M26, a Klabin investiu R\$ 1.496 milhões em suas operações, 19% acima do valor apresentado no 6M25.

Do montante total investido, R\$ 553 milhões foram destinados majoritariamente a silvicultura, representando um alta de 30% em relação ao mesmo período de 2025, em função do aumento do volume de plantio. Adicionalmente, R\$ 487 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas. O montante gasto em projetos especiais (R\$ 48 milhões) apresentou redução de 70% na comparação com o mesmo período do ano anterior, principalmente pelos maiores gastos com o Projeto Figueira no 2T25, que elevaram a base de comparação. Além disso, a Companhia investiu no acumulado de 2026 R\$ 408 milhões no projeto de modernização na caldeira de recuperação de Monte Alegre.

Por fim, a Companhia possui *guidance* formal para investimentos futuros (CAPEX), detalhado no Fato Relevante de 09 de dezembro de 2025, conforme apresentado abaixo.

R\$ bilhões	Guidance 2026
Silvicultura / Compra de madeira em pé	1,1
Continuidade Operacional	1,4
Projetos Especiais	0,2
Modernização de Monte Alegre	0,7
Total	3,3

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	2T26	1T26	2T25	UDM 2T26	UDM 2T25
EBITDA Ajustado	1.962	1.669	2.041	7.579	7.529
(-) Capex ¹	(657)	(839)	(649)	(3.074)	(9.186)
(-) Contratos de arrendamentos - IFRS 16	(86)	(74)	(96)	(317)	(370)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(641)	(422)	(652)	(1.943)	(2.081)
(-) IR/CS	(50)	(59)	(39)	(249)	(408)
(+/-) Variação no Capital de Giro	(358)	(433)	(124)	(1.284)	908
(-) Dividendos & JCP	(278)	(278)	(279)	(1.180)	(1.426)
(-) Dividendos SPEs e SPCs	(142)	(6)	(72)	(226)	(225)
(+/-) Outros	13	38	4	108	26
Fluxo de Caixa Livre	(236)	(404)	133	(586)	(5.233)
Dividendos & JCP	278	278	279	1.180	1.426
Projeto Puma II	-	-	-	-	148
Projetos Especiais e de Expansão	23	24	100	110	455
Pagamento Projeto Caetê	-	-	-	-	6.371
Fluxo de Caixa Livre ajustado²	65	(102)	513	704	3.166
FCL Yield ajustado³				3,1%	12,6%

¹ SPEs (Sociedades de Propósito Específico), incluindo florestais e imobiliárias e SCPs (Sociedades em Conta de Participação).

² Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão, sendo que o UDM 2T25 considera R\$148 milhões referente ao Projeto Puma II.

³ FCL Yield Ajustado por unit (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses).

O Fluxo de Caixa Livre encerrou o segundo trimestre de 2026 com consumo de R\$ 236 milhões, inferior em R\$ 370 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A geração de caixa no trimestre foi impactada, principalmente, por:

- (i) CAPEX (R\$ 657 milhões): composição do dispêndio detalhada na respectiva sessão;
- (ii) Juros Pagos/Recebidos (R\$ 641 milhões): reflexo do efeito sazonal de pagamentos de juros semestrais no 2T e 4T referentes aos *bonds* com vencimento em 2029 e 2049; e
- (iii) Variação de Capital de Giro (R\$ 358 milhões): (i) formação de estoques de kraftliner como parte da preparação para a parada de manutenção programada de Otacílio Costa (3T26); e (ii) estratégia de formação de estoques de segurança de madeira para mitigação de potenciais impactos do El Niño no segundo semestre.

Além disso, o pagamento de dividendos no montante de R\$ 142 milhões, referente à remuneração dos investidores em SPE's e SCP's, também impactou o Fluxo de Caixa Livre no trimestre.

Neste trimestre, novamente, a Companhia se beneficiou do menor desembolso com IR/CS, que, entre outros fatores, reflete o impacto favorável dos pré-pagamentos de dívida realizados, alinhados com a estratégia de *liability management* da Companhia, os quais reduziram o lucro tributável diante da apuração da variação cambial das dívidas.

Desconsiderando os fatores discricionários e projetos de expansão, a Companhia apresentou geração de R\$ 704 milhões de Fluxo de Caixa Livre Ajustado nos últimos doze meses do 2T26, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 3,1% (-9,5 p.p. versus UDM 2T25). A variação apresentada é principalmente explicada pelos impactos sazonais de capital de giro no período dos UDM 2T25.

Comentário do Desempenho

ROIC - *Return on Invested Capital* (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM ¹	2T26	1T26	2T25
Ativo Total	62.932	62.097	59.047
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(12.528)	(12.061)	(10.655)
(-) Obras em Andamento	(1.995)	(1.854)	(1.892)
Capital Investido	48.410	48.181	46.500
(-) Ajustes Contábeis ²	(3.145)	(3.522)	(3.579)
Capital Investido Ajustado	45.264	44.659	42.922
EBITDA Ajustado	7.579	7.658	7.529
(-) Capex de Manutenção ³	(3.271)	(3.197)	(2.577)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(249)	(237)	(408)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	4.059	4.224	4.544
ROIC⁴	9,0%	9,5%	10,6%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (últimos doze meses)

² Os ajustes se referem a eliminação dos seguintes impactos: (i) CPC 29: valor justo dos ativos biológicos menos o imposto diferido dos ativos biológicos; (ii) CPC 06: direito de uso, passivo de direito de uso e passivo de arrendamentos e respectivo IR/CS diferido e (iii) CPC 27: custo atribuído imobilizado (terras)

Os ajustes (ii) e (iii) foram aplicados a partir do 4T23 em todos os períodos apresentados

³ Exclui os efeitos do CPC 06, ou seja, soma-se o montante referente aos contratos de arrendamento (visão caixa) ao CAPEX de manutenção

⁴ ROIC (últimos doze meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O retorno consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC), foi de 9,0% no 2T26, redução de 1,6 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo maior desembolso de CAPEX de Manutenção, aumento do capital investido médio e redução na geração de caixa operacional no período.

O maior desembolso em CAPEX decorreu da calendarização dos investimentos e dos aportes realizados na modernização da unidade de Monte Alegre.

Já o capital investido médio, foi influenciado pela entrada relevante de recursos registrada ao longo de 2025, associada aos recebimentos relacionados ao Projeto Plateau e às SPEs Imobiliárias.

Por fim, a geração de caixa operacional ajustada foi negativamente impactada pelos fatores mencionados anteriormente, que mais do que compensaram o crescimento do EBITDA Ajustado nos últimos doze meses e a menor saída de caixa com pagamento de impostos no período.

Comentário do Desempenho

Endividamento e Disponibilidades

Endividamento¹ (R\$ milhões)	Jun-26	Part. %	Mar-26	Part. %
Curto Prazo				
Moeda Local	300	1%	235	1%
Moeda Estrangeira	1.926	6%	2.105	6%
Total Curto Prazo	2.225	7%	2.340	7%
Longo Prazo				
Moeda Local	5.428	16%	5.181	16%
Moeda Estrangeira	26.488	78%	25.405	77%
Total Longo Prazo	31.916	93%	30.586	93%
Total Moeda Local	5.727	17%	5.416	16%
Total Moeda Estrangeira	28.414	83%	27.510	84%
Endividamento Bruto	34.141		32.926	
(-) Caixa e equivalentes de caixa & títulos e valores mobiliários	10.109		8.885	
Endividamento Líquido	24.032		24.041	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,2 x		3,3 x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,2 x		3,1 x	

¹ Composição Endividamento Bruto, líquido de comissões:

i. Empréstimos Financiamentos - Nota Explicativa nº16 (Empréstimos, Financiamentos e Debêntures)

ii. (-) Instrumentos Financeiros Derivativos Ativos - Nota Explicativa nº25.3 (Instrumentos financeiros por categoria)

iii. (+) Instrumentos Financeiros Derivativos Passivos - Nota Explicativa nº25.3 (Instrumentos financeiros por categoria)

iv. (+/-) Hedge exposição líquida de caixa (ZCC) - Nota Explicativa nº26.1 (Hedge de receita futura - transações altamente prováveis)

v. (+/-) Operações com opções de compra - Nota Explicativa nº26 (Contabilidade de Hedge)

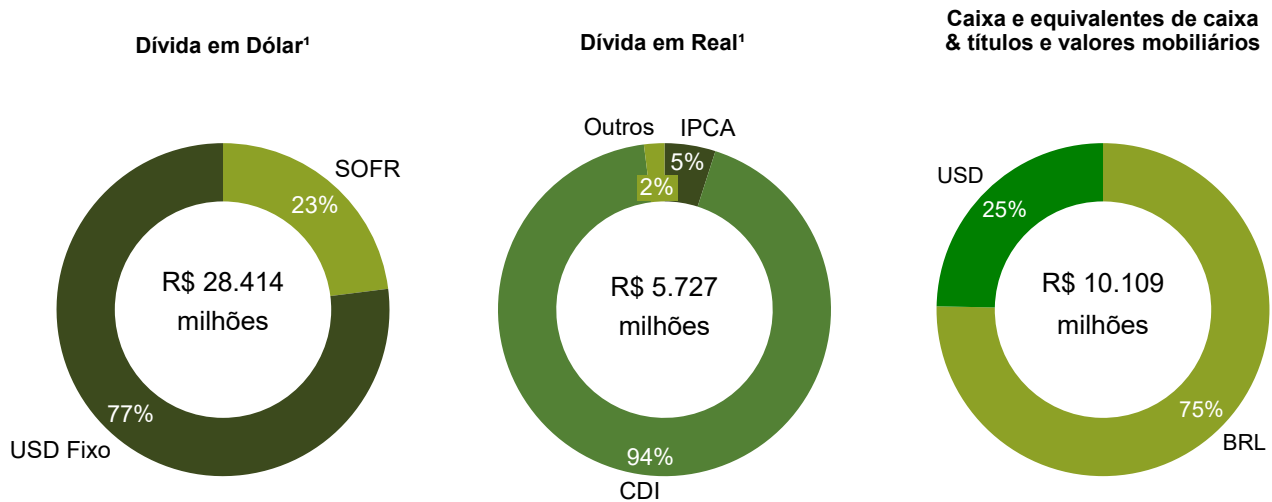
O **endividamento bruto**, em 30 de junho de 2026, foi de R\$ 34,1 bilhões, aumento de R\$ 1,2 bilhão em relação ao 1T26. Essa variação decorre, principalmente, da captação de R\$ 1,75 bilhão por meio da emissão de Cédulas de Produto Rural (CPR-F), conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 29 de abril de 2026. Este efeito foi parcialmente compensado por amortizações usuais.

Prazo Médio / Custo da Dívida¹	2T26	1T26	2T25
Custo moeda local (nominal R\$)	12,1% a.a.	12,4% a.a.	11,8% a.a.
Custo moeda estrangeira (nominal USD)	5,1% a.a.	5,1% a.a.	5,4% a.a.
Prazo médio	84 meses	85 meses	86 meses

¹Custo contábil

O **prazo médio de vencimento da dívida** encerrou o segundo trimestre de 2026 em **84 meses (7 anos)**, sendo **100 meses** para as dívidas em moeda local e **80 meses** para moeda estrangeira. Já o custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, encerrou o 2T26 em USD + 5,1% a.a., em linha com o trimestre anterior, e 0,3 p.p. versus abaixo do 2T25, reflexo das iniciativas de *liability management* realizadas ao longo do período.

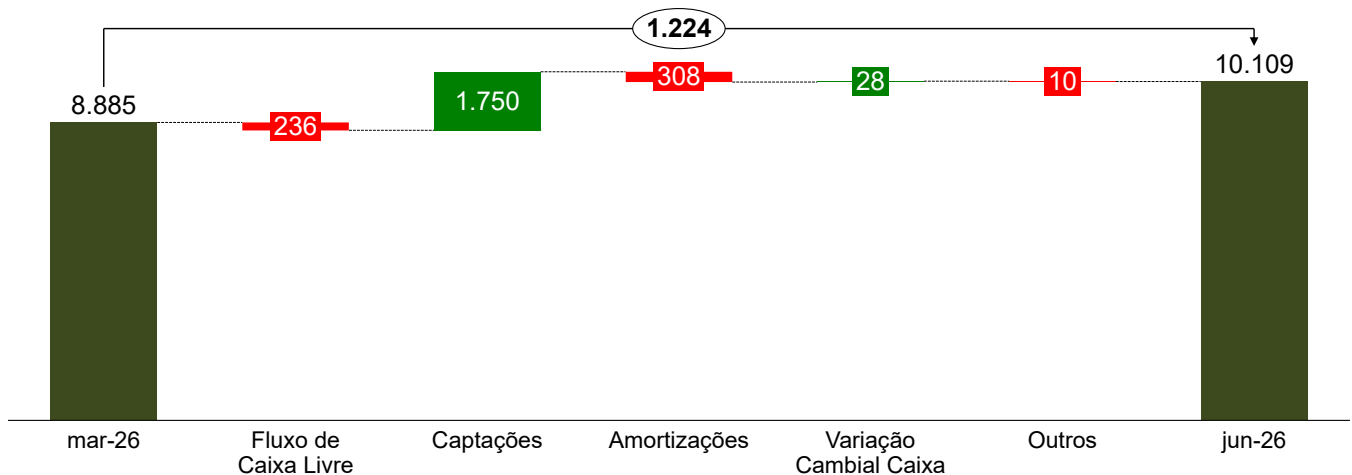
Comentário do Desempenho



¹Inclui swaps e valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O montante de **caixa e equivalentes de caixa & títulos e valores mobiliários** (“caixa”) totalizou R\$ 10,1 bilhões ao final do segundo trimestre de 2026. Em relação ao trimestre anterior, houve aumento de R\$ 1,2 bilhão no saldo de caixa, refletindo, principalmente, a captação realizada por meio da CPR-F. Contudo, o aumento do saldo de caixa foi compensado parcialmente por amortizações usuais e consumo de Fluxo de Caixa Livre, conforme detalhado na abertura a seguir.

Evolução do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa & Títulos e Valores Mobiliários 2T26
R\$ milhões



A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o 2T26 em 3,2x, redução de 0,1x em comparação com o 1T26 e de 0,7x em relação ao 2T25. A alavancagem em reais, por sua vez, encerrou o período em 3,2x, representando um aumento de 0,1x *versus* o 1T26 e uma redução de 0,5x em relação ao mesmo período do ano passado.

Comentário do Desempenho

Hedge Accounting

A Klabin utiliza o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo.

Esta prática, alinhada à gestão de risco e à estratégia da Administração, busca refletir na demonstração do resultado os efeitos econômicos da relação de *hedge* entre objeto e instrumento de *hedge* quando o objeto for realizado.

A Companhia designa instrumentos financeiros (derivativos de índices e moeda estrangeira, e empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira) como instrumentos de *hedge*. Estas designações são segregadas em quatro programas de contabilidade de *hedge*, sendo: (i) *hedge* de fluxo de caixa de receita futura em USD (transações altamente prováveis), (ii) *hedge* de fluxo de caixa de taxa de juros, (iii) *hedge* de fluxo de caixa de exposição líquida em USD, e (iv) *hedge* de valor justo de taxa de juros.

A adoção do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do exercício ([link](#)).

Comentário do Desempenho

Instrumentos Financeiros Derivativos

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (*hedge*). Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nocional) de US\$ 2,4 bilhões em contratos derivativos cambiais e R\$ 8,8 bilhões em contratos derivativos de juros, conforme tabelas abaixo. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações (derivativos cambiais + derivativos de juros) estava positiva em R\$ 994 milhões ao final do período, sendo registrada de acordo com o método contábil de *hedge accounting*. A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos:

Instrumentos financeiros de câmbio:

Hedge	Valor Nocional (US\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
	2T26	1T26	2T26	1T26
Fluxo de Caixa (<i>Zero Cost Collars</i>)	504	503	275	253
Dívida (<i>Swaps</i> Cambiais)	1.879	1.628	414	394
Total	2.383	2.131	690	647

Instrumento financeiro de taxa de juros:

Hedge	Valor Nocional (R\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
	2T26	1T26	2T26	1T26
Dívida (<i>Swaps</i> Juros)	8.836	8.947	304	267

Swaps de dívida (Taxa de Juros e Câmbio)

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) atrelados a seus empréstimos e financiamentos com a intenção de adequar os indexadores cambiais ou de taxas de juros aos indexadores da geração de caixa da Companhia, mitigando assim os impactos gerados pelas flutuações nas taxas de câmbio e juros. No encerramento de junho de 2026, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nocional) de US\$ 1,9 bilhão em contratos derivativos (*swaps*) cambiais e R\$ 8,8 bilhões em contratos derivativos de juros conforme as tabelas abaixo.

Swaps cambiais

Hedge de Dívida	Taxa original	Taxa Swap	Contratação	Vencimento	Moeda	Valor Nocional (US\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
						Jun/26	Mar/26	Jun/26	Mar/26
Debêntures	114,65% CDI	USD + 5,40%	20/03/2019	19/03/2029	USD	266	266	(321)	(356)
CRA IV	IPCA + 4,51%	USD + 3,82%	08/12/2022	15/03/2029	USD	189	189	158	131
CRA Continuoado	IPCA + 3,50%	USD + 2,45%	01/09/2022	15/06/2029	USD	230	230	169	155
CRA VI	IPCA + 6,77%	USD + 5,20%	15/07/2022	15/04/2034	USD	467	467	376	355
CCB Rural	100% CDI	USD + 5,13%	04/04/2025	04/04/2030	USD	351	351	216	226
PPEs	USD + 5,00%	93% CDI	19/12/2025	19/12/2028	USD	125	125	(101)	(118)
2ª Emissão CPR-F	IPCA + 6,8215%	USD + 5,125%	28/04/2026	15/04/2036	USD	144	-	(45)	-
2ª Emissão CPR-F	IPCA + 6,8662%	USD + 5,32%	28/04/2026	15/04/2038	USD	107	-	(38)	-
Total						1.879	1.628	414	394

Comentário do Desempenho

Swaps de taxas de juros

Hedge de Dívida	Taxa original	Taxa Swap	Contratação	Vencimento	Moeda	Valor Nocional (R\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
						Jun/26	Mar/26	Jun/26	Mar/26
BNDES	IPCA + 3,58%	74,91% CDI	26/10/2023	16/11/2039	BRL	2.275	2.317	82	92
Debêntures	IPCA + 6,05%	99,48% CDI	15/08/2024	15/08/2039	BRL	1.424	1.519	(117)	(62)
CCB Rural	Pré 14,26%	100% CDI	04/04/2025	04/04/2030	BRL	2.379	2.341	315	194
CPR	IPCA + 7,16%	93,86% CDI	15/08/2025	15/08/2035	BRL	1.204	1.204	10	46
PPE	SOFR+ 1,41%	USD+ 4,98%	23/04/2025	23/04/2032	USD	1.553	1.566	15	(2)
Total						8.836	8.947	304	267

Hedge Cambial

Conforme detalhado anteriormente, a Klabin possui Política de *hedge* cambial de fluxo de caixa. Em 30 de junho de 2026, o valor em aberto das operações (valor nocional) de ZCC (*Zero-Cost Collar*) relacionados a Fluxo de Caixa era de US\$ 504 milhões, com vencimentos distribuídos entre julho de 2026 e junho de 2028. Já a marcação a mercado (valor justo) dessas operações totalizou R\$ 275 milhões positivos ao final do trimestre. Durante o 2T26, as operações de *Hedge* Cambial de Fluxo de Caixa apresentaram resultado positivo em R\$ 62 milhões, conforme tabela abaixo:

Zero Cost Collars (ZCC):

Prazo	Put (Médio)	Call (Médio)	Valor Nocional (US\$ milhões)	Ajuste Caixa (R\$ milhões)		
				Realizado	Câmbio Fechamento 2T26 ¹	Sensibilidade a R\$0,10/ US\$ de variação ²
2T26	-	-	-	62	-	-
3T26	6,06	6,85	101	-	89	10
4T26	6,41	7,22	62	-	76	6
1T27	6,35	7,16	59	-	69	6
2T27	6,23	7,03	35	-	37	4
3T27	5,92	6,70	84	-	62	8
4T27	5,92	6,72	61	-	45	6
1T28	5,69	6,49	54	-	28	5
2T28	5,62	6,41	49	-	22	5
Total	6,02	6,82	504	62	427	50

¹ Câmbio Fechamento do 2T26: 5,1766 R\$/US\$

² Demonstra o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de strike médio, definidas a cada trimestre.

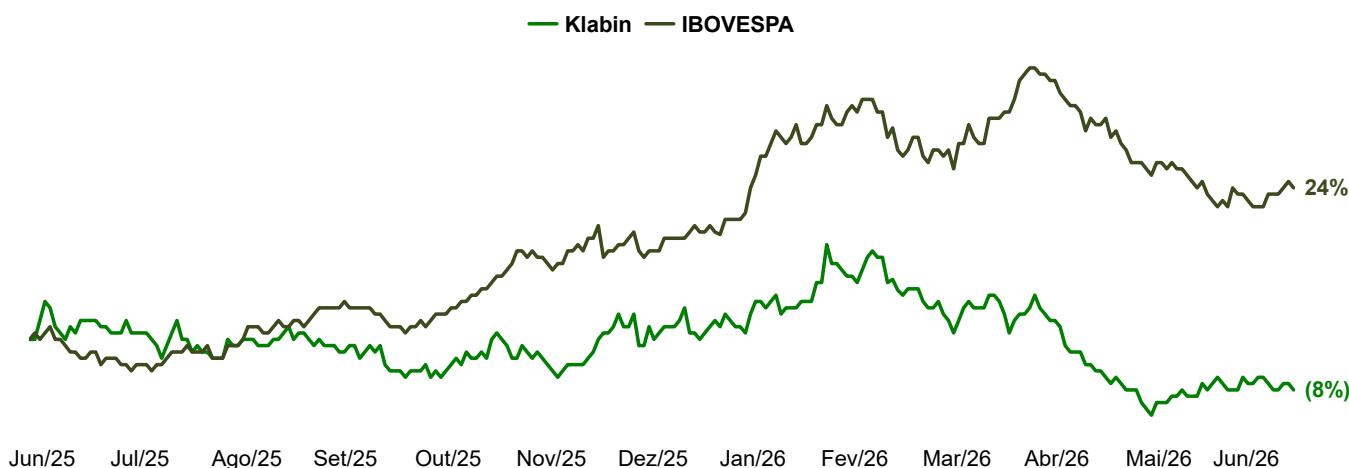
Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

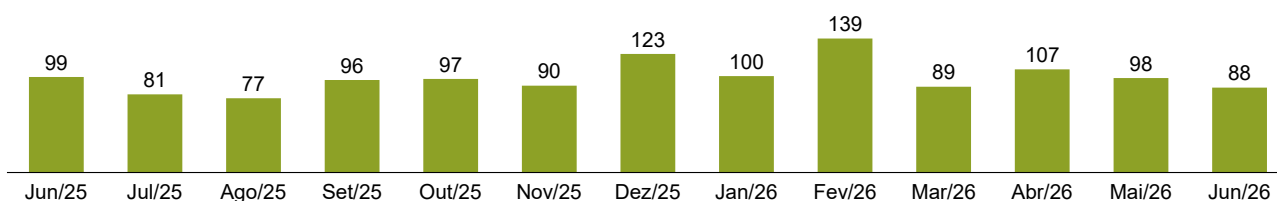
Renda Variável

As *units* da Klabin, negociadas sob o código KLB11 (1 ação ordinária + 4 ações preferenciais), registraram uma queda de 14,4% no segundo trimestre de 2026 e de 8,4% no acumulado de doze meses findos em 30 de junho de 2026, fechando o período cotadas a R\$ 16,74/*unit*. Estas cotações refletem o impacto da bonificação das ações aprovada em reunião do Conselho de Administração de 08 de dezembro de 2025 e executada em 22 de dezembro de 2025. O Ibovespa apresentou uma queda de 8,5% no 2T26 e alta de 23,9% nos últimos doze meses. As *units* da Klabin, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 343 milhões de transações no 2T26. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 98 milhões no trimestre e nos últimos doze meses. A cotação máxima atingida ao longo do trimestre foi de R\$ 19,55/*unit* em 01/04/2026, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 16,10/*unit*, no dia 19/05/2026.

KLB11 x Ibovespa



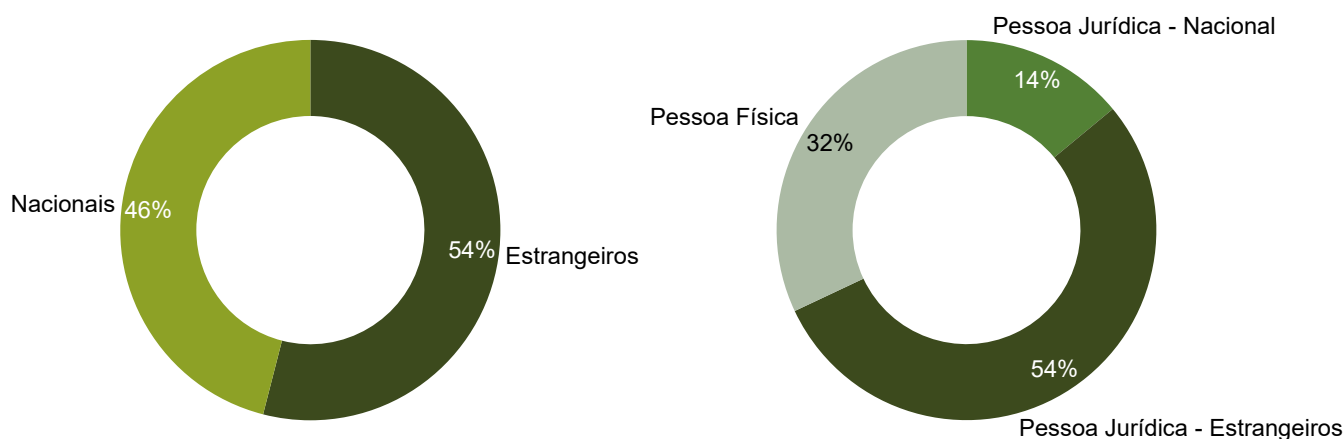
Volume Médio de Negociação Diária - KLB11
(R\$ Milhões)



Comentário do Desempenho

Distribuição do *Free Float*¹

30/06/2026



¹*Free Float* considera o total de ações excluindo-se controladores e vinculados, conselheiros, diretores e ações em tesouraria.

Programa de Recompra de ações

Em junho de 2026, de acordo com o [Fato Relevante](#) publicado na mesma data, a Companhia aprovou a criação de um Programa de Recompra de ações, com foco na geração de valor aos acionistas por meio da gestão eficiente da estrutura de capital e em linha com a confiança da Administração na performance da Klabin. O programa contempla a aquisição de até 31.250.000 de *Units* ao longo de 18 meses, sendo que as ações recompradas serão posteriormente canceladas.

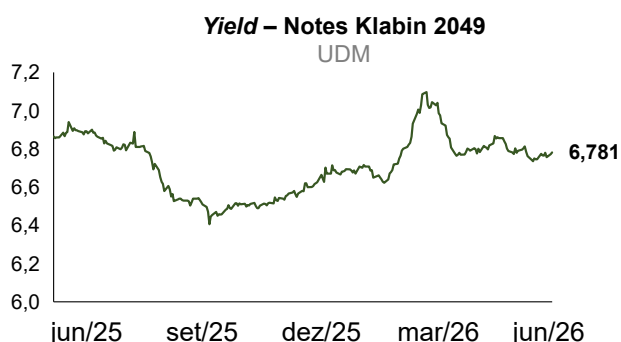
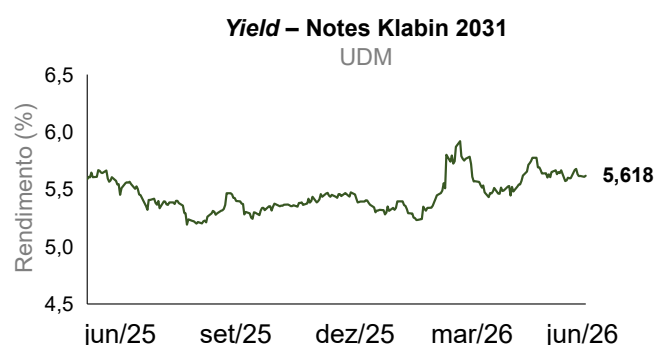
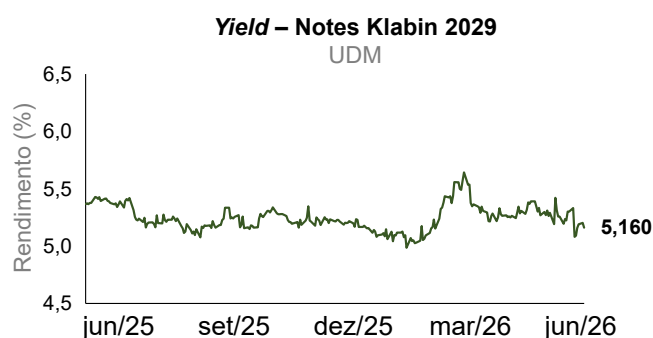
Comentário do Desempenho

Renda Fixa

Atualmente a Companhia mantém três emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, uma emissão de *Green Bonds* (vencimento em 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além deste, há uma emissão convencional de dívida (vencimento em 2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB – vencimento em 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

Para mais detalhes acesse a página de finanças sustentáveis do [Painel ASG da Klabin](#).

Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.



Comentário do Desempenho

Rating

Ao longo do trimestre, não houve mudanças nas classificações atribuídas à Companhia pelas agências de rating. Para mais informações, os relatórios atualizados estão disponíveis no [site de Relações com Investidores da Klabin](#).

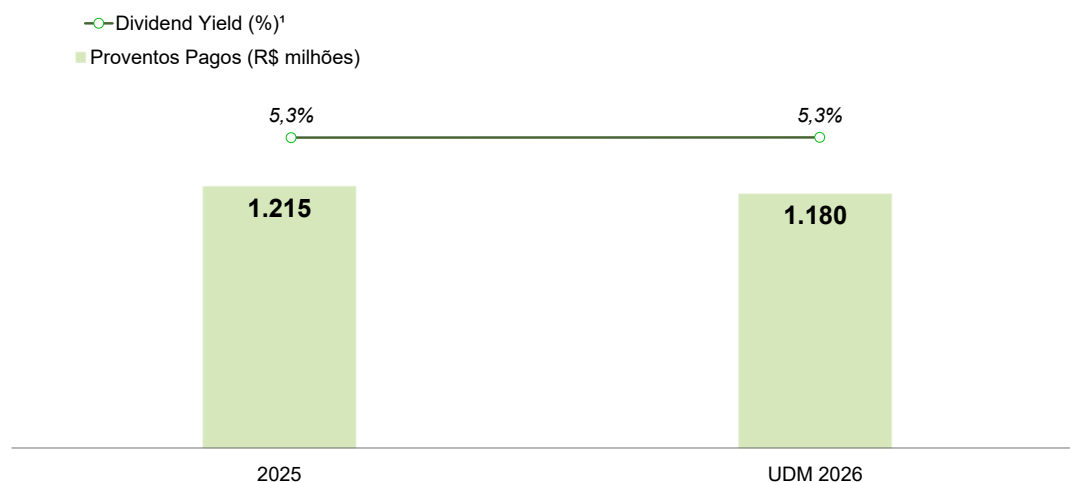
A tabela abaixo apresenta as classificações de risco e perspectivas das agências de Rating:

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva	Ultima Atualização
Fitch Ratings	AAA(bra)	BB+	Positiva	março-26
Moody's	AAA.br	Ba1	Estável	janeiro-26
Standard & Poor's	brAAA	BB+	Estável	junho-26

Comentário do Desempenho

Proventos

Abaixo, apresentamos a visão caixa dos proventos distribuídos pela Companhia no período referente aos últimos doze meses findos em 30 de junho de 2026.



¹Calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por *unit* e no preço médio diário do fechamento da *unit* no período

No segundo trimestre de 2026 a Companhia distribuiu, na visão caixa, R\$ 278 milhões em dividendos, correspondentes ao montante total de R\$ 0,0455971722475 por ação (ON e PN) e R\$ 0,2279858612375 por *unit*. Nos últimos doze meses findos em 30 de junho de 2026, o montante pago em proventos somou R\$ 1,180 bilhão, equivalente a um *dividend yield* de 5,3%.

A Companhia dispõe de Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio na qual a Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 10% e 20% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

Em 08 de dezembro de 2025, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no valor total de R\$ 1,112 bilhão, apurados com base no balanço de 30 de setembro de 2025. Esse montante corresponde a R\$ 0,18238868899 por ação ordinária ou preferencial e R\$ 0,91194344495 por Unit. Os dividendos, declarados conforme o Estatuto Social, serão considerados para o cumprimento do *target* previsto na Política de Dividendos e serão pagos em quatro parcelas iguais de R\$ 278 milhões cada, nas datas de 27/02/2026, 20/05/2026, 19/08/2026 e 12/11/2026, sem juros ou correção monetária. Para acessar o documento completo, [clique aqui](#).

Comentário do Desempenho

Eventos Subsequentes

Renúncia de Diretor Estatutário

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 07 de julho de 2026, o Sr. Francisco Cesar Razzolini, Diretor de Sustentabilidade, Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação, apresentou, em 29 de junho de 2026, sua carta de renúncia ao cargo, após um processo estruturado e planejado de transição de gestão, conduzido com o objetivo de assegurar a continuidade da trajetória de crescimento contínuo, resiliente e sustentável da Companhia. A Klabin agradece ao Sr. Francisco Cesar Razzolini por sua dedicação e pelas relevantes contribuições prestadas ao longo de seus 41 anos de trajetória profissional na Companhia, período em que desempenhou papel fundamental no desenvolvimento e fortalecimento do negócio da Klabin.

Aquisição de Participação Acionária Relevante

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 10 de julho de 2026, a Guepardo Investimentos informou a aquisição de valores mobiliários da Companhia, na qual foi reportado que, em 09 de julho de 2026, referido acionista passou a deter, de forma agregada, 5,06% das ações preferenciais emitidas pela Companhia. A Guepardo informou que sua participação (i) não tem por escopo aquisição do controle da Companhia; (ii) não busca alterar sua administração, composição de controle ou o regular funcionamento; e (iii) tem por escopo meramente investimento na Companhia.

Teleconferência

Português

Quinta-feira, 06 de agosto de 2026

Horário: 11h00 (Brasília)

Acesso via Zoom: [clique aqui](#)

Inglês (Tradução Simultânea)

Quinta-feira, 06 de agosto de 2026

Horário: 10h00 (NYC)

Acesso via Zoom: [clique aqui](#)

Canais de RI

A equipe de Relações com Investidores está à disposição.

Site de Relações com Investidores: ri.klabin.com.br

E-mail: invest@klabin.com.br

Plataforma de conteúdos voltada ao investidor pessoa física com vídeos e podcasts sobre os negócios da Klabin e o mercado de investimentos. Acesse ri.klabin.com.br/KlabinInvest.



A Companhia também possui a *Newsletter* Klabin Invest, que entrega trimestralmente em sua caixa de e-mail as principais novidades sobre a Companhia. Para se inscrever, [clique aqui](#).

Declarações contidas neste documento relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. O EBITDA Ajustado segue a instrução CVM 156/22. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados ao longo do documento poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.



Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado¹

(R\$ mil)	2T26	1T26	2T25	Δ		6M26	6M25	Δ	
				2T26/1T26	2T26/2T25			6M26/6M25	
Receita Bruta	6.167.870	5.942.473	6.001.082	4%	3%	12.110.343	11.631.240	4%	
Descontos e Abatimentos	(945.004)	(879.885)	(748.772)	7%	26%	(1.824.889)	(1.498.780)	22%	
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	(72.154)	(116.631)	(5.108)	n/a	n/a	(188.785)	(26.724)	n/a	
Receita Líquida	5.150.712	4.945.957	5.247.202	4%	-2%	10.096.669	10.105.736	0%	
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	304.959	(581.330)	376.627	n/a	-19%	(276.371)	764.671	n/a	
Custo dos Produtos Vendidos	(3.708.402)	(3.860.601)	(3.474.372)	-4%	7%	(7.569.003)	(7.086.414)	7%	
Lucro Bruto	1.747.269	504.026	2.149.457	n/a	-19%	2.251.295	3.783.993	-41%	
Despesas de Vendas	(486.934)	(440.271)	(506.098)	11%	-4%	(927.205)	(880.631)	5%	
Gerais & Administrativas	(291.954)	(299.685)	(276.094)	-3%	6%	(591.639)	(573.374)	3%	
Outras Rec. (Desp.) Oper.	67.365	44.200	(81.617)	52%	n/a	111.565	(117.942)	n/a	
Total Despesas Operacionais	(711.523)	(695.756)	(863.809)	2%	-18%	(1.407.279)	(1.571.947)	-10%	
Equivalência Patrimonial	403	1.935	512	-79%	n/a	2.338	764	n/a	
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	1.036.149	(189.795)	1.286.160	n/a	-19%	846.354	2.212.810	-62%	
Despesas Financeiras	(718.294)	(797.496)	(821.515)	-10%	-13%	(1.515.790)	(1.281.495)	18%	
Variações Cambiais Passivos	62.339	227.752	386.241	-73%	-84%	290.091	670.289	-57%	
Total Despesas Financeiras	(655.955)	(569.744)	(435.274)	15%	n/a	(1.225.699)	(611.206)	n/a	
Receitas Financeiras	209.465	242.131	200.237	-13%	5%	451.596	364.099	24%	
Variações Cambiais Ativos	(76.247)	(241.934)	(330.582)	-68%	-77%	(318.181)	(476.947)	-33%	
Total Receitas Financeiras	133.218	197	(130.345)	n/a	n/a	133.415	(112.848)	n/a	
Resultado Financeiro	(522.737)	(569.547)	(565.619)	-8%	n/a	(1.092.284)	(724.054)	51%	
Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social	513.412	(759.342)	720.541	n/a	-29%	(245.930)	1.488.756	n/a	
Provisão de IR e Contrib. Social	(126.832)	262.366	(135.212)	n/a	-6%	135.534	(456.928)	n/a	
Lucro (Prejuízo) Líquido	386.580	(496.976)	585.329	n/a	-34%	(110.396)	1.031.828	n/a	
Participação dos Acionistas minoritários	109.424	33.080	13.263	n/a	n/a	142.504	58.520	144%	
Resultado Líquido atribuído aos acionistas Klabin	277.156	(530.056)	572.066	n/a	-52%	(252.900)	973.308	n/a	
Depreciação/Amortização/Exaustão	1.158.958	1.162.379	1.126.726	0%	3%	2.321.337	2.425.567	-4%	
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	(304.959)	581.330	(376.627)	n/a	-19%	276.371	(764.671)	n/a	
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	72.154	116.631	5.108	n/a	n/a	188.785	26.724	n/a	
LAJIDA/EBITDA Ajustado	1.961.899	1.668.610	2.040.855	18%	-4%	3.630.509	3.899.666	-7%	

¹ O Resultado Operacional antes das Despesas Financeiras já está líquido dos efeitos da equivalência patrimonial.

Comentário do Desempenho

Anexo 2 – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	jun/26	mar/26	jun/25
Ativo Circulante	17.727.428	16.094.470	15.144.906
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.321.549	8.095.152	7.302.249
Títulos e Valores Mobiliários	787.211	789.910	780.504
Contas a Receber	2.186.582	2.290.321	1.888.215
Partes relacionadas	12.266	5.432	-
Estoques	3.975.957	3.731.567	3.749.978
Instrumentos financeiros derivativos	339.210	254.817	30.553
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	476.440	431.404	681.600
Tributos a recuperar	336.324	285.027	361.864
Outros ativos	291.889	210.840	349.943
Não Circulante	45.951.158	45.996.164	45.190.337
Instrumentos derivativos	1.102.935	1.144.356	467.488
IR/CS diferidos	106.356	102.253	22.176
Depósitos judiciais	229.878	226.775	206.593
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	221.729	217.196	202.594
Tributos a recuperar	169.815	193.775	198.842
Partes relacionadas	14.408	23.741	-
Outros ativos	385.639	315.445	201.411
Participação em controladas e controladas em conjunto	78.410	78.007	116.437
Outros	4.482	20.819	20.819
Imobilizado	28.465.810	28.637.059	28.808.016
Ativos biológicos	12.900.187	12.839.389	12.876.334
Ativos de direito de uso	1.758.890	1.692.567	1.591.427
Intangíveis	512.619	504.782	478.200
Ativo Total	63.678.586	62.090.634	60.335.243

	jun/26	mar/26	jun/25
Passivo Circulante	8.853.668	9.049.524	7.169.128
Fornecedores	2.280.951	2.178.311	2.632.693
Fornecedor risco sacado	724.505	640.053	533.995
Fornecedor risco sacado florestal	1.170.372	1.227.389	644.531
Passivos de arrendamentos	381.325	264.588	239.607
Obrigações fiscais	267.059	310.846	290.071
Obrigações sociais e trabalhistas	513.059	401.130	474.322
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.238.821	2.271.644	1.747.951
Instrumentos financeiros derivativos	107.037	118.654	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	80.245	75.908	127.237
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	556.000	834.000	-
Outras contas a pagar e provisões	534.294	727.001	478.721
Não Circulante	38.851.065	37.462.143	39.777.407
Fornecedores	554	2.102	18.440
Fornecedor risco sacado florestal	328.230	345.067	415.487
Passivos de arrendamentos	1.458.968	1.495.051	1.408.238
Empréstimos e financiamentos e debêntures	32.620.929	31.315.364	34.220.218
Instrumentos derivativos	331.781	356.979	469.460
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.561.737	2.403.631	1.686.230
Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação	188.354	188.354	200.566
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	578.011	567.773	523.771
Provisão do passivo atuarial	606.624	590.889	524.251
Obrigações fiscais	52.070	70.676	128.074
Outras contas a pagar e provisões	123.807	126.257	182.672
Patrim. Líquido - Acionistas Controladores	9.486.819	9.046.011	10.192.494
Capital social	6.875.625	6.875.625	6.075.625
Reservas de capital	(126.054)	(133.675)	(170.634)
Reservas de lucros	2.777.662	2.777.662	3.909.843
Ajustes de avaliação patrimonial	294.295	138.252	(530.901)
Ações em tesouraria	(82.033)	(81.904)	(101.801)
Ágio em transações de capital em controladas	-	-	36.668
Resultado do período	(252.676)	(529.949)	973.694
Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.	6.487.034	6.532.956	3.196.214
Passivo Total + Patrimônio Líquido	63.678.586	62.090.634	60.335.243

Comentário do Desempenho

Anexo 3 - Cronograma de amortização da Dívida (em 30/06/2026)

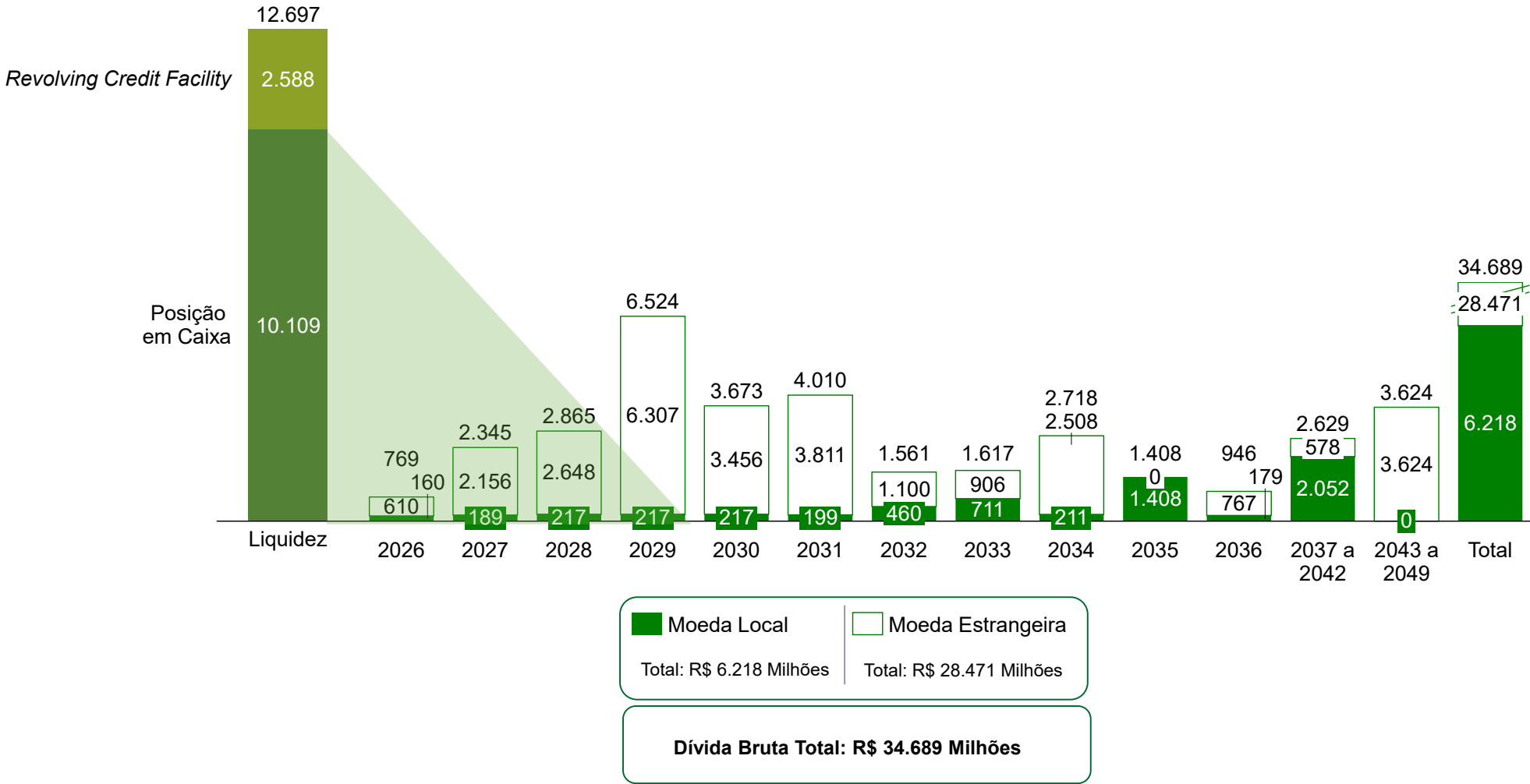
Dívidas contratadas em reais atreladas a swaps para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037 a 2042	2043 a 2049	Total
BNDES	100	189	217	217	217	199	199	211	211	205	179	537	-	2.680
CPR	25	-	-	-	-	-	261	500	-	1.202	-	-	-	1.989
Debêntures	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.515	-	1.549
Moeda Nacional	160	189	217	217	217	199	460	711	211	1.408	179	2.052	-	6.218
CCB	-	360	-	-	1.488	-	-	-	-	-	-	-	-	1.848
Pré Pagamento/NCE	18	-	-	-	1.025	256	256	740	-	-	-	-	-	2.296
Debêntures	43	440	440	440	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.364
Bonds	152	-	-	3.659	-	2.588	-	-	-	-	-	-	3.624	10.023
ECA e IDC/IFC/JICA	340	537	1.431	1.431	684	707	585	166	-	-	-	-	-	5.881
CRA	2	820	777	777	-	-	-	-	2.508	-	-	-	-	4.882
CPR-F	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	767	578	-	1.391
EDC	8	-	-	-	259	259	259	-	-	-	-	-	-	785
Moeda Estrangeira¹	610	2.156	2.648	6.307	3.456	3.811	1.100	906	2.508	-	767	578	3.624	28.471
Custo com captação (comissões)	(35)	(71)	(71)	(85)	(78)	(73)	(60)	(42)	(17)	(13)	(10)	(8)	16	(548)
Endividamento Bruto	769	2.345	2.865	6.524	3.673	4.010	1.561	1.617	2.718	1.408	946	2.629	3.624	34.689
Endividamento Bruto líquido de comissões	734	2.274	2.794	6.439	3.595	3.937	1.500	1.575	2.701	1.394	936	2.621	3.640	34.141

¹Inclui swaps e valor justo de marcação a mercado desse instrumento

Comentário do Desempenho

Release de Resultados 2T26



Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	2T26	1T26	2T25	6M26	6M25
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	513.412	(759.342)	720.541	(245.930)	1.488.756
Depreciação e amortização	581.021	594.543	623.225	1.175.564	1.107.622
Exaustão de ativos biológicos	577.937	567.836	503.501	1.145.773	1.317.945
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(274.127)	550.498	(376.627)	276.371	(764.671)
Variação do valor justo de Títulos e valores mobiliários	2.740	(5.182)	(32.838)	(2.442)	(42.239)
Juros e variação monetária	774.409	678.781	699.132	1.453.190	1.398.332
Variação cambial	13.908	14.182	(55.659)	28.090	(193.342)
Custo de transação	21.094	18.644	21.476	39.738	55.067
Juros de arrendamentos	13.521	10.183	42.290	23.704	75.749
Ajuste valor presente - risco sacado florestal	49.052	46.257	26.608	95.309	53.410
Instrumentos financeiros derivativos	(256.246)	(77.892)	(133.332)	(334.138)	(590.458)
Realização da reserva de hedge	102.737	86.048	26.933	188.785	48.549
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(200.036)	(228.091)	(163.810)	(428.127)	(320.100)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	10.839	162	(8.530)	11.001	(6.719)
Perdas estimadas com estoque	2.196	(6.803)	(2.332)	(4.607)	10.215
Resultado na alienação de ativos	(92.425)	(64.378)	-	(156.803)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(403)	(1.935)	(512)	(2.338)	(764)
Provisão para processos judiciais e administrativos	3.134	41.748	73.129	44.882	102.729
Outras	(23.374)	5.995	6.705	(17.379)	11.543
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	94.817	77.924	(203.055)	172.741	(144.102)
Estoques	(105.604)	159.574	(572.961)	53.970	(272.170)
Tributos a recuperar	(53.230)	25.380	10.467	(27.850)	19.568
Outros ativos	7.422	56.733	(38.185)	64.155	(86.828)
Fornecedores, risco sacado e risco sacado florestal	7.603	(522.379)	632.275	(514.776)	457.669
Obrigações fiscais	(59.446)	22.862	(72.509)	(36.584)	(22.248)
Obrigações sociais e trabalhistas	111.929	(155.121)	88.641	(43.192)	(53.014)
Outros passivos	(206.574)	257.140	(46.334)	50.566	120.934
Caixa gerado nas operações	1.616.306	1.393.367	1.768.239	3.009.673	3.771.433
Imposto de renda e contribuição social pagos	(49.960)	(59.186)	(38.694)	(109.146)	(104.525)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	1.566.346	1.334.181	1.729.545	2.900.527	3.666.908
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível (Capex)	(390.501)	(551.992)	(269.604)	(942.493)	(827.918)
Adição de plantio e compras de madeira em pé (Capex)	(266.096)	(287.178)	(422.096)	(553.274)	(504.404)
Títulos e valores mobiliários	199.995	228.732	215.251	428.727	375.872
Recebimento na alienação de ativos	75	1.074	3.707	1.149	6.544
Dividendos recebidos de empresas controladas	2.907	2.550	1.785	5.457	6.146
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(453.620)	(606.814)	(470.957)	(1.060.434)	(943.760)
Captação de empréstimos e financiamentos	1.692.962	-	3.693.475	1.692.962	3.693.475
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	(306.979)	(1.652.516)	(2.755.194)	(1.959.495)	(4.550.364)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(585.258)	(439.988)	(673.126)	(1.025.246)	(1.169.101)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(163.262)	(144.187)	(145.824)	(307.449)	(257.423)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	-	36.934	-	36.934	33.050
Pagamento de operações com derivativos	(28.500)	(45.688)	10.415	(74.188)	(478.344)
Aumento de capital em controladas pelos não controladores	-	-	651.288	-	1.465.398
Pagamento dividendos SCPs e SPEs	(143.756)	(8.259)	(60.793)	(152.015)	(84.453)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(278.000)	(278.000)	(278.786)	(556.000)	(555.956)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	187.207	(2.531.704)	441.455	(2.344.497)	(1.903.718)
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	1.299.933	(1.804.337)	1.700.043	(504.404)	819.430
Efeito de variação cambial de caixa e equivalentes	(73.536)	(206.527)	(68.988)	(280.063)	(253.352)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes c/ Caixa adquirido	1.226.397	(2.010.864)	1.631.055	(784.467)	566.078
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	8.095.152	10.106.016	5.671.194	10.106.016	6.736.171
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	9.321.549	8.095.152	7.302.249	9.321.549	7.302.249

Comentário do Desempenho



Notas Explicativas



Informações Trimestrais

30 de junho de 2026

Informações trimestrais e relatório do auditor do período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Klabin S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Klabin S.A.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de agosto de 2026

A handwritten signature in black ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

Notas Explicativas

Sumário

BALANÇO PATRIMONIAL	70
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	72
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES	74
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	75
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	76
DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS	77
1. INFORMAÇÕES GERAIS	78
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS	78
3. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS	79
4. PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO	84
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	84
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	85
7. PARTES RELACIONADAS	86
8. ESTOQUES	88
9. TRIBUTOS A RECUPERAR	89
10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	90
11. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	95
12. ATIVOS BIOLÓGICOS	99
13. IMOBILIZADO	101
14. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS	102
15. FORNECEDORES	105
16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	107
17. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS	110
18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	115
19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	116
20. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA	117
21. RESULTADO FINANCEIRO	119
22. PLANO DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO	120
23. RESULTADO POR AÇÃO	121
24. SEGMENTOS OPERACIONAIS	122
25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	126
26. CONTABILIDADE DE HEDGE	135
27. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	142
28. EVENTOS SUBSEQUENTES	143
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	145
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	146
DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)	147
COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	149

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	5.123.348	5.579.331	9.321.549	10.106.016
Títulos e valores mobiliários	5.2	787.211	785.369	787.211	785.369
Contas a receber de clientes	6	1.839.124	2.049.229	2.186.582	2.404.326
Partes relacionadas	7	1.681.560	1.991.343	12.266	7.981
Estoques	8	3.448.642	3.308.002	3.975.957	3.683.984
Instrumentos financeiros derivativos	25	339.210	110.015	339.210	110.015
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	432.003	324.534	476.440	361.972
Tributos a recuperar	9	307.815	334.691	336.324	356.450
Outros ativos		275.366	215.949	291.889	233.572
Total do ativo circulante		14.234.279	14.698.463	17.727.428	18.049.685
Não circulante					
Partes relacionadas	7	14.408	26.172	14.408	23.741
Instrumentos financeiros derivativos	25	1.102.935	544.521	1.102.935	544.521
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	106.356	103.138
Depósitos judiciais	17	229.814	215.108	229.878	216.005
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	221.729	212.535	221.729	212.535
Tributos a recuperar	9	168.799	212.774	169.815	213.790
Outros ativos		254.200	222.393	385.639	280.145
		1.991.885	1.433.503	2.230.760	1.593.875
Investimentos					
Participação em controladas e controladas em conjunto	11	8.270.003	8.465.819	78.410	76.072
Outros investimentos		4.482	20.819	4.482	20.819
Ativos biológicos	12	6.203.695	6.234.258	12.900.187	13.242.376
Imobilizado	13	23.389.459	23.495.161	28.465.810	28.648.316
Ativos de direito de uso	14	1.687.706	1.599.305	1.758.890	1.659.808
Intangível		324.946	314.015	512.619	505.826
		39.880.291	40.129.377	43.720.398	44.153.217
Total do ativo não circulante		41.872.176	41.562.880	45.951.158	45.747.092
Total do ativo		56.106.455	56.261.343	63.678.586	63.796.777

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Circulante					
Fornecedores	15	2.202.438	2.237.150	2.280.954	2.362.018
Fornecedor risco sacado	15	724.502	658.466	724.502	658.466
Fornecedor risco sacado florestal	15	1.170.372	1.118.187	1.170.372	1.118.187
Partes relacionadas	7	354.255	337.299	-	-
Passivos de arrendamentos	14	398.687	251.498	381.325	251.911
Obrigações fiscais		238.176	250.831	267.059	285.544
Obrigações sociais e trabalhistas		505.884	543.886	513.059	556.251
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	2.083.023	1.589.287	2.238.821	1.770.665
Instrumentos financeiros derivativos	25	107.037	-	107.037	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	10	-	-	80.245	87.913
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		556.000	1.112.000	556.000	1.112.000
Outras contas a pagar e provisões		387.160	484.980	534.294	564.443
Total do passivo circulante		8.727.534	8.583.584	8.853.668	8.767.398
Não circulante					
Fornecedores	15	223	5.722	554	6.053
Fornecedor risco sacado florestal	15	328.230	233.784	328.230	233.784
Partes relacionadas	7	10.083.080	12.180.124	-	-
Passivos de arrendamentos	14	1.366.618	1.424.640	1.458.968	1.485.620
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	22.695.097	23.044.212	32.620.929	34.950.377
Instrumentos financeiros derivativos	25	331.781	574.557	331.781	574.557
Participação de passivo a descoberto de controlada	11	293	507	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.819.285	1.107.378	2.561.737	1.878.984
Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação		-	-	188.354	189.898
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	553.761	501.271	578.011	520.181
Provisão do passivo atuarial		606.416	572.334	606.624	575.155
Obrigações fiscais		52.070	90.300	52.070	90.300
Outras contas a pagar e provisões		55.248	56.984	123.807	123.369
Total do passivo não circulante		37.892.102	39.791.813	38.851.065	40.628.278
Total do passivo		46.619.636	48.375.397	47.704.733	49.395.676
Patrimônio líquido					
Capital social		6.875.625	6.875.625	6.875.625	6.875.625
Reservas de capital		(126.054)	(156.626)	(126.054)	(156.626)
Ações em tesouraria		(82.033)	(101.882)	(82.033)	(101.882)
Reservas de lucros		2.777.662	2.777.662	2.777.662	2.777.662
Ajustes de avaliação patrimonial		294.295	(1.508.833)	294.295	(1.508.833)
Lucros (prejuízos) acumulados		(252.676)	-	(252.676)	-
Patrimônio líquido dos acionistas da Klabin	18	9.486.819	7.885.946	9.486.819	7.885.946
Participação dos acionistas não controladores	3.3	-	-	6.487.034	6.515.155
Patrimônio líquido consolidado	18	9.486.819	7.885.946	15.973.853	14.401.101
Total do passivo e patrimônio líquido		56.106.455	56.261.343	63.678.586	63.796.777

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Nota Explicativa	Controladora			
		01.04 a	01.01 a	01.04 a	01.01 a
		30.06.2026	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2025
Receita líquida de vendas	19	5.240.376	10.216.224	5.034.286	9.782.637
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12	189.990	(348.790)	128.361	118.586
Custo dos produtos vendidos	20	(3.876.300)	(7.731.287)	(3.555.752)	(7.064.034)
Lucro bruto		1.554.066	2.136.147	1.606.895	2.837.189
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	20	(443.237)	(831.373)	(465.823)	(821.506)
Gerais e administrativas	20	(281.566)	(569.094)	(271.175)	(559.386)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	12.802	(5.274)	(103.569)	(139.710)
		(712.001)	(1.405.741)	(840.567)	(1.520.602)
Resultados de equivalência patrimonial	11	116.109	65.199	403.819	538.825
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		958.174	795.605	1.170.147	1.855.412
Receitas financeiras		123.953	268.314	217.248	403.925
Despesas financeiras		(752.651)	(1.564.943)	(846.338)	(1.336.947)
Variações cambiais, líquidas		2.192	32.553	110.550	262.107
Resultado financeiro	21	(626.506)	(1.264.076)	(518.540)	(670.915)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		331.668	(468.471)	651.607	1.184.497
Correntes	10	13.226	31.424	(996)	(1.005)
Diferidos	10	(67.738)	184.147	(78.545)	(210.184)
Imposto de renda e contribuição social		(54.512)	215.571	(79.541)	(211.189)
Lucro (prejuízo) líquido do período		277.156	(252.900)	572.066	973.308
Atribuído aos acionistas da Klabin		277.156	(252.900)	572.066	973.308
Resultado por ação					
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$	23	0,0452	(0,0411)	0,0942	0,1602

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Notas Explicativas

	Nota Explicativa	Consolidado			
		01.04 a	01.01 a	01.04 a	01.01 a
		30.06.2026	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2025
Receita líquida de vendas	19	5.150.712	10.096.669	5.247.202	10.105.736
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12	304.959	(276.371)	376.627	764.671
Custo dos produtos vendidos	20	(3.708.402)	(7.569.003)	(3.474.372)	(7.086.414)
Lucro bruto		1.747.269	2.251.295	2.149.457	3.783.993
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	20	(486.934)	(927.205)	(506.098)	(880.631)
Gerais e administrativas	20	(291.954)	(591.639)	(276.094)	(573.374)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	67.365	111.565	(81.617)	(117.942)
		(711.523)	(1.407.279)	(863.809)	(1.571.947)
Resultados de equivalência patrimonial	11	403	2.338	512	764
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		1.036.149	846.354	1.286.160	2.212.810
Receitas financeiras		209.465	451.596	200.237	364.099
Despesas financeiras		(718.294)	(1.515.790)	(821.515)	(1.281.495)
Variações cambiais, líquidas		(13.908)	(28.090)	55.659	193.342
Resultado financeiro	21	(522.737)	(1.092.284)	(565.619)	(724.054)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		513.412	(245.930)	720.541	1.488.756
Correntes	10	(51.909)	(82.762)	(21.121)	(108.356)
Diferidos	10	(74.923)	218.296	(114.091)	(348.572)
Imposto de renda e contribuição social		(126.832)	135.534	(135.212)	(456.928)
Lucro (prejuízo) líquido do período		386.580	(110.396)	585.329	1.031.828
Atribuído aos acionistas da Klabin		277.156	(252.900)	572.066	973.308
Atribuído aos acionistas não controladores		109.424	142.504	13.263	58.520
Resultado por ação					
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$	23	0,0452	(0,0411)	0,0942	0,1602

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Nota Explicativa	Controladora			
		01.04 a 30.06.2026	01.01 a 30.06.2026	01.04 a 30.06.2025	01.01 a 30.06.2025
Lucro (prejuízo) líquido do período		277.156	(252.900)	572.066	973.308
Outros resultados abrangentes					
Ajustes de conversão para moeda estrangeira		(1.262)	44.358	28.061	21.848
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	26.5	221.641	2.543.684	1.730.673	3.887.593
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado financeiro	26.5	(61.151)	(91.734)	21.825	21.825
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado receita líquida	26.5	72.154	188.785	5.108	26.724
IR/CS diferido sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	26.5	(79.099)	(897.850)	(597.586)	(1.338.288)
Itens reclassificados posteriormente para o resultado financeiro		152.283	1.787.243	1.188.081	2.619.702
Resultado abrangente total do período		429.439	1.534.343	1.760.147	3.593.010
Atribuído aos acionistas da Klabin		429.439	1.534.343	1.760.147	3.593.010
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	-	-

	Nota Explicativa	Consolidado			
		01.04 a 30.06.2026	01.01 a 30.06.2026	01.04 a 30.06.2025	01.01 a 30.06.2025
Lucro (prejuízo) líquido do período		386.580	(110.396)	585.329	1.031.828
Outros resultados abrangentes					
Ajustes de conversão para moeda estrangeira		(1.262)	44.358	28.061	21.848
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	26.5	221.641	2.543.684	1.730.673	3.887.593
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado financeiro	26.5	(61.151)	(91.734)	21.825	21.825
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado receita líquida	26.5	72.154	188.785	5.108	26.724
IR/CS diferido sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	26.5	(79.099)	(897.850)	(597.586)	(1.338.288)
Itens reclassificados posteriormente para o resultado financeiro		152.283	1.787.243	1.188.081	2.619.702
Resultado abrangente total do período		538.863	1.676.847	1.773.410	3.651.530
Atribuído aos acionistas da Klabin		429.439	1.534.343	1.760.147	3.593.010
Atribuído aos acionistas não controladores		109.424	142.504	13.263	58.520

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Klabin	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2024		6.075.625	(193.610)	(123.421)	4.242.843	(3.349.584)	-	6.651.853	1.985.347	8.637.200
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	973.308	973.308	58.520	1.031.828
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	2.619.702	-	2.619.702	-	2.619.702
Alterações nas participações em controladas		-	-	-	-	235.688	-	235.688	(239.519)	(3.831)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	2.855.390	973.308	3.828.698	(180.999)	3.647.699
Realização de ajustes de avaliação de ativos, líquido de impostos		-	-	-	-	(39)	-	(39)	-	(39)
Aporte de capital de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	1.465.398	1.465.398
Alienação de ações em tesouraria		-	22.157	10.893	-	-	-	33.050	-	33.050
Outorga de ações em tesouraria		-	(10.893)	10.893	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	11.546	-	-	-	-	11.546	-	11.546
Cancelamentos do plano de ações		-	166	(166)	-	-	-	-	-	-
Plano de incentivos de longo prazo		-	22.976	21.620	-	-	-	44.596	-	44.596
Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos	22	-	-	-	(279.000)	-	-	(279.000)	(73.532)	(352.532)
Dividendos complementares distribuídos		-	-	-	(54.000)	-	-	(54.000)	-	(54.000)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	386	386	-	386
Em 30 de junho de 2025		6.075.625	(170.634)	(101.801)	3.909.843	(494.233)	973.694	10.192.494	3.196.214	13.388.708
Em 31 de dezembro de 2025		6.875.625	(156.626)	(101.882)	2.777.662	(1.508.833)	-	7.885.946	6.515.155	14.401.101
Lucro (prejuízo) líquido do período		-	-	-	-	-	(252.900)	(252.900)	142.504	(110.396)
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	1.787.243	-	1.787.243	-	1.787.243
Alterações nas participações em controladas	3.3	-	-	-	-	15.919	-	15.919	(26.870)	(10.951)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	1.803.162	(252.900)	1.550.262	115.634	1.665.896
Realização de ajustes de avaliação de ativos, líquido de impostos		-	-	-	-	(34)	-	(34)	-	(34)
Alienação de ações em tesouraria		-	26.927	10.007	-	-	-	36.934	-	36.934
Outorga de ações em tesouraria		-	(10.007)	10.007	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	13.487	-	-	-	-	13.487	-	13.487
Cancelamentos do plano de ações		-	165	(165)	-	-	-	-	-	-
Plano de incentivos de longo prazo		-	30.572	19.849	-	-	-	50.421	-	50.421
Dividendos distribuídos	22	-	-	-	-	-	-	-	(143.755)	(143.755)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	224	224	-	224
Em 30 de junho de 2026		6.875.625	(126.054)	(82.033)	2.777.662	294.295	(252.676)	9.486.819	6.487.034	15.973.853

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(468.471)	1.184.497	(245.930)	1.488.756
Ajustes por					
Depreciação e amortização	20	1.165.300	1.096.653	1.175.564	1.107.622
Exaustão dos ativos biológicos	20	720.266	819.237	1.145.773	1.317.945
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12	348.790	(118.586)	276.371	(764.671)
Variação do valor justo de títulos e valores mobiliários	21	(2.442)	(42.239)	(2.442)	(42.239)
Despesa com juros de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquida	21	1.570.655	1.516.686	1.453.190	1.398.332
Variação cambial	21	(32.553)	(262.107)	28.090	(193.342)
Despesa com custo de transação	21	37.867	50.555	39.738	55.067
Despesa com juros de arrendamentos	14/21	23.384	69.130	23.704	75.749
Receita de juros com debêntures intercompanhias	21	-	(135.535)	-	-
Ajuste valor presente - risco sacado florestal	21	95.309	53.410	95.309	53.410
Instrumentos financeiros derivativos	21	(334.138)	(568.633)	(334.138)	(568.633)
Realização da reserva de hedge	26	188.785	48.549	188.785	48.549
Rendimentos sobre aplicações financeiras	21	(240.350)	(221.727)	(428.127)	(320.100)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	6.1	10.867	(4.410)	11.001	(6.719)
Perdas estimadas com estoque		(2.849)	10.299	(4.607)	10.215
Resultado na alienação de ativos		(29.577)	-	(156.803)	-
Resultado de equivalência patrimonial		(65.199)	(538.825)	(2.338)	(764)
Provisão para processos judiciais e administrativos		40.621	102.390	44.882	102.729
Outras		14.055	(10.278)	(17.379)	(10.282)
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		415.817	(399.185)	172.741	(144.102)
Estoques		421.448	(366.638)	53.970	(272.170)
Tributos a recuperar		26.428	(7.042)	(27.850)	19.568
Outros ativos		(29.696)	(108.840)	64.155	(86.828)
Fornecedores e partes relacionadas		(763.561)	388.075	(632.134)	344.076
Fornecedores risco sacado e risco sacado florestal		117.358	113.593	117.358	113.593
Obrigações fiscais		(55.438)	(55.305)	(36.584)	(22.248)
Obrigações sociais e trabalhistas		(40.202)	(48.099)	(43.192)	(53.014)
Outros passivos		(62.953)	179.188	50.565	120.934
Caixa gerado nas operações		3.069.521	2.744.813	3.009.672	3.771.433
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(12.659)	(109.146)	(104.525)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		3.069.521	2.732.154	2.900.526	3.666.908
Atividades de Investimento					
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível	24.2/27	(942.493)	(827.918)	(942.493)	(827.918)
Adição de plantio e compras de madeira em pé	24.2/27	(410.015)	(425.983)	(553.274)	(504.404)
Aporte de capital		-	(18.000)	-	-
Cancelamento de ações em controladas	11	20.798	95.835	-	-
Títulos e valores mobiliários		240.950	277.499	428.727	375.872
Recebimento de debêntures com controladas		-	1.589.686	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	(45.420)	(73.500)	-	-
Recebimento na alienação de ativos		1.149	6.544	1.149	6.544
Dividendos recebidos		72.523	542.387	5.457	6.146
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(1.062.508)	1.166.550	(1.060.434)	(943.760)
Atividade de Financiamento					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	16.4	1.692.962	3.695.332	1.692.962	3.693.475
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	16.4	(673.995)	(3.145.467)	(1.959.495)	(4.550.364)
Amortização de empréstimos e financiamentos intercompanhia		(1.393.803)	(1.404.897)	-	-
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	16.4	(714.124)	(742.185)	(1.025.246)	(1.169.101)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos intercompanhia		(448.246)	(574.511)	-	-
Pagamento de passivos de arrendamentos	14	(223.100)	(230.413)	(307.449)	(257.423)
Alienação de ações mantidas em tesouraria		36.934	33.050	36.934	33.050
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos		(74.188)	(478.344)	(74.188)	(478.344)
Aumento de capital em controladas pelos não controladores		-	-	-	1.465.398
Pagamento dividendos SPE	3.3	-	-	(143.755)	(73.532)
Pagamento dividendos SCP		-	-	(8.259)	(10.921)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos		(556.000)	(555.956)	(556.000)	(555.956)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(2.353.560)	(3.403.391)	(2.344.496)	(1.903.718)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes		(346.547)	495.313	(504.404)	819.430
Efeito de variação cambial de caixa e equivalentes		(109.436)	(109.450)	(280.063)	(253.352)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes		(455.983)	385.863	(784.467)	566.078
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		5.579.331	4.709.506	10.106.016	6.736.171
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		5.123.348	5.095.369	9.321.549	7.302.249

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS

	Nota	Controladora			Consolidado
		01.01 a	01.01 a	01.01 a	01.01 a
		30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Receitas					
Venda produtos		11.920.552	11.099.000	11.858.671	11.479.856
Variação no valor justo dos ativos biológicos	24.2	(348.790)	118.586	(276.371)	764.671
Outras receitas (despesas)		98.286	(41.858)	89.374	(14.133)
Receitas relativas à construção de ativos próprios		2.379.189	1.217.861	2.189.221	1.427.870
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)		(10.867)	4.410	(11.001)	6.719
		14.038.370	12.397.999	13.849.894	13.664.983
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos produtos vendidos		(5.465.282)	(4.439.698)	(5.112.140)	(3.551.028)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(4.399.030)	(2.390.900)	(3.930.979)	(3.045.771)
Perdas estimadas de ativos		4.748	(17.048)	4.431	(17.499)
		9.859.564	6.847.646	9.038.688	6.614.298
Valor adicionado bruto		4.178.806	5.550.353	4.811.206	7.050.685
Retenções					
Depreciação, amortização e exaustão		(1.885.566)	(1.915.890)	(2.321.337)	(2.425.567)
Valor adicionado líquido produzido		2.293.240	3.634.463	2.489.869	4.625.118
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	11	65.199	538.825	2.338	764
Receitas financeiras, incluindo variação cambial		28.291	136.481	150.382	(95.832)
		93.490	675.306	152.720	(95.068)
Valor adicionado total a distribuir		2.386.730	4.309.769	2.642.589	4.530.050
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		916.354	873.587	937.470	894.931
Benefícios		341.745	312.081	348.965	320.667
FGTS		72.232	67.541	72.510	68.018
		1.330.331	1.253.209	1.358.945	1.283.616
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		277.218	1.018.698	402.502	1.319.291
Estaduais		(257.270)	266.761	(244.467)	277.748
Municipais		3.249	1.760	5.226	3.626
		23.197	1.287.219	163.261	1.600.665
Remuneração de capital de terceiros					
Juros		1.281.022	793.298	1.225.699	611.206
Aluguéis		5.080	2.735	5.080	2.735
		1.286.102	796.033	1.230.779	613.941
Remuneração de capital próprio					
Dividendos e Juros sobre capital próprio		-	333.000	-	333.000
Lucro líquido do período		(252.900)	640.308	(252.900)	640.308
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	142.504	58.520
		(252.900)	973.308	(110.396)	1.031.828
Valor adicionado distribuído		2.386.730	4.309.769	2.642.589	4.530.050

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Klabin”), em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto (coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Klabin possui ações e certificados de depósitos de ações (*units*) negociados na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão – “B3”), listada no segmento Nível 2 de Governança Corporativa, sob os *tickers* KLBN3, KLBN4 e KLBN11. Sua *unit* possui proporção de 1 (uma) ação ordinária e 4 (quatro) preferenciais. Além disso, a Klabin possui *American Depositary Receipts* (“ADRs”) na proporção de 2 (duas) *unit*, Nível I, negociadas no mercado de balcão norte-americano sob o *ticker* KLBAY.

A Companhia atua nos segmentos florestal, celulose, papel e embalagens, atendendo aos mercados interno e externo com o fornecimento de produtos vendáveis como madeira, celulose branqueada, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento (silvicultura) até a fabricação desses itens.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía 21 unidades industriais distribuídas pelo território nacional (21 unidades em 31 de dezembro de 2025) e uma unidade industrial na Argentina. Possuía também, centros de tecnologia para o desenvolvimento de novos produtos, com base florestal, mudas de alto teor produtivo e resistência e embalagens para diversos propósitos, e opera dois escritórios comerciais, sendo um nos Estados Unidos e outro na Áustria.

A Companhia também possuía 908 mil hectares de áreas totais, sendo 466 mil hectares de áreas produtivas de pinus e de eucalipto e 443 mil hectares de áreas de conservação e áreas sem plantio (910 mil hectares totais, sendo 462 mil hectares de áreas produtivas e 448 mil hectares de áreas de conservação e áreas sem plantio em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas com seus objetivos de negócio, sendo um terminal no porto de Paranaguá localizado no Paraná e empresas reflorestadoras visando o abastecimento das fábricas, bem como a viabilização de projetos de expansão.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas (equivalentes às demonstrações financeiras intermediárias condensadas) foram preparadas com base em todas as informações relevantes da Companhia, utilizadas pela administração em sua gestão. Essas informações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período encerrado em 30 de junho de 2026, foram elaboradas em conformidade com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS”). As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

controladas estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

Estão apresentadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais e não incluem todas as notas explicativas e divulgações exigidas para as demonstrações financeiras anuais. Por isso, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e com o Formulário de Referência da Companhia, ambos disponíveis na página de Relações com Investidores.

As principais práticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras trimestrais, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, quando aplicável.

3. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações financeiras trimestrais das controladas são incluídas nas informações financeiras trimestrais consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas informações financeiras trimestrais individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As seguintes políticas são aplicadas na elaboração das informações financeiras trimestrais consolidadas:

a) Controladas

A Companhia possui participação direta em todas as suas controladas e essas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que deixa de ter o controle.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem aquisição ou perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

b) Controlada em conjunto

A Pinus Taeda Florestal S.A. é uma entidade com controle compartilhado (*joint venture*) com a Companhia, que por sua vez, tem envolvimento por meio de membros no Conselho de Administração, mas não exerce controle nem gestão operacional das atividades diárias. A Pinus Taeda opera terras e florestas em regiões fora do perímetro de atuação principal da Companhia. A empresa controlada em conjunto é avaliada pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações financeiras trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

Notas Explicativas

3.1 Participação de acionistas não controladores

A Companhia apresenta a participação de acionistas não controladores nas suas Informações Trimestrais consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis a eles na demonstração de resultado. O saldo demonstrado em não controladores é a parte da subsidiária não atribuível à controladora.

3.2 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações de partes relacionadas, quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações de partes relacionadas e lucros não realizados provenientes de operações efetuadas entre a Companhia e as empresas controladas, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação econômica da Companhia na controlada. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As informações financeiras trimestrais consolidadas abrangem a Klabin S.A., suas controladas, sociedades em conta de participação e controladas em conjunto em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

			Participação - %	
Empresas controladas	País Sede	Atividade	30.06.2026	31.12.2025
Arapoti Reflorestadora S.A. (Arapoti)	Brasil	Reflorestamento	26%	25%
Aroeira Reflorestadora S.A. (Aroeira)	Brasil	Reflorestamento	29%	29%
Bougainville Reflorestadora S.A. (Bougainville) (ii)	Brasil	Reflorestamento	100%	0%
Cambará Reflorestadora S.A. (Cambará)	Brasil	Reflorestamento	50%	53%
Cerejeira Reflorestadora S.A. (Cerejeira)	Brasil	Reflorestamento	55%	55%
Erva-Mate Reflorestadora S.A. (Erva-Mate)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Eucalipto São Nicolau S.A. (São Nicolau)	Brasil	Gestão Imobiliária	69%	69%
Florestal Santa Catarina S.A. (Santa Catarina)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Florestal Vale do Corisco S.A. (VDC)	Brasil	Reflorestamento	46%	46%
Guaricana Reflorestadora S.A. (Guaricana)	Brasil	Reflorestamento	35%	35%
IKAPÊ Empreendimentos Ltda. (IKAPÊ)	Brasil	Hotelaria	100%	100%
Imbuia Reflorestadora S.A. (Imbuia)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Itararé Reflorestadora S.A. (Itararé)	Brasil	Reflorestamento	55%	54%
Jacarandá Reflorestadora S.A. (Jacarandá)	Brasil	Reflorestamento	28%	28%
Kla Holding S.A. (Kla Holding)	Brasil	Participação em Companhias	51%	51%
Klabin Argentina S.A. (Klabin Argentina)	Argentina	Sacos industriais	100%	100%
Klabin Austria GmbH (Klabin Austria)	Austria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	100%	100%
Klabin da Amazônia - Soluções em Embalagens de Papel Ltda (Klabin Amazônia) (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	0%	100%
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda. (KPPF)	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	100%	100%
Klabin Fitoprodutos Ltda. (KLAFITO)	Brasil	Produção de fitoterápicos	98%	98%
Klabin Forest Products Company (KEUA)	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	100%	100%
Klabin ForYou Soluções em Papel S.A. (ForYou)	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	100%	100%
Klabin Paranaguá SPE S.A. (Klabin Paranaguá)	Brasil	Serviços portuários	100%	100%
Manacá Reflorestadora S.A. (Manacá)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Paraná Reflorestadora S.A. (Paraná)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Pinheiro Reflorestadora S.A. (Pinheiro)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Pinus Sul S.A. (Pinus Sul)	Brasil	Gestão Imobiliária	76%	76%
Pitangueira S.A. (Pitangueira)	Brasil	Gestão Imobiliária	74%	74%
Sapopema Reflorestadora S.A. (Sapopema)	Brasil	Reflorestamento	26%	26%
Empresas controladas - Indiretas				
Florestal Vale do Corisco S.A. (VDC)	Brasil	Reflorestamento	54%	54%
Klabin Fitoprodutos Ltda. (KLAFITO)	Brasil	Produção de fitoterápicos	2%	2%
Paineira Reflorestadora Ltda (Paineira)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Sociedades em Conta de Participação				
Sociedade em Conta de Participação - Araucária (Araucária)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Sociedade em Conta de Participação - Harmonia (Harmonia)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Sociedade em Conta de Participação - Serrana (Serrana)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Empresas controladas em conjunto				
Pinus Taeda Florestal S.A. (Pinus Taeda)	Brasil	Reflorestamento	26%	26%

(i) Empresa incorporada pela Companhia em 01 de maio de 2026.
(ii) Empresa constituída no segundo trimestre de 2026.

Os percentuais econômicos, que representam a participação efetiva nos resultados e no patrimônio líquido, podem diferir em função de acordos societários ou estruturas de participação indireta.

Notas Explicativas

3.3 Sociedades de Propósito Específico (“SPE’s”)

As SPE’s são sociedades constituídas com o objetivo de viabilizar a expansão florestal da Companhia por meio do compartilhamento dos riscos e benefícios das operações com acionistas minoritários.

Os minoritários nessas estruturas são instituições de investimento, principalmente as *Timber Investment Management Organizations* (TIMOS), que são gestoras especializadas na administração de investimentos em ativos florestais para investidores institucionais. Em geral, os minoritários contribuem com capital enquanto a Companhia contribui com florestas em pé e/ou terras, a depender da estratégia, vocação e localização dos ativos.

Conforme legislação societária, a remuneração aos acionistas não controladores ocorre por meio de dividendos, os quais estão atrelados ao desempenho operacional e financeiro das SPE’s. Os riscos do negócio, tanto sobre ativos quanto passivos são compartilhados pelos acionistas, inclusive riscos relacionados a variáveis macroeconômicas e de mercado. Adicionalmente, não existem obrigações contratuais presentes de entrega de caixa pela Companhia aos não controladores e, portanto, não há reconhecimento de passivo financeiro.

A Companhia é detentora das ações ordinárias destas SPE’s, o que em conjunto com os poderes definidos em acordos de acionistas, garante seu controle sobre as entidades. Consequentemente, os saldos relativos às SPE’s são apresentados das seguintes formas nas informações financeiras:

- Na Controladora, os investimentos são apresentados no ativo não circulante pelo método da equivalência patrimonial, cujos resultados são reconhecidos de acordo com os direitos econômicos detidos (nota explicativa 11).
- No Consolidado, os saldos de todas as rubricas de ativos, passivos, resultados e fluxos de caixa são integralmente consolidados e a participação dos não controladores é apresentada ao final da demonstração do resultado, assim como no patrimônio líquido atribuído aos não controladores.

Em 30 de junho de 2026, a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado é de R\$ 6.487.034 (R\$ 6.515.155 em 31 de dezembro de 2025). Corresponde ao capital social detido por acionistas não controladores nas controladas na proporção do patrimônio líquido conforme descrito abaixo. Em decorrência do Projeto Plateau, a Companhia realizou alterações nos percentuais de participação em suas controladas em 23 de março de 2026 e 14 de junho de 2026, resultando em um aumento patrimonial de R\$ 15.919 na controladora e uma redução de R\$ 26.870 na participação dos não controladores.

Notas Explicativas

A seguir estão apresentadas as participações societárias dos acionistas não controladores em cada uma das SPE's:

	30.06.2026		31.12.2025	
	Acionistas não controladores	Klabin S.A	Acionistas não controladores	Klabin S.A
Guaricana	65,26%	34,74%	65,26%	34,74%
Sapopema	74,52%	25,48%	74,52%	25,48%
Aroeira	71,90%	28,10%	71,90%	28,10%
Cerejeira	45,50%	54,50%	45,50%	54,50%
Arapoti	74,50%	25,50%	74,96%	25,04%
Cambará	49,73%	50,27%	47,48%	52,52%
Itararé	45,40%	54,60%	45,69%	54,31%
Jacarandá	72,25%	27,75%	72,34%	27,66%
São Nicolau	31,04%	68,96%	31,04%	68,96%
Pinus Sul	24,15%	75,85%	24,15%	75,85%
Pitangueira	25,75%	74,25%	25,75%	74,25%

Os percentuais de direitos econômicos dos acionistas minoritários sobre os lucros das SPE's divergem, em certos casos, dos percentuais societários acima apresentados. Os direitos econômicos dos não controladores estão no intervalo de 45,5% a 85,0%.

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025, as SPE's efetuaram os seguintes pagamentos de dividendos aos acionistas não controladores:

	30.06.2026	30.06.2025
Guaricana	6.565	20.736
Sapopema	12.417	22.342
Aroeira	8.903	30.454
Arapoti	5.450	-
Jacarandá	45.527	-
Itararé	25.764	-
São Nicolau	21.861	-
Pinus Sul	17.268	-
	143.755	73.532

A governança dessas sociedades está estruturada com objetivo de maximizar o valor dos ativos, assegurar a sustentabilidade do negócio, promover transparência na gestão e promover o alinhamento de interesses entre os sócios.

Os documentos que regem a relação entre os acionistas garantem à Companhia opção de compra sobre as participações minoritárias (exceto para as SPE's Itararé e Jacarandá, em que não há opção), as quais são exercíveis a critério exclusivo da Companhia e em janelas pré-definidas para cada caso. A decisão sobre o exercício ou não dependerá de critérios como a atratividade econômica no período de exercício. As principais condições comerciais das opções de compra, previstas nos acordos de acionistas, são:

- Guaricana, Sapopema, Aroeira, São Nicolau, Pinus Sul e Pitangueira: preço de exercício é apurado com base no valor do investimento inicial, corrigido por taxa contratual, deduzidos os dividendos recebidos pelo acionista não controlador até a data de exercício da opção;

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

- Cerejeira: preço de exercício é o preço de mercado das ações detidas pelos investidores, as quais serão avaliadas pelo fluxo de caixa descontado;
- Arapoti e Cambará: preço de exercício é o preço de mercado das ações detidas pelos investidores, as quais serão avaliadas pelo fluxo de caixa descontado e do qual serão deduzidos os dividendos recebidos pelo acionista não controlador até a data de exercício da opção, considerando um mínimo e máximo no preço de exercício.

Nenhuma das SPE's está atualmente no período de exercício da opção de compra.

Os acordos de acionistas firmados no âmbito da emissão de ações preferenciais também preveem, em linha com práticas usuais de mercado, direito de venda contingente outorgado pela Companhia aos investidores. Estes direitos são contingentes à ocorrência de eventos excepcionais e/ou descumprimento de cláusulas sob controle da Companhia, como exemplo o descumprimento de leis. Na presente data, nenhum evento contingente foi materializado, não havendo passivo a ser registrado.

A Administração avaliou todas as cláusulas contratuais constantes nos estatutos sociais, acordos de acionistas e outros contratos comerciais com as SPE's e concluiu que estão satisfeitos os critérios para caracterização de controle, consolidação e tratamento das participações dos acionistas não controladores (ações preferenciais) como instrumentos de patrimônio líquido. Os acordos são revisados periodicamente e, na presente data, não foram identificadas condições que alterem tais conclusões.

4. PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO

4.1 Programa de recompra de ações

Em 24 de junho de 2026, de acordo com o Fato Relevante publicado na mesma data, a Companhia aprovou a criação de um Programa de Recompra de ações, com foco na geração de valor aos acionistas por meio da gestão eficiente da estrutura de capital e em linha com a confiança da administração na performance da Klabin. O programa contempla a aquisição de até 31.250 de *Units* ao longo de 18 meses, sendo que as ações recompradas serão posteriormente canceladas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

5.1 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Caixa e bancos - moeda nacional	96.686	4.586	98.318	7.674
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	56	65	5.392	59.157
Aplicações - moeda nacional	4.607.843	4.203.680	6.738.987	6.428.817
Aplicações - moeda estrangeira (i)	418.763	1.371.000	2.478.852	3.610.368
Total de caixa e equivalentes de caixa	5.123.348	5.579.331	9.321.549	10.106.016

(i) Substancialmente em dólares americanos

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

As aplicações financeiras em moeda nacional são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, correspondentes a certificados de depósitos bancários (CDBs) e outras operações compromissadas, e são indexadas pela variação do certificado de depósito interfinanceiro (CDI), com taxa média anual de remuneração de 14,29% na controladora e 14,26% no consolidado em 30 de junho de 2026 (15,13% na controladora e 15,09% no consolidado em 31 de dezembro de 2025), e não são mantidas para investimentos ou outros propósitos. Os recursos em moeda estrangeira classificados em “Caixa e bancos”, que correspondem majoritariamente a operações de *time deposit*, possuem taxa média anual de remuneração de 4,41%, em 30 de junho de 2026 (4,22% em 31 de dezembro de 2025), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

5.2 Títulos e valores mobiliários

	Taxa média	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Títulos do Tesouro Direto (NTN-B)	IPCA + 4,52% a.a.	2026 a 2040	776.855	774.414	776.855	774.414
Bonds (USD)	3,52% a 4,02%	2028 e 2038	10.356	10.955	10.356	10.955
Total de títulos e valores mobiliários			787.211	785.369	787.211	785.369

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Clientes				
Nacionais	1.686.151	1.843.460	1.771.890	1.938.293
Estrangeiros	214.377	256.232	478.197	518.664
	1.900.528	2.099.692	2.250.087	2.456.957
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(61.404)	(50.463)	(63.505)	(52.631)
Total de contas a receber	1.839.124	2.049.229	2.186.582	2.404.326
A Vencer	1.819.624	2.004.505	2.157.181	2.334.894
1 a 10 dias	5.462	12.733	5.462	14.968
11 a 30 dias	5.861	15.589	10.534	36.081
31 a 60 dias	2.337	11.229	5.718	11.206
61 a 90 dias	2.810	4.202	4.062	5.576
+ de 90 dias	3.030	971	3.625	1.601
Vencidos	19.500	44.724	29.401	69.432
Ativo circulante	1.839.124	2.049.229	2.186.582	2.404.326

Em 30 de junho de 2026, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 86 dias (90 dias em 31 de dezembro de 2025), para as vendas realizadas no mercado interno, e aproximadamente 101 dias (99 dias em 31 de dezembro de 2025) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação.

6.1 Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)

A provisão é constituída para contas a receber vencidas há mais de 120 dias e para títulos a vencer ou vencidos há menos de 120 dias quando não considerados realizáveis, com base na análise da situação financeira dos devedores, informações prospectivas e histórico de perdas.

Notas Explicativas

A Companhia mantém apólice de seguro determinados para os recebíveis nos mercados interno e externo nos montantes de R\$ 240.000 e de US\$ 50 milhões, respectivamente, para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez. A apólice vigente tem vencimento em setembro de 2026.

A movimentação das perdas estimadas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	(62.066)	(65.904)
Perdas estimadas do período	(45.825)	(48.156)
Reversões de perdas estimadas	29.117	32.813
Variação cambial	19.902	20.192
Baixa definitiva	8.409	8.424
Em 31 de dezembro de 2025	(50.463)	(52.631)
Perdas estimadas do período	(20.569)	(23.075)
Reversões de perdas estimadas	9.702	12.074
Variação cambial	131	125
Baixa definitiva	2	2
Incorporação Amazônia	(207)	-
Em 30 de junho de 2026	(61.404)	(63.505)

6.2 Operações de desconto de recebíveis

A Companhia realiza operações de desconto de recebíveis como instrumento de gestão de capital de giro e otimização de liquidez. Os recursos obtidos por meio dessas operações são utilizados no gerenciamento das disponibilidades e aplicações financeiras, contribuindo para a eficiência da gestão financeira.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, foram realizadas operações de desconto de recebíveis com clientes específicos no montante de R\$ 3.945.900 na controladora e de R\$ 6.367.920 no consolidado (R\$ 7.766.203 na controladora e de R\$ 12.157.012 no consolidado em 31 de dezembro de 2025), para os quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte.

7. PARTES RELACIONADAS

7.1 Ativos e passivos com partes relacionadas

		Controladora	
Ativo circulante	Natureza	30.06.2026	31.12.2025
Klabin Austria	Contas a receber pela venda de produtos	1.511.317	1.783.992
KEUA	Contas a receber pela venda de produtos	81.465	80.191
Klabin Argentina	Contas a receber pela venda de produtos	57.649	85.879
Pinus Taeda	Dividendos a receber	12.266	7.981
Sociedade em conta de participação	Serviço de silvicultura	13.331	15.655
Erva-Mate	Serviço de silvicultura	5.131	47
Klabin Amazônia (i)	Contas a receber pela venda de produtos	-	14.301
Outras	Contas a receber pela venda de produtos e serviço de silvicultura	401	3.297
Total Controladora		1.681.560	1.991.343

(i) Empresa incorporada pela Klabin S.A. em maio de 2026

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

		Consolidado	
Ativo circulante	Natureza	30.06.2026	31.12.2025
Pinus Taeda	Dividendos a receber	12.266	7.981
Total Consolidado		12.266	7.981

		Controladora	
Ativo não circulante	Natureza	30.06.2026	31.12.2025
Pinus Taeda	Dividendos a receber	14.408	23.741
Outras	Serviço de silvicultura	-	2.431
Total Controladora		14.408	26.172

		Consolidado	
Ativo não circulante	Natureza	30.06.2026	31.12.2025
Pinus Taeda	Dividendos a receber	14.408	23.741
Total Consolidado		14.408	23.741

		Controladora	
Passivo circulante	Natureza	30.06.2026	31.12.2025
Klabin Austria	Empréstimos	242.936	290.597
Arapoti	Compra de madeira	31.611	-
Aroeira	Compra de madeira	29.783	-
Sociedade em conta de participação	Compra de madeira	19.156	-
Jacarandá	Compra de madeira	12.164	-
Sapopema	Compra de madeira	8.731	-
Pinus Sul	Arrendamento de terras	8.630	8.630
Outras	Compra de madeira e arrendamento de terras	1.244	38.072
		354.255	337.299

		Controladora	
Passivo não circulante	Natureza	30.06.2026	31.12.2025
Klabin Austria	Empréstimos	10.083.080	12.171.859
Outras	Reembolsos diversos	-	8.265
		10.083.080	12.180.124

7.2 Transações com partes relacionadas

Receita de vendas	Natureza	30.06.2026	30.06.2025
Klabin Austria	Vendas de produtos	2.856.337	2.465.804
KEUA	Vendas de produtos	86.435	108.377
Erva-Mate	Serviço de silvicultura	28.336	35.443
Sociedade em conta de participação	Serviço de silvicultura	23.855	45.530
Klabin Amazônia (i)	Vendas de produtos	21.541	43.473
Klabin Argentina	Vendas de produtos	11.486	33.869
Aroeira	Serviço de silvicultura	9.344	2.498
Outras	Serviço de silvicultura	33.912	34.185
		3.071.246	2.769.179

Compras	Natureza	30.06.2026	30.06.2025
Itararé	Compra de madeira	(107.583)	(11.477)
Sapopema	Compra de madeira	(89.171)	(67.515)
Aroeira	Compra de madeira	(86.873)	(47.620)
Arapoti	Compra de madeira	(68.127)	(83.827)
Cambará	Compra de madeira	(46.276)	(6.668)
Erva-Mate	Compra de madeira	(37.306)	(98.061)
Sociedade em conta de participação	Compra de madeira	(15.538)	(34.703)
Outras	Compra de madeira	(56.523)	(81.385)
		(507.397)	(431.256)

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

Resultado financeiro	Natureza	30.06.2026	30.06.2025
Klabin Austria	Variação cambial	617.587	2.030.183
Klabin Austria	Juros de empréstimos	(405.174)	(505.752)
Klabin Argentina	Variação cambial	(4.603)	(51.304)
KEUA	Variação cambial	(2.906)	(12.095)
Arapoti	Juros de debêntures	-	80.533
Jacarandá	Juros de debêntures	-	28.643
Itararé	Juros de debêntures	-	18.048
Outras	Variação cambial e juros de debêntures	-	8.266
		204.904	1.596.522

(i) Empresa incorporada pela Klabin S.A. em maio de 2026

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços equivalentes aos praticados no mercado. Os saldos em aberto no fim do período não estão atrelados a garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias fornecidas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

7.3 Remuneração e benefícios da Administração e do Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e do Conselho Fiscal é fixada anualmente pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária (AGO), de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Dessa forma, foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 07 de abril de 2026, o montante global da remuneração anual dos Administradores, fixado em até R\$ 92.766 e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 1.803 para o exercício de 2026 (R\$ 73.371 para remuneração anual dos administradores e R\$ 1.792 para remuneração anual do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2025).

O quadro a seguir demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Consolidado	
Remuneração da Administração e do Conselho Fiscal	30.06.2026	30.06.2025
Curto Prazo		
Honorários administrativos	15.703	14.316
Longo prazo		
Benefícios	2.099	1.862
Bônus e remuneração baseada em ações (i)	18.937	16.028
Total das remunerações	36.739	32.206

(i) Apenas para diretores estatutários.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Produtos acabados	1.001.518	1.094.224	1.499.226	1.403.891
Produto em processo	81.555	76.603	85.422	81.383
Madeiras e toras	873.639	764.827	873.639	764.827
Material de manutenção	768.048	738.198	779.835	751.047
Matérias-primas	985.472	888.355	1.000.281	939.899
Perdas estimadas com estoque	(267.289)	(270.138)	(268.138)	(272.745)
Outros	5.699	15.933	5.692	15.682
Total de Estoques	3.448.642	3.308.002	3.975.957	3.683.984

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

Os estoques de matérias-primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas para as unidades de conversão. Os estoques de produtos acabados estão, substancialmente, comprometidos com pedidos de venda aprovados.

A Companhia efetua a análise de ajuste ao valor recuperável de seus itens de estoques, sendo a despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “custo dos produtos vendidos”.

Não há produtos acabados cujo valor de mercado seja inferior ao custo e despesas de vendas, sendo a provisão apresentada composta basicamente por itens de manutenção e peças sobressalentes.

O custo dos produtos vendidos reconhecidos no resultado do período foi de R\$ 7.731.287 na controladora e R\$ 7.569.003 no consolidado (R\$ 7.064.034 na controladora e R\$ 7.086.414 no consolidado em 30 de junho de 2025).

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora				Consolidado			
	30.06.2026		31.12.2025		30.06.2026		31.12.2025	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
Imposto de renda e contribuição social	432.003	221.729	324.534	212.535	476.440	221.729	361.972	212.535
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	432.003	221.729	324.534	212.535	476.440	221.729	361.972	212.535
ICMS	172.706	114.213	169.959	157.152	172.784	114.213	169.959	157.152
Pis e Cofins	98.016	1.726	115.647	2.762	104.480	1.726	118.193	2.762
Reintegra	12.210	-	9.794	-	12.210	-	9.794	-
Outros (i)	24.883	52.860	39.291	52.860	46.850	53.876	58.504	53.876
Demais Impostos a recuperar	307.815	168.799	334.691	212.774	336.324	169.815	356.450	213.790
Total	739.818	390.528	659.225	425.309	812.764	391.544	718.422	426.325

(i) Saldo contém o valor referente ao IVA (Imposto sobre o Valor Agregado) calculado nas empresas do exterior.

a) IRPJ/CSLL

A Companhia, em 16 de outubro de 2019, impetrou mandado de segurança objetivando o reconhecimento da não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a Selic, tendo em vista a sua natureza indenizatória, aplicados sobre as repetições de indébito tributário em que houve ganho de causa a favor da Companhia.

Em 23 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores relativos à taxa Selic, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário.

No final de 2023, a Companhia reconheceu os valores dos indébitos exclusivamente relacionados à taxa Selic na situação mencionada. A compensação dessa parcela se dará após o trânsito em julgado de seu processo judicial e posterior habilitação do crédito pela autoridade fiscal.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

b) ICMS

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente. Não há risco de não utilização do crédito de ICMS para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária.

c) PIS/COFINS

O saldo registrado no ativo circulante refere-se ao crédito de Pis e Cofins apurado nos moldes do art. 3º das Leis 10.637/02 e 10.833/03. O montante registrado no grupo não circulante refere-se à apropriação dos créditos do Pis e da Cofins sobre edificações incorporadas ao ativo imobilizado, adquiridas ou construídas para utilização na produção dos bens comercializados pela Companhia, no prazo de 24 meses, calculados sobre o custo de construção ou aquisição da edificação, conforme disposição legal constante no art. 6º da Lei nº 11.488/07. Não há risco de não utilização do crédito de Pis e Cofins para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

A Companhia, enquadrada no regime de lucro real, manteve a sistemática de apuração anual para o ano-calendário de 2026, bem como a permanência no regime de caixa da variação cambial, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos para tributação à medida que são efetivamente liquidados. Essa opção não é válida para as controladas estrangeiras, que observam a alíquota nominal conforme disciplinado nas jurisdições em que estão sediadas. Para as demais entidades controladas, há a adoção da seguinte sistemática de tributação do IRPJ e da CSLL:

Notas Explicativas

	Regime Tributação	Alíquota Nominal IRPJ	Alíquota Nominal CSLL
Empresas controladas			
Arapoti	Lucro Real	25,00%	9,00%
Aroeira	Lucro Real	25,00%	9,00%
Bougainville	Lucro Real	25,00%	9,00%
Erva-Mate	Lucro Real	25,00%	9,00%
ForYou	Lucro Real	25,00%	9,00%
Guaricana	Lucro Real	25,00%	9,00%
IKAPÊ	Lucro Real	25,00%	9,00%
Jacarandá	Lucro Real	25,00%	9,00%
Klabin Paranaguá	Lucro Real	25,00%	9,00%
KLAFITO	Lucro Real	25,00%	9,00%
KPPF	Lucro Real	25,00%	9,00%
Paraná	Lucro Real	25,00%	9,00%
Santa Catarina	Lucro Real	25,00%	9,00%
Sapopema	Lucro Real	25,00%	9,00%
VDC	Lucro Real	25,00%	9,00%
Cambará	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%
Cerejeira	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%
Imbuia	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%
Itararé	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%
Kla Holding	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%
Manacá	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%
Pinheiro	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%
Eucalipto São Nicolau	Lucro Presumido (ii)	8,00%	2,88%
Pinus Sul	Lucro Presumido (ii)	8,00%	2,88%
Pitangueira	Lucro Presumido (ii)	8,00%	2,88%
Empresas controladas - Indiretas			
Paineira	Lucro Real	25,00%	9,00%
Sociedades em Conta de Participação			
Araucária	Lucro Real	25,00%	9,00%
Harmonia	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Serrana	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Empresas controladas em conjunto			
Pinus Taeda	Lucro Presumido (i)	2,00%	1,08%

A Lei Complementar nº 224/2025 introduziu a majoração de 10% nos percentuais de presunção aplicáveis ao IRPJ e à CSLL no regime do Lucro Presumido:

(i) Alíquotas de presunção aplicadas sobre as alíquotas nominais de 8% a 8,8% para IRPJ e 12% a 13,2% para a CSLL.

(ii) Alíquotas de presunção aplicadas sobre as alíquotas nominais de 32% a 35,2% para IRPJ e para a CSLL.

Notas Explicativas

10.1 Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

	Controladora					Consolidado				
	Reconhecido no					Reconhecido no				
	30.06.2026	Resultado do período	Outros Resultados Abrangentes	Outras movimentações	31.12.2025	30.06.2026	Resultado do período	Outros Resultados Abrangentes	Outras movimentações	31.12.2025
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa	854.736	427.539	-	-	427.197	855.346	426.931	-	-	428.415
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	76.298	402	-	-	75.896	76.302	406	-	-	75.896
Outras Provisões	264.199	(39.564)	-	813	302.950	266.488	(40.263)	-	-	306.751
Passivo atuarial	206.658	11.134	-	930	194.594	206.609	11.175	-	-	195.434
Provisões trabalhistas	43.391	3.353	-	119	39.919	49.417	5.349	-	-	44.068
Variação cambial	203.382	(562.391)	-	-	765.773	203.382	(562.391)	-	-	765.773
(Ganho) ou perda com instrumentos financeiros	(622.078)	295.599	(897.850)	-	(19.827)	(622.078)	295.599	(897.850)	-	(19.827)
Passivo de arrendamento	597.223	34.688	-	98	562.437	1.053.001	37.218	-	-	1.015.783
Lucros não realizados nos estoques	48.666	11.334	-	-	37.332	48.666	11.334	-	-	37.332
Outras diferenças temporárias	43.786	(3.089)	-	(131)	47.006	48.341	(318)	-	-	48.659
Imposto diferido ativo	1.716.261	179.005	(897.850)	1.829	2.433.277	2.185.474	185.040	(897.850)	-	2.898.284
Valor justo dos ativos biológicos	(438.296)	161.297	-	-	(599.593)	(1.076.341)	189.939	-	-	(1.266.280)
Depreciação taxa fiscal x Taxa vida útil (Lei 12.973/14)	(1.314.283)	(96.595)	-	46	(1.217.734)	(1.314.614)	(96.639)	-	-	(1.217.975)
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	(544.576)	-	-	19	(544.595)	(563.442)	1.477	-	19	(564.938)
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	(617.955)	(4.620)	-	-	(613.335)	(617.955)	(4.620)	-	-	(613.335)
Reserva de reavaliação de ativos	(25.092)	-	-	-	(25.092)	(25.092)	-	-	-	(25.092)
Depreciação acelerada (Lei 12.272/12)	(37.939)	2.144	-	-	(40.083)	(46.757)	6.022	-	-	(52.779)
Direito de uso de arrendamento	(559.981)	(57.245)	-	(98)	(502.638)	(964.642)	(62.586)	-	-	(902.056)
Outras diferenças temporárias	2.576	161	-	-	2.415	(32.012)	(337)	-	-	(31.675)
Imposto diferido passivo	(3.535.546)	5.142	-	(33)	(3.540.655)	(4.640.855)	33.256	-	19	(4.674.130)
Saldo imposto diferido	(1.819.285)	184.147	(897.850)	1.796	(1.107.378)	(2.455.381)	218.296	(897.850)	19	(1.775.846)
Saldo ativo não circulante	-					106.356				103.138
Saldo passivo não circulante	(1.819.285)				(1.107.378)	(2.561.737)				(1.878.984)

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

10.2 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora			
	01.04 a	01.01 a	01.04 a	01.01 a
	30.06.2026	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2025
Resultado antes do tributos sobre o lucro	331.668	(468.471)	651.607	1.184.497
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Receitas (despesas) de tributos à alíquota nominal	(112.767)	159.280	(221.546)	(402.729)
(Adições) / Exclusões permanentes	(8.771)	(22.860)	(2.485)	(10.012)
Incentivos fiscais (PAT / LE / Deduções doações)	-	-	-	-
Diferenças de alíquotas nominal e estimada de controladas	-	-	-	-
Resultado de participações societárias	39.477	22.168	137.299	183.201
Impacto de mudança de tributação (nas SPE e SCP)	-	-	-	-
IR/CS sobre a SELIC do indébito tributário	4.464	6.049	1.549	3.375
Subvenção governamental (i)	9.859	19.510	6.640	15.982
IR e CS de exercícios anteriores	13.226	31.424	(998)	(1.006)
Parcela isenta do adicional de 10%	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
IR e CS no resultado	(54.512)	215.571	(79.541)	(211.189)
Corrente	13.226	31.424	(996)	(1.005)
Diferido	(67.738)	184.147	(78.545)	(210.184)
Alíquota efetiva	16,44%	46,02%	12,21%	17,83%

(i) Benefícios, incentivos fiscais e financeiros de ICMS, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017. A Companhia segue o disposto na Lei nº 14.789/2023 quanto à tributação das subvenções de investimentos para IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

	Consolidado			
	01.04 a	01.01 a	01.04 a	01.01 a
	30.06.2026	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2025
Resultado antes do tributos sobre o lucro	513.412	(245.930)	720.541	1.488.756
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Receitas (despesas) de tributos à alíquota nominal	(174.560)	83.616	(244.984)	(506.177)
(Adições) / Exclusões permanentes	(8.784)	(15.222)	(2.492)	(10.039)
Incentivos fiscais (PAT / LE / Deduções doações)	1.163	3.459	1.873	3.982
Diferenças de alíquotas nominal e estimada de controladas	27.376	(9.114)	102.841	119.411
Resultado de participações societárias	137	795	174	260
Impacto de mudança de tributação (nas SPE e SCP)	-	14.315	-	(83.057)
IR/CS sobre a SELIC do indébito tributário	4.603	6.191	1.549	3.375
Subvenção governamental (i)	9.872	19.559	6.693	16.122
IR e CS de exercícios anteriores	13.293	31.799	(1.009)	(1.009)
Parcela isenta do adicional de 10%	68	135	132	132
Outros	-	1	11	72
IR e CS no resultado	(126.832)	135.534	(135.212)	(456.928)
Corrente	(51.909)	(82.762)	(21.121)	(108.356)
Diferido	(74.923)	218.296	(114.091)	(348.572)
Alíquota efetiva	24,70%	55,11%	18,77%	30,69%

(i) Benefícios, incentivos fiscais e financeiros de ICMS, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017. A Companhia segue o disposto na Lei nº 14.789/2023 quanto à tributação das subvenções de investimentos para IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

10.3 Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079, que institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação da legislação brasileira às regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária - Regras GloBE. A referida legislação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Em 2026, a Receita Federal publicou instruções normativas sobre o tema, onde a Companhia demonstra aderência aos preceitos até agora propostos e comprometimento com as adequações necessárias nestes quesitos.

10.4 Processos de natureza tributária

Conforme o ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – *Uncertainty over Income Tax Treatments*), a Companhia mantém o procedimento de avaliação do conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais.

As informações dos processos de natureza tributária constam na nota explicativa 17.3.

10.5 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora esteja pendente de regulamentação pela RFB e Comitê Gestor, a Companhia está em conformidade com a LC 214/2025, e segue aguardando regulamentações para futuras adequações. Entre 2027 e 2032, é esperado que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão, tornando-se um período de transição.

Apenas serão efetivos e plenamente conhecidos os efeitos da Reforma após a conclusão de sua regulamentação, consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Informações Trimestrais de 30 de junho de 2026.

Notas Explicativas

11. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2025	Participação de passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2025	Aumento e redução de capital	Dividendos distribuídos	Equivalência patrimonial	Reorganização societária (i)	Outros (ii)	Constituição de adiantamento para futuro aumento de capital	Total de Investimentos em 30 de junho de 2026	Participação de passivo a descoberto em 30 de junho de 2026
Empresas controladas										
Aroeira	285.042	-	-	(3.006)	(50.211)	-	-	-	231.825	-
Cambará (iv)	142.310	-	(20.798)	-	(21.055)	3.796	-	-	104.253	-
Cerejeira	84.691	-	-	-	862	-	-	-	85.553	-
Guaricana	118.069	-	-	(2.933)	27.794	-	-	-	142.930	-
Imbuia	214.291	-	-	-	(941)	-	-	-	213.350	-
Itararé	404.831	-	-	(30.982)	7.823	2.292	-	-	383.964	-
KEUA	39.251	-	-	-	7.020	-	-	-	46.271	-
Klabin Amazônia (iii)	263.338	-	(278.641)	-	15.303	-	-	-	-	-
Klabin Argentina	37.136	-	-	-	(6.971)	-	44.365	-	74.530	-
Klabin Austria	1.160.364	-	-	-	18.662	-	-	-	1.179.026	-
Manacá	128.287	-	-	-	(212)	-	-	25.000	153.075	-
Paranaguá	167.345	-	-	-	2.202	-	-	-	169.547	-
Pinheiro	159.013	-	-	-	(1.634)	-	-	-	157.379	-
Sapopema	183.923	-	-	(3.438)	(28.562)	-	-	-	151.923	-
VDC	239.097	-	-	-	4.974	-	-	-	244.071	-
Jacarandá	293.547	-	-	(17.484)	13.352	859	-	-	290.274	-
Erva-Mate	2.558.913	-	-	-	43.883	-	-	-	2.602.796	-
Arapoti	418.940	-	-	(1.866)	(6.910)	8.972	-	-	419.136	-
Paraná	177.825	-	-	-	(2.985)	-	-	19.000	193.840	-
Pinus Sul	52.308	-	-	(3.047)	3.037	-	-	-	52.298	-
Sao Nicolau	145.777	-	-	(3.858)	3.793	-	-	-	145.712	-
Pitangueira	147.646	-	-	-	3.322	-	-	-	150.968	-
Outras	9.224	(507)	-	-	(500)	-	-	1.420	9.930	(293)
Sociedade em conta de participação										
Araucária	327.246	-	-	(188)	35.786	-	-	-	362.844	-
Harmonia	291.203	-	-	(162)	11.845	-	-	-	302.886	-
Serrana	340.130	-	-	(102)	(16.816)	-	-	-	323.212	-
Total Empresas Controladas	8.389.747	(507)	(299.439)	(67.066)	62.861	15.919	44.365	45.420	8.191.593	(293)
Empresas controladas em conjunto										
Pinus Taeda	76.072	-	-	-	2.338	-	-	-	78.410	-
Total Controladas em conjunto	76.072	-	-	-	2.338	-	-	-	78.410	-
Total Controladora	8.465.819	(507)	(299.439)	(67.066)	65.199	15.919	44.365	45.420	8.270.003	(293)
Total Consolidado	76.072	-	-	-	2.338	-	-	-	78.410	-

(i) Contempla o saldo de avaliação patrimonial resultante de variações nos percentuais de participação societária.

(ii) Contempla o saldo de ajustes de conversão e outros resultados abrangentes.

(iii) Empresa incorporada pela Companhia em 01 de maio de 2026.

(iv) Em 15 de junho de 2026, a Cambará realizou redução de capital no valor de R\$ 20.798, mediante resgate de ações, com pagamento à sua acionista Klabin.

Notas Explicativas

	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2024	Participação de passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2024	Aumento e redução de capital	Dividendos distribuídos	Equivalência patrimonial	Reorganização societária (i)	Outros (ii)	Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital	Constituição de adiantamento para futuro aumento de capital	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2025	Participação de passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2025
Empresas controladas											
Aroeira	235.479	-	-	(17.601)	67.169	-	(5)	-	-	285.042	-
Cambará	28.086	-	46.490	-	27.695	40.945	-	(906)	-	142.310	-
Cerejeira	63.184	-	18.000	-	4.516	(1.009)	-	-	-	84.691	-
Guaricana	124.869	-	-	(17.511)	10.769	-	(58)	-	-	118.069	-
Imbuia	19.460	-	136.416	-	(11.585)	-	-	(51.000)	121.000	214.291	-
Itararé	376.176	-	38.809	-	(8.548)	5.240	-	(6.846)	-	404.831	-
KEUA	20.787	-	-	-	18.464	-	-	-	-	39.251	-
Klabin Amazônia	219.868	-	-	-	43.154	-	316	-	-	263.338	-
Klabin Argentina (v)	-	(137.444)	211.189	-	(55.445)	-	18.836	-	-	37.136	-
Klabin Austria	1.441.242	-	-	(509.962)	258.944	-	(29.860)	-	-	1.160.364	-
Manacá	111.928	-	48.000	-	(7.641)	-	-	(48.000)	24.000	128.287	-
Paranaguá	162.205	-	-	-	5.145	-	(5)	-	-	167.345	-
Pinheiro	194.058	-	14.000	-	(43.045)	-	-	(14.000)	8.000	159.013	-
Sapopema	195.884	-	-	(13.776)	1.815	-	-	-	-	183.923	-
VDC	157.285	-	90.000	-	6.307	(15.964)	1.469	-	-	239.097	-
Jacarandá (iii)	304.216	-	(91.688)	-	125.182	(40.016)	-	(4.147)	-	293.547	-
Erva-Mate	3.494.630	-	-	-	10.246	(946.307)	344	-	-	2.558.913	-
Arapoti (iv)	-	(64.231)	193.003	-	62.271	238.053	45	(10.201)	-	418.940	-
Paraná	405.983	-	34.000	-	34.677	(276.835)	-	(34.000)	14.000	177.825	-
Pinus Sul (vi)	-	-	36.114	-	8.525	7.669	-	-	-	52.308	-
Sao Nicolau (vi)	-	-	23.566	-	(6.152)	128.363	-	-	-	145.777	-
Pitangueira (vi)	-	-	79.161	-	(2.769)	71.254	-	-	-	147.646	-
Outras	8.286	-	6.773	-	(2.269)	-	-	(6.773)	2.700	9.224	(507)
Sociedade em conta de participação											
Araucária	309.925	-	-	(494)	17.815	-	-	-	-	327.246	-
Harmonia	275.106	-	-	(412)	16.509	-	-	-	-	291.203	-
Serrana	242.700	-	-	(303)	97.733	-	-	-	-	340.130	-
Total Empresas Controladas	8.391.357	(201.675)	883.833	(560.059)	679.482	(788.607)	(8.918)	(175.873)	169.700	8.389.747	(507)
Empresas controladas em conjunto											
Pinus Taeda	121.819	-	-	(45.314)	(433)	-	-	-	-	76.072	-
Total Controladas em conjunto	121.819	-	-	(45.314)	(433)	-	-	-	-	76.072	-
Total Controladora	8.513.176	(201.675)	883.833	(605.373)	679.049	(788.607)	(8.918)	(175.873)	169.700	8.465.819	(507)
Total Consolidado	121.819	-	-	(45.314)	(433)	-	-	-	-	76.072	-

- (i) Contempla o saldo de avaliação patrimonial resultante de variações nos percentuais de participação societária e efeito de cisões entre controladas.
- (ii) Contempla o saldo de ajustes de conversão e outros resultados abrangentes.
- (iii) Em 30 de junho de 2025, a Jacarandá realizou redução de capital no valor de R\$ 95.835, mediante resgate de ações, com pagamento à sua acionista Klabin com base no patrimônio líquido apurado em 31 de maio de 2025.
- (iv) Aporte de florestas realizado pela Companhia na Arapoti em 3 de fevereiro de 2025, resultando na reversão do patrimônio líquido para posição positiva.
- (v) Aporte de capital realizado pela Companhia na Klabin Argentina em 17 de julho de 2025, resultando na reversão do patrimônio líquido para posição positiva.
- (vi) SPes do Projeto arrendamento de terra, vide informações na nota 5.2.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

11.1 Saldos relativos ao patrimônio e ao resultado

	30.06.2026				
	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Resultado do período
Empresas controladas					
Aroeira	1.391.014	265.380	1.125.634	76.977	15.060
Cambará	271.563	2.810	268.753	43.722	(1.196)
Cerejeira	190.204	2.633	187.571	-	(1.582)
Guaricana	517.215	101.280	415.935	320	1.071
Imbuia	359.658	146.307	213.351	-	941
Itararé	828.678	12.285	816.393	103.375	(103.803)
KEUA	138.970	92.699	46.271	111.390	(7.020)
Klabin Amazônia	-	-	-	71.198	(20.462)
Klabin Argentina	144.782	70.766	74.016	43.544	6.971
Klabin Austria	13.001.922	11.822.894	1.179.028	2.777.446	(18.662)
Manacá	245.836	92.762	153.074	-	212
Paranaguá	267.198	97.649	169.549	22.851	(2.202)
Pinheiro	166.265	8.887	157.378	-	1.634
Sapopema	944.655	86.174	858.481	79.040	11.759
VDC	605.241	80.018	525.223	635	(10.703)
Jacarandá	1.098.975	164.048	934.927	-	(48.137)
Erva-Mate	3.455.197	845.540	2.609.657	33.060	(48.098)
Arapoti	2.080.641	143.689	1.936.952	60.353	(15.975)
Paraná	297.845	99.553	198.292	-	2.985
Pinus Sul	362.263	13.612	348.651	22.576	(20.247)
Sao Nicolau	989.723	18.308	971.415	27.690	(25.286)
Pintangueira	1.022.588	16.133	1.006.455	24.061	(22.147)
Outras	18.799	9.151	9.648	5.125	500
	28.399.232	14.192.578	14.206.654	3.503.363	(304.387)
Sociedade em conta de participação					
Araucária	533.782	157.201	376.581	19.187	(11.530)
Harmonia	413.503	76.783	336.720	48.726	(5.357)
Serrana	360.223	51.738	308.485	14.971	7.194
	1.307.508	285.722	1.021.786	82.884	(9.693)
Empresas controladas em conjunto					
Pinus Taeda	415.468	107.936	307.532	28.479	(2.159)
	415.468	107.936	307.532	28.479	(2.159)

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

	31.12.2025				
	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Resultado do exercício
Empresas controladas					
Aroeira	1.453.405	300.801	1.152.604	84.920	36.770
Cambará	296.360	8.005	288.355	21.359	48.278
Cerejeira	186.978	988	185.990	255	8.287
Guaricana	563.974	137.469	426.505	102.018	52.709
Imbuia	359.984	145.693	214.291	-	(11.585)
Itararé	782.994	13.658	769.336	50.671	(10.537)
KEUA	129.303	90.053	39.250	229.624	18.464
Klabin Amazônia	293.667	49.340	244.327	178.580	43.538
Klabin Argentina	136.367	99.820	36.547	124.669	(55.468)
Klabin Austria	15.225.671	14.065.305	1.160.366	5.426.091	258.944
Manacá	214.720	86.434	128.286	1.461	(7.641)
Paranaguá	264.564	97.217	167.347	39.402	5.145
Pinheiro	180.886	21.874	159.012	24.636	(43.045)
Sapopema	1.003.677	117.582	886.095	94.807	28.209
VDC	589.518	74.998	514.520	529	12.778
Jacarandá	1.109.585	159.783	949.802	45.327	174.100
Erva-Mate	3.611.242	1.049.683	2.561.559	126.360	(45.609)
Arapoti	1.977.119	48.826	1.928.293	205.318	207.721
Paraná	337.266	154.989	182.277	4.453	39.130
Pinus Sul	362.156	13.437	348.719	11.288	6.887
Sao Nicolau	990.107	18.260	971.847	13.845	8.935
Pintangueira	999.219	14.911	984.308	3.840	(50)
Outras	13.969	5.241	8.728	8.177	(2.269)
	31.082.731	16.774.367	14.308.364	6.797.630	773.691
Sociedade em conta de participação					
Araucária	530.841	165.602	365.239	94.575	56.186
Harmonia	478.327	146.802	331.525	65.170	55.264
Serrana	365.410	49.629	315.781	31.618	85.810
	1.374.578	362.033	1.012.545	191.363	197.260
Empresas controladas em conjunto					
Pinus Taeda	425.962	127.640	298.322	65.255	(1.698)
	425.962	127.640	298.322	65.255	(1.698)

A Klabin tem SPEs florestais com investidores que são constituídas por meio de aportes de terras e ativos florestais pela Klabin e caixa pelos investidores. Esses aportes podem ser desproporcionais uma vez que a definição da participação de cada um dos acionistas é feita com base no valor econômico dos ativos aportados e não pelo seu custo histórico contábil. As variações patrimoniais decorrentes desses aportes são reconhecidas no patrimônio líquido da Controladora, na rubrica de ajustes por alterações de participação em controladas.

Essas participações podem ser divididas entre ações ordinárias e preferenciais com direitos econômicos diferentes entre essas classes. O cálculo do resultado de equivalência tem como base os direitos econômicos de cada tipo de ação que os investidores detêm sobre essas investidas, vide participações na nota 18.4.

Notas Explicativas

12. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel, além das vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam 416 mil hectares (412 mil hectares em 31 de dezembro de 2025) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal protegidas pela Companhia e que também servem para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo de valor justo dos ativos biológicos da Companhia pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Custo de formação dos ativos biológicos	4.914.588	4.470.749	9.688.850	9.405.518
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.289.107	1.763.509	3.211.337	3.836.858
Total	6.203.695	6.234.258	12.900.187	13.242.376

12.1 Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora			Consolidado		
	Pinus	Eucalipto	Total	Pinus	Eucalipto	Total
Em 31 de dezembro de 2024	5.087.666	1.499.512	6.587.178	8.791.883	4.095.414	12.887.297
Adição	1.395.679	691.865	2.087.544	1.127.662	801.549	1.929.211
Adições por plantio e compras de florestas em pé (i)	1.572.533	860.776	2.433.309	1.132.975	805.326	1.938.301
Aporte em controlada (iii)	(176.854)	(168.911)	(345.765)	-	-	-
Capitalização de arrendamento no ativo biológico	-	-	-	(5.313)	(3.777)	(9.090)
Exaustão	(2.247.540)	(739.111)	(2.986.651)	(2.459.642)	(785.851)	(3.245.493)
Custo histórico (i)	(1.739.781)	(423.568)	(2.163.349)	(1.471.659)	(307.679)	(1.779.338)
Valor justo	(507.759)	(315.543)	(823.302)	(987.983)	(478.172)	(1.466.155)
Variação de valor justo não realizada	237.402	308.785	546.187	1.831.910	(160.549)	1.671.361
Preço	(100.021)	410.481	310.460	483.200	68.156	551.356
Crescimento (ii)	337.423	(101.696)	235.727	1.348.710	(228.705)	1.120.005
Em 31 de dezembro de 2025	4.473.207	1.761.051	6.234.258	9.291.813	3.950.563	13.242.376
Adição	830.898	691.405	1.522.303	598.949	704.588	1.303.537
Adições por plantio e compras de florestas em pé (i)	830.898	691.405	1.522.303	610.748	718.467	1.329.215
Capitalização de arrendamento no ativo biológico	-	-	-	(11.799)	(13.879)	(25.678)
Exaustão	(910.439)	(293.637)	(1.204.076)	(985.405)	(414.782)	(1.400.187)
Custo histórico (i)	(818.312)	(260.152)	(1.078.464)	(706.273)	(313.931)	(1.020.204)
Valor justo	(92.127)	(33.485)	(125.612)	(279.132)	(100.851)	(379.983)
Variação de valor justo não realizada	(285.210)	(63.580)	(348.790)	(178.325)	(67.214)	(245.539)
Preço	106.291	52.659	158.950	186.208	(64.601)	121.607
Crescimento (ii)	(391.501)	(116.239)	(507.740)	(364.533)	(2.613)	(367.146)
Em 30 de junho de 2026	4.108.456	2.095.239	6.203.695	8.727.032	4.173.155	12.900.187

- (i) A Companhia elimina, no processo de consolidação, os efeitos de transações intercompanhias, incluindo o efeito relacionado às vendas realizadas pelas controladas à controladora.
- (ii) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, entre outros.
- (iii) Aporte de R\$ 85.416 na SPE Imbuia, e de R\$ 260.349 nas SPEs do Projeto Plateau.

Notas Explicativas

(Área útil em milhares de hectares)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Eucalipto (i)	82	84	170	171
Ativos maduros	44	48	86	87
Ativos imaturos	38	36	84	84
Pinus (i)	109	107	246	241
Ativos maduros	72	71	151	151
Ativos imaturos	37	36	95	90
Total	191	191	416	412

(i) A mensuração a valor justo aplica-se aos ativos maduros, iniciando-se no quarto ano para o eucalipto e no sexto ano para o pinus.

De acordo com a hierarquia de mensuração do valor justo, os ativos biológicos são classificados no Nível 3, conforme o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, em razão da complexidade e da natureza das premissas utilizadas em seu cálculo.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 30 de junho de 2026 foi equivalente a R\$ 122/m³ (R\$ 125/m³ em 31 de dezembro de 2025).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos materiais de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam em queda (aumento) dos valores mensurados. Em 30 de junho de 2026, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 6,34% em moeda constante para a controladora e 7,63% para as controladas (6,34% para a controladora e 7,63% para as controladas em 31 de dezembro de 2025).

Os volumes de produtividade são definidos com base na estratificação das florestas, considerando espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação, região e idade das florestas. O conjunto dessas características compõem um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em m³/ha/ano. O IMA é a referência utilizada para avaliar o desempenho e a eficiência do manejo florestal, bem como para apoiar decisões estratégicas relacionadas aos ativos biológicos da Companhia. Considerando a dinâmica do manejo florestal, o IMA está sujeito a variações ao longo do tempo. À medida que determinadas áreas são colhidas, outras áreas atingem a maturidade e passam a compor a base de projeção de volumes. Em 30 de junho de 2026, a Companhia apurou o IMA conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
IMA	37,41	37,31
Eucalipto	45,73	45,36
Pinus	34,96	34,84

Notas Explicativas

13. IMOBILIZADO

13.1 Composição do imobilizado

Controladora	30.06.2026				31.12.2025			
	Taxa Média de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Taxa Média de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	-	2.288.562	-	2.288.562	-	2.278.685	-	2.278.685
Edifícios e construções	3,21	4.781.300	(1.499.450)	3.281.850	3,18	4.753.491	(1.417.178)	3.336.313
Máquinas, equipamentos e instalações	10,85	29.452.905	(14.193.595)	15.259.310	10,67	29.213.956	(13.337.515)	15.876.441
Obras e instalações em andamento	-	2.311.387	-	2.311.387	-	1.734.547	-	1.734.547
Outros (i)	13,91	807.279	(558.929)	248.350	13,05	901.822	(632.647)	269.175
Total		39.641.433	(16.251.974)	23.389.459		38.882.501	(15.387.340)	23.495.161
Consolidado								
Terrenos	-	7.317.787	-	7.317.787	-	7.357.428	-	7.357.428
Edifícios e construções	3,25	4.786.158	(1.502.010)	3.284.148	3,22	4.760.269	(1.419.591)	3.340.678
Máquinas, equipamentos e instalações	10,85	29.502.522	(14.214.772)	15.287.750	10,73	29.270.589	(13.346.607)	15.923.982
Obras e instalações em andamento	-	2.319.342	-	2.319.342	-	1.747.431	-	1.747.431
Outros (i)	13,97	820.315	(563.532)	256.783	13,11	914.039	(635.242)	278.797
Total		44.746.124	(16.280.314)	28.465.810		44.049.756	(15.401.440)	28.648.316

(i) Saldo correspondente as classes de imobilizado como veículos, móveis e utensílios, equipamentos de informática e bens em poder de terceiros.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 16.5.

13.2 Movimentação do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2024	2.420.354	3.288.133	16.079.999	1.952.502	226.923	23.967.911
Adições	-	-	-	1.733.807	-	1.733.807
Baixas	(28.722)	-	-	-	-	(28.722)
Depreciação	-	(166.895)	(1.851.122)	-	(76.353)	(2.094.370)
Transferências internas	54.948	206.119	1.655.945	(2.004.147)	87.135	-
Juros capitalizados	-	-	-	56.999	-	56.999
Cisão em controladas	(167.895)	-	-	-	-	(167.895)
Outros (i)	-	8.956	(8.381)	(4.615)	31.471	27.431
Em 31 de dezembro de 2025	2.278.685	3.336.313	15.876.441	1.734.546	269.176	23.495.161
Adições	-	-	-	856.886	-	856.886
Baixas	-	-	-	(36.305)	(8)	(36.313)
Depreciação	-	(90.113)	(899.220)	-	(37.624)	(1.026.957)
Transferências internas	-	26.985	259.115	(309.993)	23.893	-
Juros capitalizados	-	-	-	64.399	-	64.399
Incorporação Klabin Amazônia	10.556	5.852	18.714	1.853	1.170	38.145
Outros (i)	(679)	2.813	4.260	-	(8.256)	(1.862)
Em 30 de junho de 2026	2.288.562	3.281.850	15.259.310	2.311.386	248.351	23.389.459

(i) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2024	7.326.083	3.291.682	16.125.347	1.984.585	237.683	28.965.380
Adições	-	-	61	1.749.270	72	1.749.403
Baixas	(29.087)	-	(2)	-	(98)	(29.187)
Depreciação	-	(167.140)	(1.853.219)	-	(76.826)	(2.097.185)
Transferências internas	75.492	207.261	1.665.965	(2.036.190)	87.472	-
Juros capitalizados	-	-	-	56.999	-	56.999
Outros (i)	(15.059)	8.874	(14.171)	(7.233)	30.495	2.906
Em 31 de dezembro de 2025	7.357.429	3.340.677	15.923.981	1.747.431	278.798	28.648.316
Adições	-	-	51	860.006	20	860.077
Baixas	(49.442)	-	(5.177)	(36.305)	(8)	(90.932)
Depreciação	-	(90.247)	(900.996)	-	(37.863)	(1.029.106)
Transferências internas	-	27.087	265.152	(316.190)	23.951	-
Juros capitalizados	-	-	-	64.399	-	64.399
Outros (i)	9.801	6.630	4.739	1	(8.115)	13.056
Em 30 de junho de 2026	7.317.788	3.284.147	15.287.750	2.319.342	256.783	28.465.810

(i) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

A depreciação compõe o custo da produção da Companhia e é reconhecida no resultado à medida que os produtos são vendidos. O montante reconhecido no resultado é demonstrado na nota explicativa 20.

13.3 Capitalização de juros para bens qualificados do ativo imobilizado

Em 30 de junho de 2026, o montante de juros capitalizados é de R\$ 64.399, com a taxa média de 99,48% do CDI (R\$ 18.488, com a taxa média de 99,48% em 30 de junho de 2025).

13.4 Obras e instalações em andamento

Em 30 de junho de 2026, o saldo de obras e instalações em andamento referia-se substancialmente ao projeto da Caldeira de Recuperação da unidade de Monte Alegre (PR) (R\$ 1.073.007).

14. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

14.1 Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía 517 contratos de arrendamentos na controladora e 650 contratos no consolidado (565 contratos na controladora e 675 contratos no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

A composição e movimentação do direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora			
	Terras	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total no ativo
Direito de uso dos ativos				
Em 31 de dezembro de 2024	878.372	27.995	588.646	1.495.013
Amortização	(58.720)	(22.776)	(230.222)	(311.718)
Novos contratos	315.914	94.327	186.751	596.992
Atualização	11.717	(786)	19.525	30.456
Baixas	(140.240)	(990)	(70.208)	(211.438)
Em 31 de dezembro de 2025	1.007.043	97.770	494.492	1.599.305
Amortização	(36.960)	(4.574)	(122.824)	(164.358)
Novos contratos	892	1.396	211.239	213.527
Atualização	992	6.498	38.683	46.173
Baixas	(536)	(5.857)	(548)	(6.941)
Em 30 de junho de 2026	971.431	95.233	621.042	1.687.706

	Consolidado			
	Terras	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total no ativo
Direito de uso dos ativos				
Em 31 de dezembro de 2024	1.156.921	28.494	602.556	1.787.971
Amortização	(85.254)	(23.388)	(234.974)	(343.616)
Novos contratos	107.486	94.327	186.753	388.566
Atualização	21.200	(646)	19.525	40.079
Baixas	(146.169)	(1.017)	(66.006)	(213.192)
Em 31 de dezembro de 2025	1.054.184	97.770	507.854	1.659.808
Amortização	(75.507)	(4.574)	(125.703)	(205.784)
Novos contratos	892	1.396	211.239	213.527
Atualização	52.830	6.498	40.375	99.703
Baixas	(682)	(5.857)	(1.825)	(8.364)
Em 30 de junho de 2026	1.031.717	95.233	631.940	1.758.890

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	1.560.315	1.858.203
Pagamento	(428.312)	(497.299)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(428.312)	(497.299)
Outras movimentações		
Encargos	126.976	169.115
Novos contratos	596.992	388.566
Atualização	30.456	40.079
Baixas	(211.438)	(213.192)
Variação cambial	1.149	1.149
Capitalização para ativo biológico	-	(9.090)
Em 31 de dezembro de 2025	1.676.138	1.737.531
Pagamento	(223.100)	(307.449)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(223.100)	(307.449)
Outras movimentações		
Encargos (i)	63.338	134.853
Novos contratos	213.527	213.527
Atualização	46.173	99.703
Baixas	(6.941)	(8.364)
Variação cambial	(3.830)	(3.830)
Capitalização para ativo biológico	-	(25.678)
Em 30 de junho de 2026	1.765.305	1.840.293
Passivo circulante	398.687	381.325
Passivo não circulante	1.366.618	1.458.968
Total no passivo	1.765.305	1.840.293

(i) Em 30 de junho de 2026, o montante de R\$ 39.954 na controladora e de R\$ 111.149 no consolidado, foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia avaliou e concluiu que não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento. Além disso, não foram identificados impactos sobre os custos diretos iniciais associados aos contratos na mensuração do ativo.

No período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia registrou despesa de R\$ 5.080 (R\$ 2.735 em 30 de junho de 2025) referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses) e às operações envolvendo ativos de baixo valor.

A Companhia não possui contratos cujos pagamentos sejam mensurados de forma variável. Caso existam pagamentos variáveis, estes são registrados diretamente no resultado do período. Adicionalmente, a Companhia não possui contratos de arrendamento classificados como onerosos.

Notas Explicativas

14.2 Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora				Consolidado			
	30.06.2026				30.06.2026			
	Terras	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Total	Terras	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Total
2026	128.874	21.848	292.778	443.500	105.480	28.756	307.777	442.013
2027	150.179	17.709	246.988	414.876	158.713	23.420	252.183	434.316
2028	149.530	15.779	170.994	336.303	158.087	21.490	177.054	356.631
2029	148.814	15.532	74.014	238.360	157.371	21.244	74.014	252.629
2030 - 2034	724.651	73.779	36.623	835.053	767.435	102.338	36.623	906.396
2035 - 2039	553.972	-	-	553.972	590.301	28.559	-	618.860
2040 - 2044	253.080	-	-	253.080	344.244	28.559	-	372.803
2045 - 2082	271.436	-	-	271.436	481.062	8.425	-	489.487
	2.380.536	144.647	821.397	3.346.580	2.762.693	262.791	847.651	3.873.135
Juros embutidos	(1.419.146)	(43.773)	(118.356)	(1.581.275)	(1.818.324)	(93.146)	(121.372)	(2.032.842)
Passivo dos arrendamentos	961.390	100.874	703.041	1.765.305	944.369	169.645	726.279	1.840.293

14.3 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de imóveis, máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026		30.06.2026	
	Nominal	Ajustado ao valor presente	Nominal	Ajuste ao valor presente
Contraprestação do arrendamento	966.044	803.915	1.110.442	895.924
Pis/Cofins (9,25%)	89.359	74.362	102.716	82.873

15. FORNECEDORES

15.1 Fornecedor

	30.06.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional	2.134.682	223	2.134.905	2.110.381	5.722	2.116.103
Moeda estrangeira	67.756	-	67.756	126.769	-	126.769
Total da controladora	2.202.438	223	2.202.661	2.237.150	5.722	2.242.872
Moeda nacional	2.184.760	554	2.185.314	2.196.514	6.053	2.202.567
Moeda estrangeira	96.194	-	96.194	165.504	-	165.504
Total consolidado	2.280.954	554	2.281.508	2.362.018	6.053	2.368.071

Em 30 de junho de 2026, o prazo médio de vencimento dos títulos em aberto junto a seus fornecedores operacionais é de aproximadamente 111 dias (92 dias em 31 de dezembro de 2025). No caso de fornecedores de ativos imobilizados, os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

15.2 Fornecedor risco sacado e risco sacado florestal

	30.06.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecedor risco sacado	724.502	-	724.502	658.466	-	658.466
Fornecedor risco sacado florestal	1.233.244	409.985	1.643.229	1.178.217	272.512	1.450.729
(-) Ajuste valor presente - risco sacado florestal	(62.872)	(81.755)	(144.627)	(60.030)	(38.728)	(98.758)
Total controladora e consolidado	1.894.874	328.230	2.223.104	1.776.653	233.784	2.010.437

A Companhia possui convênio de risco sacado com instituições financeiras para gerir seus compromissos com fornecedores estratégicos. Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação.

Considerando as orientações do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/21, a Companhia optou por apresentar esses montantes em dois grupos distintos:

Fornecedor risco sacado: engloba operações de aquisição de insumos e matérias-primas diversas para consumo no curto prazo. Os fornecedores escolhem a instituição financeira que melhor atende às suas necessidades de fluxo de caixa, com as negociações entre fornecedor e instituição financeira feitas geralmente de forma bilateral, sendo que o fornecedor é o tomador de decisão, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para a Companhia. Tais transações não apresentam modificações nas condições de compras (prazos de pagamentos e de preços negociados), permanecendo as condições usualmente praticadas no mercado. Durante o período findo de 30 de junho de 2026 as operações liquidadas foram de R\$ 1.064.640 (R\$ 2.100.708 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e no consolidado. Em 30 de junho de 2026, o prazo médio de vencimento é de aproximadamente 128 dias (113 dias em 31 de dezembro de 2025).

Fornecedor risco sacado florestal: engloba operações para aquisição de madeira em pé (florestas) que, devido ao seu longo ciclo operacional, necessitam de estruturação frente às instituições financeiras específicas, que atenderão exclusivamente aos fornecedores que optarem em descontar os recebíveis. Os montantes envolvidos são ajustados ao valor presente na data das transações, utilizando taxas de desconto pré-acordadas entre todas as partes. O ajuste a valor presente é reconhecido inicialmente como redutor na conta de fornecedores – risco sacado florestal e o valor líquido da transação tem sua contrapartida na conta de ativo biológico. A rubrica fornecedores é mensurada pelo custo amortizado, com os juros do contrato sendo reconhecidos como despesa financeira ao longo do prazo de pagamento. A Companhia paga à instituição financeira na data do pagamento original o valor nominal total da obrigação originária. Em 30 de junho de 2026, o prazo médio ponderado das operações de risco sacado florestal é de 267 dias, com custo médio anual ponderado de 13,54% (160 dias com custo médio anual ponderado de 13,35% em 31 de dezembro de 2025) e as operações liquidadas durante o período findo de 30 de junho de 2026 foram de R\$ 575.723 (R\$ 265.377 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e no consolidado. Não há nenhuma garantia concedida pela Companhia.

Notas Explicativas

No período findo em 30 de junho de 2026, o ajuste a valor presente do risco sacado florestal no resultado financeiro (nota explicativa 21) foi de R\$ 95.309 na controladora e no consolidado (R\$ 53.410 em 30 de junho de 2025 na controladora e no consolidado).

15.3 Compromissos com fornecedores

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía compromissos firmados, mas não incorridos, com fornecedores que totalizam R\$ 795.153, sendo R\$ 705.706 em contratos do tipo *Take or Pay* e R\$ 89.447 em contratos de compra de madeira em pé. Os montantes mínimos dos contratos *Take or Pay* são normalmente superados dentro do ciclo operacional da Companhia, não havendo necessidade de reconhecimento adicional ao saldo de fornecedores em 30 de junho de 2026.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

16.1 Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

		30.06.2026			31.12.2025		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional							
BNDES - Projeto Puma II (ii)	74,91% CDI	225.818	2.049.417	2.275.235	218.740	2.606.467	2.825.207
BNDES e Outros	IPCA + 3,45% , TR + 3% e TJLP	23.578	463.326	486.904	23.308	460.466	483.774
CRA	98% do CDI	-	-	-	208.389	-	208.389
Debêntures	99,48% CDI	34.396	1.389.690	1.424.086	35.962	1.588.574	1.624.536
CPR	95,5% e 93,86% CDI	56.914	1.973.260	2.030.174	38.974	1.504.183	1.543.157
Custo com captação		(34.874)	(265.797)	(300.671)	(28.542)	(231.692)	(260.234)
		305.832	5.609.896	5.915.728	496.831	5.927.998	6.424.829
Em moeda estrangeira							
Pré-pagamentos de exportação (PPE) (iii)	USD + 5,00% a 5,12%	17.745	2.192.129	2.209.874	21.475	2.326.804	2.348.279
CCB Rural	USD + 5,13%	359.838	2.019.414	2.379.252	208.067	2.000.000	2.208.067
Debêntures	USD + 5,40%	376.675	666.667	1.043.342	45.885	1.000.000	1.045.885
Term Loan (BID Invest e IFC) (iii)	SOFR + 1,88% a 2,18%	293.236	3.647.199	3.940.435	320.032	4.005.747	4.325.779
Finnvera (iii)	SOFR + 0,55% a 0,70% ou USD + 3,38%	312.043	1.628.074	1.940.117	435.160	1.883.707	2.318.867
CRA vinculado a debêntures	USD + 2,45% a USD + 5,20%	434.390	5.159.118	5.593.508	90.129	5.359.989	5.450.118
ECA (iii)	EUR + 0,45%	-	-	-	3.779	-	3.779
Term Loan (EDC) (iii)	SOFR + 1,48%	8.410	776.490	784.900	9.792	825.360	835.152
CPR	USD + 5,125% e 5,32%	14.657	1.262.298	1.276.955			
Custo com captação		(39.803)	(266.188)	(305.991)	(41.863)	(285.393)	(327.256)
		1.777.191	17.085.201	18.862.392	1.092.456	17.116.214	18.208.670
Total da controladora		2.083.023	22.695.097	24.778.120	1.589.287	23.044.212	24.633.499
Nas Controladas							
Em moeda estrangeira							
Bonds (Notes) (iii)	USD + 3,20% a 7,00%	151.919	9.870.839	10.022.758	179.655	11.850.888	12.030.543
Custo com captação		3.879	54.993	58.872	1.723	55.277	57.000
		155.798	9.925.832	10.081.630	181.378	11.906.165	12.087.543
Total consolidado		2.238.821	32.620.929	34.859.750	1.770.665	34.950.377	36.721.042

(i) As taxas apresentadas consideram os instrumentos financeiros derivativos (swaps) contratados.
(ii) Mensurado a valor justo.
(iii) Operação designada como instrumento de *hedge*, dentro do programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa cambial, vide nota explicativa 26.

Notas Explicativas

16.2 Natureza dos principais empréstimos e financiamentos

a) Bonds (notes)

A Companhia, por meio de sua controlada integral Klabin Austria GmbH (Áustria), emitiu títulos representativos de dívida (*notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão *senior unsecured notes* 144^a/Reg S.

Conforme Comunicado a Mercado divulgado em 13 de fevereiro de 2026, a Companhia informou o resgate antecipado do montante integral em circulação (*Make-Whole Call*) dos *Green Bonds* 2027 emitidos originalmente pela Klabin Finance S.A. (substituída posteriormente pela Klabin Áustria GmbH como Emissora e Devedora), com a Klabin S.A. como garantidora e com vencimento original em 19 de setembro de 2027. O resgate total de US\$ 229,5 milhões (R\$ 1.207.000), considerando principal, prêmio de resgate e juros incorridos, foi concluído em 19 de março de 2026.

Em 30 de junho de 2026, os *bonds* com montantes em aberto são:

Tipo	Captado	Valor Captado (US\$ mil)	Prazo	Vencimento	Cupom % a.a.	Periodicidade (Juros)	Valor Recomprado (US\$ mil)
Bonds	mar/19	500.000	10 anos	2029	5,75%	semestral	43.181
Green Bonds	mar/19	500.000	30 anos	2049	7,00%	semestral	-
Bonds	jul/19	250.000	10 anos	2029	5,75%	semestral	-
Bonds	jan/20	200.000	29 anos	2049	7,00%	semestral	-
Sustainability Linked Bonds (SLB)	jan/21	500.000	10 anos	2031	3,20%	semestral	-

b) Cédulas de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F)

Conforme Fato Relevante divulgado em 27 de março de 2026, a Companhia celebrou a 2^a emissão de Cédulas do Produto Rural com Liquidação Financeira, em três séries, todas objeto de distribuição pública, destinadas ao público investidor geral.

Para Primeira Série, o montante total emitido foi de R\$ 500.000, com prazo de 7 (sete) anos, vencimento em 15 de abril de 2033 com amortização paga em parcela única, e juros remuneratórios de 95,50% CDI ao ano, com pagamentos semestrais.

Para Segunda Série, o montante total emitido foi de R\$ 716.728, com prazo de 10 (dez) anos, vencimento em 15 de abril de 2036 com amortização paga em parcela única, atualizados monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), e juros remuneratórios de IPCA + 6,8125% com pagamentos semestrais. Essa série foi objeto de operação de *swap*, junto a bancos de primeira linha, transformando a posição ativa em IPCA + 6,8125% em passiva a US\$ + 5,125% a.a.

Para Terceira Série, o montante total emitido foi de R\$ 533.272, com prazo de 12 (dez) anos, vencimento em 15 de abril de 2038 com amortização paga em duas parcelas anuais (2037 e 2038), atualizados monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), e juros remuneratórios de IPCA + 6,8662% com pagamentos semestrais. Essa série foi objeto de operação de *swap*, junto a bancos de primeira linha, transformando a posição ativa em IPCA + 6,8662% em passiva a US\$ + 5,32% a.a.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

16.3 Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia classificados no passivo não circulante no balanço consolidado em 30 de junho de 2026 é demonstrado da seguinte forma:

Ano	Consolidado
2027	780.659
2028	2.802.152
2029	6.447.553
2030	4.142.357
2031	3.945.486
2032	1.508.641
2033	1.479.637
2034	3.082.917
2035	1.410.252
2036	896.767
2037	914.523
2038	915.377
2039	635.467
2040 em diante	3.659.141
Total	32.620.929

16.4 Movimentação dos empréstimos e financiamentos e debêntures

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	23.313.211	39.704.237
Captações	6.051.159	6.951.159
Amortização de principal	(3.995.452)	(7.371.201)
Pagamento de juros	(1.341.208)	(2.116.146)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	714.499	(2.536.188)
Outras movimentações		
Provisão de juros	2.015.380	2.741.394
Variação cambial	(1.262.545)	(3.062.803)
Adição de custo de transação	(80.990)	(82.740)
Amortização custo de transação	100.147	123.345
Valor justo (<i>hedge</i> de valor justo)	(166.203)	(166.203)
Em 31 de dezembro de 2025	24.633.499	36.721.042
Captações	1.750.000	1.750.000
Amortização de principal	(673.995)	(1.959.495)
Pagamento de juros	(714.124)	(1.025.246)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	361.881	(1.234.741)
Outras movimentações		
Provisão de juros	1.233.985	1.521.694
Variação cambial	(584.095)	(1.282.966)
Adição de custo de transação	(57.038)	(57.038)
Amortização custo de transação	37.867	39.738
Valor justo (<i>hedge</i> de valor justo)	(847.979)	(847.979)
Em 30 de junho de 2026	24.778.120	34.859.750

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

16.5 Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira (PR).

Os financiamentos junto ao *Finnvera* são garantidos pelas plantas industriais de Otacílio Costa (SC), Jundiaí TP e DI (SP) e Horizonte (CE).

O financiamento junto ao *BID Invest*, IFC & JICA é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto (SC) e Monte Alegre (PR).

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, *bonds*, certificados de recebíveis do agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

16.6 Cláusulas restritivas financeiras de contratos

A Companhia e suas controladas não possuem, na data das Informações Financeiras Trimestrais, contratos de empréstimos ou financiamentos com cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações relacionadas à manutenção de índices financeiros, como resultado, liquidez e alavancagem, cuja violação tornaria o pagamento da dívida automaticamente exigível. Adicionalmente, a Companhia possui cláusulas de *covenants* para indicadores não financeiros, os quais estavam integralmente cumpridos em 30 de junho 2026.

17. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS

17.1 Processos fiscais, tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais classificados como perda provável

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

				30.06.2026
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados (i)	Subtotal	Depósitos judiciais sem vínculo (i)
Controladora				
PIS/COFINS	(2.708)	-	(2.708)	-
ICMS / IPI	(78.882)	52.070	(26.812)	69.889
IR / CS	(126)	-	(126)	-
IPTU	(5.925)	32	(5.893)	-
Outros	(60.868)	22.043	(38.825)	42.359
Trabalhistas	(127.618)	4.971	(122.647)	3.421
Cíveis	(43.656)	35.720	(7.936)	(691)
Ambiental	(233.978)	-	(233.978)	-
Total Controladora	(553.761)	114.836	(438.925)	114.978
Controladas				
Trabalhistas	(17.724)	12	(17.712)	-
Cíveis	(6.526)	52	(6.474)	-
Total Consolidado	(578.011)	114.900	(463.111)	114.978

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante.

				31.12.2025
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados (i)	Subtotal	Depósitos judiciais sem vínculo (i)
Controladora				
PIS/COFINS	-	-	-	38.779
ICMS / IPI	(77.983)	99.743	21.760	7.006
IR / CS	(124)	-	(124)	-
IPTU	(9.916)	21	(9.895)	10
Outros	(59.360)	20.639	(38.721)	13.026
	(147.383)	120.403	(26.980)	58.821
Trabalhistas	(117.408)	6.677	(110.731)	2.217
Cíveis	(42.180)	26.990	(15.190)	-
Ambiental	(194.300)	-	(194.300)	-
Total Controladora	(501.271)	154.070	(347.201)	61.038
Controladas				
Trabalhistas	(12.202)	834	(11.368)	-
Cíveis	(6.708)	63	(6.645)	-
Total Consolidado	(520.181)	154.967	(365.214)	61.038

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante.

Em 27 de fevereiro de 2026, a Companhia celebrou Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta (TCAC) com o Estado do Paraná, mediante o qual a Klabin compromete-se a fornecer ao Estado recursos financeiros e suporte técnico com a finalidade principal de ampliar o Parque Estadual do Guartelá, contabilizado na rubrica de provisão ambiental.

Notas Explicativas

17.2 Movimentação das contingências

	Controladora					
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Exposição bruta	Exposição líquida
Em 31 de dezembro de 2024	41.568	(96.971)	(15.762)	(127.200)	(385.548)	(198.365)
Provisão / Novos processos	(17.844)	(70.621)	(3.373)	(67.100)	(158.938)	(158.938)
Baixas e reversões	16.092	70.438	4.720	-	91.250	91.250
Atualização monetária	(36.484)	(10.766)	(786)	-	(48.036)	(48.036)
Movimentação de depósito	28.509	(595)	12	-	-	27.926
Em 31 de dezembro de 2025	31.841	(108.515)	(15.189)	(194.300)	(501.272)	(286.163)
Provisão / Novos processos	(2.634)	(23.262)	(94)	(39.687)	(65.677)	(65.677)
Baixas e reversões	4.417	19.090	1.549	-	25.056	25.056
Atualização monetária	(2.908)	(6.038)	(2.931)	9	(11.868)	(11.868)
Movimentação de depósito	7.168	(501)	8.038	-	-	14.705
Em 30 de junho de 2026	37.884	(119.226)	(8.627)	(233.978)	(553.761)	(323.947)

	Consolidado					
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Exposição bruta	Exposição líquida
Em 31 de dezembro de 2024	41.568	(109.284)	(21.060)	(127.200)	(404.742)	(215.976)
Provisão / Novos processos	(17.844)	(80.192)	(5.008)	(67.100)	(170.144)	(170.144)
Baixas e reversões	16.092	82.740	5.222	-	104.054	104.054
Atualização monetária	(36.484)	(11.803)	(1.063)	-	(49.350)	(49.350)
Movimentação de depósito	28.509	(1.344)	74	-	-	27.239
Em 31 de dezembro de 2025	31.841	(119.883)	(21.835)	(194.300)	(520.182)	(304.177)
Provisão / Novos processos	(2.634)	(28.324)	(120)	(39.687)	(70.765)	(70.765)
Baixas e reversões	4.416	19.601	1.866	-	25.883	25.883
Atualização monetária	(2.908)	(7.008)	(3.040)	9	(12.947)	(12.947)
Movimentação de depósito	7.169	(1.324)	8.028	-	-	13.873
Em 30 de junho de 2026	37.884	(136.938)	(15.101)	(233.978)	(578.011)	(348.133)

17.3 Processos fiscais, tributários, previdenciários, trabalhistas e cíveis classificados como perda possível

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas eram partes em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como possíveis, que totalizam:

Possíveis	30.06.2026		31.12.2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fiscais e Tributários	3.567.946	3.800.000	3.456.400	3.680.743
Trabalhistas	307.446	329.965	277.165	295.118
Cíveis	209.555	209.578	173.561	174.088
Total	4.084.947	4.339.543	3.907.126	4.149.949

Com base na análise individual dos processos judiciais e administrativos, e amparada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que esses processos têm os prognósticos de perda avaliados como possíveis e, dessa forma, não são provisionados.

Os principais processos judiciais em que a Companhia figurava no polo passivo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 eram:

Notas Explicativas

a) Processos de natureza fiscal

(i) Execução fiscal referente à cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta decorrente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional reduziu o valor do débito ao limitar as multas ao percentual de 20%, e em 25 de março de 2025, o juiz aceitou o seguro garantia apresentado. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2026 era de R\$ 375.523 (R\$ 368.537 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Glosa de compensação face à discordância sobre a correção do crédito de Finsocial ocorrida em 2017. O valor total da ação em 30 de junho de 2026 era de R\$ 167.852 (R\$ 162.116 em 31 de dezembro de 2025).

(iii) Discussões acerca da cobrança de ICMS decorrente de créditos sobre produtos considerados intermediários. O valor total dessa ação em 30 de junho de 2026 era de R\$ 133.446 (R\$ 96.029 em 31 de dezembro de 2025).

(iv) Discussões acerca de questões formais relativas às declarações necessárias à aplicação da suspensão do IPI nas saídas destinadas a estabelecimentos industriais e, em parte, sobre a referida suspensão a produtores rurais, no período de 2016 a 2025. O valor total da ação em 30 de junho era de R\$ 101.753 (R\$ 96.948 em 31 de dezembro de 2025).

(v) Glosas de compensação de PIS e COFINS, nos anos de 2000 a 2004, decorrente da tese vencedora do indevido alargamento da base de cálculo de contribuições, sob o fundamento de que a Klabin deixou de habilitar os créditos perante Receita Federal previamente à compensação. O valor total da ação em 30 de junho de 2026 era de R\$ 80.372 (R\$ 79.017 em 31 de dezembro de 2025).

(vi) Glosas de compensação de crédito previdenciário realizadas em 2019. O valor total da ação em 30 de junho de 2026 era de R\$ 69.965 (R\$ 67.196 em 31 de dezembro de 2025).

(vii) Auto de infração referente a aproveitamento de créditos de PIS e COFINS (insumos, não tributação de determinadas receitas e divergência de valores contabilizados) em 2018. O valor total dessa ação em 30 de junho era de R\$ 56.100 (R\$ 53.713 em 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de junho de 2026, a Companhia figurava no polo passivo em processos relacionados a imposto de renda e contribuição social que não atendem aos critérios de reconhecimento conforme o ICPC 22/IFRIC 23, com um montante de R\$ 2.534.682 na controladora e no consolidado (R\$ 2.459.117 em 31 de dezembro de 2025 na controladora e no consolidado). Dentre esses processos, destaca-se os seguintes:

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal, visando a cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas, a título de *royalties* e pelo uso de marcas, além de IRPJ e CSLL relacionados à amortização do ágio das aquisições das empresas Klamasa e Igaras, com valor total de R\$ 1.625.473 em 30 de junho de 2026 (R\$ 1.587.106 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Auto de infração para cobrança de IRPJ e CSLL sobre os lucros obtidos pela Klabin Austria GmbH, no ano de 2021 e 2022, além de multa por descumprimento de obrigação acessória. O valor total desse processo, em 30 de junho de 2026, era de R\$ 473.075 (R\$ 448.914 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

(iii) Auto de infração para cobrança de IRPJ e CSLL decorrente da glosa de amortizações fiscais de ágio realizadas nos anos de 2016 a 2020. Decorre da operação envolvendo a Florestal Vale do Corisco (FVC). O valor total desse processo, em 30 de junho de 2026, era de R\$ 175.475 (R\$ 168.206 em 31 de dezembro de 2025).

(iv) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando à cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltd. e Lille Holdinds S/A., com multa agravada. O valor total dessa execução em 30 de junho de 2026 era de R\$ 92.182 (R\$ 90.148 em 31 de dezembro de 2025).

b) Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade solidária ou subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira considerável os resultados da Companhia.

c) Processos de natureza cível

Ação Cível Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná – APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a à obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do rio. O processo encontra-se atualmente em fase de liquidação de sentença.

Em 03 de janeiro de 2023, o Instituto Água e Terra – “IAT” (órgão ambiental local) protocolou um laudo que foi favorável ao entendimento que a Companhia sustenta no processo que, a tentativa de retirada do resíduo de carvão do Rio Tibagi, poderá causar impacto ambiental concreto e mais grave que a manutenção do material na área que se encontra.

Em 9 de outubro de 2024, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) instaurou processo administrativo para investigar suposta troca de informações sensíveis entre departamentos de recursos humanos de determinadas empresas. A Klabin não é capaz de antecipar no atual estágio processual o desfecho desta investigação. Caso a autoridade conclua pela existência de uma violação, o CADE pode impor uma multa de 0,1% a até 20% de seu faturamento bruto (ou de seu grupo econômico) no ano anterior à instauração do processo administrativo, havendo também a possibilidade de imposição de sanções não pecuniárias.

d) Processos ativos

Em 30 de junho de 2026, a Companhia figurava em processos judiciais de naturezas cível e tributária envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas informações financeiras trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e em que o ganho seja definitivamente certo.

Notas Explicativas

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2026, está dividido em 6.241.478.850 ações (6.241.478.850 em 31 de dezembro de 2025), sem valor nominal, correspondente a R\$ 6.875.625 (R\$ 6.875.625 em 31 de dezembro de 2025), assim distribuído:

	30.06.2026		31.12.2025	
	Ações ordinárias ON	Ações preferenciais PN	Ações ordinárias ON	Ações preferenciais PN
Acionistas				
Klabin Irmãos S.A.	1.208.081.570	-	1.208.081.570	-
The Bank of New York Department (i)	70.232.574	280.930.298	70.064.980	280.259.922
BlackRock (i)	98.166.038	392.731.809	73.240.831	292.963.389
Ações em tesouraria (ii)	17.717.011	70.866.506	21.208.284	84.842.901
Outros	918.603.276	3.184.149.768	940.204.804	3.270.612.169
Total de ações	2.312.800.469	3.928.678.381	2.312.800.469	3.928.678.381

(i) Acionistas no exterior.

(ii) Considera ações de usufruto.

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados *units*, correspondentes ao lote de uma ação ON e quatro ações PN.

18.2 Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (*deemed cost*) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; alteração nas participações em controladas (nota explicativa 18.4), variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa (nota explicativa 26) e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.036.627	1.036.661
Alterações nas participações em controladas	(736.018)	(751.937)
Ajustes de conversão para moeda estrangeira (ii)	(43.142)	(87.500)
Opção de compra	8.059	8.059
Reserva e custo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (i)	210.264	(1.532.621)
Passivo atuarial (i)	(180.492)	(180.492)
Passivo atuarial de controladas (i)	(1.003)	(1.003)
Total de ajustes de avaliação patrimonial	294.295	(1.508.833)

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, na alíquota de 34%.

(ii) Ganhos e perdas na Klabin Argentina.

Notas Explicativas

18.3 Ações em Tesouraria

Em 30 de junho de 2026, a Companhia mantinha em Tesouraria 88.583.517 ações de sua própria emissão, correspondente a 17.712.956 *units* (sendo 1 *units* = 1 ação ordinária (ON) e 4 ações preferenciais (PN)), 4.055 ON e 14.682 PN (106.051.185 ações, correspondente a 21.208.284 *units* (sendo 1 *units* = 1 ON e 4 PN) e 9.765 PN em 31 de dezembro de 2025). O preço em 30 de de junho de 2026 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 16,74 (R\$ 18,76 em 31 de dezembro de 2025) por *unit* (código KLBN11 na B3).

De acordo com o plano de outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos e colaboradores da Companhia, em 31 de março de 2026 foram alienadas 9.644.885 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 1.928.977 *units*, pelo valor total de R\$ 36.934. O custo histórico dessas ações foi de R\$ 10.007.

18.4 Participação dos acionistas não controladores

Em 30 de junho de 2026, a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado está apresentada na nota explicativa 3.3.

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora			
	01.04 a	01.01 a	01.04 a	01.01 a
	30.06.2026	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2025
Receita bruta de vendas de produtos	6.209.126	12.131.453	5.741.453	11.174.609
Descontos e abatimentos	(9.678)	(22.116)	(35.539)	(48.885)
Hedge de fluxo de caixa	(72.154)	(188.785)	(5.108)	(26.724)
Impostos incidentes sobre vendas	(886.918)	(1.704.328)	(666.520)	(1.316.363)
Receita líquida de vendas	5.240.376	10.216.224	5.034.286	9.782.637
Mercado interno	3.455.895	6.698.471	3.203.049	6.202.717
Mercado externo	1.784.481	3.517.753	1.831.237	3.579.920
Receita líquida de vendas	5.240.376	10.216.224	5.034.286	9.782.637

	Consolidado			
	01.04 a	01.01 a	01.04 a	01.01 a
	30.06.2026	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2025
Receita bruta de vendas de produtos	6.167.870	12.110.343	6.001.082	11.631.240
Descontos e abatimentos	(26.865)	(62.887)	(61.117)	(124.660)
Hedge de fluxo de caixa	(72.154)	(188.785)	(5.108)	(26.724)
Impostos incidentes sobre vendas	(918.139)	(1.762.002)	(687.655)	(1.374.120)
Receita líquida de vendas	5.150.712	10.096.669	5.247.202	10.105.736
Mercado interno	3.438.500	6.677.915	3.192.130	6.223.220
Mercado externo	1.712.212	3.418.754	2.055.072	3.882.516
Receita líquida de vendas	5.150.712	10.096.669	5.247.202	10.105.736

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

20. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora			
	01.04 a	01.01 a	01.04 a	01.01 a
	30.06.2026	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2025
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (i)	(1.683.457)	(3.384.762)	(1.543.739)	(2.988.944)
Gastos com pessoal e serviços	(636.499)	(1.261.901)	(600.618)	(1.199.889)
Depreciação e amortização	(547.328)	(1.116.595)	(593.437)	(1.050.773)
Exaustão	(345.898)	(720.266)	(399.589)	(819.237)
Manutenção (ii)	(206.722)	(543.374)	(197.137)	(368.352)
Outros (iii)	(456.396)	(704.389)	(221.232)	(636.839)
	(3.876.300)	(7.731.287)	(3.555.752)	(7.064.034)
Despesas com vendas				
Fretes	(354.073)	(659.739)	(388.562)	(666.421)
Comissões	(4.425)	(8.495)	(6.105)	(10.795)
Gastos com pessoal e serviços	(28.030)	(57.051)	(27.568)	(57.529)
Depreciação e amortização	(5.145)	(6.273)	(1.597)	(4.157)
Portuárias e de armazenagens	(33.290)	(75.079)	(31.947)	(64.851)
Outros (iv)	(18.274)	(24.736)	(10.044)	(17.753)
	(443.237)	(831.373)	(465.823)	(821.506)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(158.078)	(325.952)	(149.439)	(300.723)
Contratação de serviços	(78.727)	(157.904)	(62.639)	(156.456)
Depreciação e amortização	(17.679)	(34.910)	(22.415)	(40.055)
Manutenção	(1.087)	(1.946)	(1.160)	(2.255)
Outros (v)	(25.995)	(48.382)	(35.522)	(59.897)
	(281.566)	(569.094)	(271.175)	(559.386)
Outras receitas e despesas líquidas				
Receita de outras vendas (vi)	33.069	36.267	3.751	6.673
Custo de outras vendas	(4.565)	(6.690)	(2.211)	(4.386)
Provisão para contingências judiciais	(2.849)	(44.560)	(69.212)	(80.665)
Depreciação outras líquidas	(6.135)	(7.522)	(445)	(1.668)
Outros	(6.718)	17.231	(35.452)	(59.664)
	12.802	(5.274)	(103.569)	(139.710)
Total	(4.588.301)	(9.137.028)	(4.396.319)	(8.584.636)

- (i) Matérias-primas e materiais de consumo na processo produtivo.
- (ii) Incluso parada geral.
- (iii) Contém seguros e materiais de consumo.
- (iv) Contém despesas com feiras e eventos.
- (v) Contém despesas com viagens e hospedagens.
- (vi) Inclui receita com vendas de terras.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01.04 a	01.01 a	01.04 a	01.01 a
	30.06.2026	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2025
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (i)	(1.717.814)	(3.453.839)	(1.575.244)	(3.049.943)
Gastos com pessoal e serviços	(649.489)	(1.287.654)	(612.876)	(1.224.377)
Depreciação e amortização	(552.006)	(1.126.721)	(598.404)	(1.059.956)
Exaustão	(577.937)	(1.145.773)	(503.501)	(1.317.945)
Manutenção (ii)	(210.941)	(554.463)	(201.160)	(375.869)
Outros (iii)	(215)	(553)	16.813	(58.324)
	(3.708.402)	(7.569.003)	(3.474.372)	(7.086.414)
Despesas com vendas				
Fretes	(371.199)	(702.734)	(405.746)	(700.012)
Comissões	(8.933)	(34.032)	(21.551)	(33.953)
Gastos com pessoal e serviços	(28.602)	(58.215)	(28.131)	(58.703)
Depreciação e amortização	(5.146)	(6.274)	(1.825)	(4.632)
Portuárias e de armazenagens	(47.828)	(85.842)	(28.691)	(54.552)
Outros (iv)	(25.226)	(40.108)	(20.154)	(28.779)
	(486.934)	(927.205)	(506.098)	(880.631)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(161.304)	(332.604)	(152.489)	(306.860)
Contratação de serviços	(80.334)	(161.127)	(63.917)	(159.649)
Depreciação e amortização	(17.734)	(35.047)	(22.551)	(41.366)
Manutenção	(1.109)	(1.986)	(1.184)	(2.301)
Outros (v)	(31.473)	(60.875)	(35.953)	(63.198)
	(291.954)	(591.639)	(276.094)	(573.374)
Outras receitas e despesas líquidas				
Receita de outras vendas (vi)	111.070	213.326	3.751	6.673
Custo de outras vendas	(18.645)	(56.523)	(2.280)	(4.455)
Provisão para contingências judiciais	(4.485)	(45.670)	(67.393)	(80.679)
Depreciação outras líquidas	(6.135)	(7.522)	(445)	(1.668)
Outros	(14.440)	7.954	(15.250)	(37.813)
	67.365	111.565	(81.617)	(117.942)
Total	(4.419.925)	(8.976.282)	(4.338.181)	(8.658.361)

- (i) Matérias-primas e materiais de consumo na processo produtivo.
- (ii) Incluso parada geral.
- (iii) Contém seguros e materiais de consumo.
- (iv) Contém despesas com feiras e eventos.
- (v) Contém despesas com viagens e hospedagens.
- (vi) Inclui receita com vendas de terras.

Notas Explicativas

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01.04 a 30.06.2026	01.01 a 30.06.2026	01.04 a 30.06.2025	01.01 a 30.06.2025
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	113.060	240.350	111.209	221.727
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(5.334)	(11.345)	(7.160)	(14.098)
Atualização monetária	13.130	17.791	4.554	9.926
Variação do valor justo de títulos e valores mobiliários	(2.740)	2.442	32.838	42.239
Receita de juros com debêntures intercompanhias	-	-	68.224	135.535
Outras	5.837	19.076	7.583	8.596
	123.953	268.314	217.248	403.925
Despesas financeiras				
Juros financiamentos e atualização monetária	(878.407)	(1.639.159)	(777.699)	(1.535.174)
Juros capitalizados no imobilizado	38.155	68.504	11.979	18.488
Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	195.095	242.404	133.332	590.458
Instrumentos financeiros derivativos (Opções)	61.151	91.734	(1.563)	(21.825)
Desconto de recebíveis	(61.787)	(119.753)	(72.101)	(126.376)
Despesa com custo de transação	(18.750)	(37.867)	(21.731)	(50.555)
Encargos de arrendamento	(13.497)	(23.384)	(31.528)	(69.130)
Ajuste de valor presente – risco sacado florestal	(49.052)	(95.309)	(26.608)	(53.410)
Outras	(25.559)	(52.113)	(60.419)	(89.423)
	(752.651)	(1.564.943)	(846.338)	(1.336.947)
Variação cambial				
Variação cambial de ativos	(47.787)	(251.368)	(179.338)	(281.542)
Variação cambial de passivos	49.979	283.921	289.888	543.649
	2.192	32.553	110.550	262.107
Resultado financeiro	(626.506)	(1.264.076)	(518.540)	(670.915)

	Consolidado			
	01.04 a 30.06.2026	01.01 a 30.06.2026	01.04 a 30.06.2025	01.01 a 30.06.2025
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	200.036	428.127	163.810	320.100
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(7.915)	(16.967)	(8.712)	(17.016)
Atualização monetária	14.222	18.893	4.723	10.138
Variação do valor justo de títulos e valores mobiliários	(2.740)	2.442	32.838	42.239
Outras	5.862	19.101	7.578	8.638
	209.465	451.596	200.237	364.099
Despesas financeiras				
Juros financiamentos e atualização monetária	(812.564)	(1.521.694)	(711.111)	(1.416.820)
Juros capitalizados no imobilizado	38.155	68.504	11.979	18.488
Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	195.095	242.404	133.332	590.458
Instrumentos financeiros derivativos (Opções)	61.151	91.734	(1.563)	(21.825)
Desconto de recebíveis	(73.735)	(144.492)	(89.037)	(153.986)
Remuneração de investidores - SCPs	(10.571)	(19.463)	(5.975)	(12.966)
Despesa com custo de transação	(21.094)	(39.738)	(21.476)	(55.067)
Encargos de arrendamento	(13.521)	(23.704)	(42.290)	(75.749)
Ajuste de valor presente – risco sacado florestal	(49.052)	(95.309)	(26.608)	(53.410)
Outras	(32.158)	(74.032)	(68.766)	(100.618)
	(718.294)	(1.515.790)	(821.515)	(1.281.495)
Variação cambial				
Variação cambial de ativos	(76.247)	(318.181)	(330.582)	(476.947)
Variação cambial de passivos	62.339	290.091	386.241	670.289
	(13.908)	(28.090)	55.659	193.342
Resultado financeiro	(522.737)	(1.092.284)	(565.619)	(724.054)

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

22. PLANO DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

22.1 ILP Matching

A Companhia possui plano de incentivo de longo de prazo com outorgas anuais, cujas cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e a não alienação das ações adquiridas na adesão ao plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, nesse último caso, passando o direito das ações ao espólio.

Para os planos vigentes, a Companhia estabelece os seguintes limites de participação:

Cargo	Percentual do Bônus	
	Mínimo	Máximo
Diretor Geral	15%	50%
Diretores Estatutários e Designados	15%	50%
Diretores não Estatutários	15%	50%
Gerentes Sênior	15%	40%
Gerentes	15%	30%
Demais colaboradores	5%	30%

A Companhia concederá o usufruto da mesma quantidade de ações ao adquirente por 3 (três) anos, em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no plano. O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em Tesouraria pelos beneficiários do plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, prevalecendo o menor entre os dois. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, no dia da operação. Em 31 de março de 2026, foi deliberada uma nova outorga no “Plano 2025” com *vesting* em março de 2029.

Os quadros a seguir apresentam as informações dos planos pactuados:

Diretores estatutários e não estatutários

Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2021 (i)	Plano 2022(i)	Plano 2023	Plano 2024	Plano 2025	Total
Data de início do plano	28.02.2022	28.02.2023	29.02.2024	31.03.2025	31.03.2026	
Data de término da outorga	28.02.2025	28.02.2026	28.02.2027	31.03.2028	31.03.2029	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	677.953	1.953.443	1.423.650	2.423.008	1.981.420	8.459.473
Valor de compra por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	677.953	1.953.443	1.423.650	2.423.008	1.981.420	8.459.473
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.464	17.398	12.655	9.016	1.266	46.799
Despesa do plano - 1/1 a 30/06/2026	-	768	2.060	3.020	1.266	7.114
Despesa do plano - 1/4 a 30/06/2026	-	-	1.032	1.513	1.266	3.811
Despesa do plano - 1/1 a 30/06/2025	322	2.304	2.025	1.507	-	6.158
Despesa do plano - 1/4 a 30/06/2025	-	1.152	997	1.507	-	3.656

(i) Planos encerrados

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

Gerentes

	Plano 2021 (i)	Plano 2022(i)	Plano 2023	Plano 2024	Plano 2025	Total
Data de início do plano	28.02.2022	28.02.2023	29.02.2024	31.03.2025	31.03.2026	
Data de término da outorga	28.02.2025	28.02.2026	28.02.2027	31.03.2028	31.03.2029	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.199.823	1.199.620	700.490	1.331.670	1.336.813	5.768.415
Valor de compra por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	1.199.823	1.199.620	700.490	1.331.670	1.336.813	5.768.415
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Despesa acumulada do plano - desde o início	10.387	9.395	5.670	4.816	-	30.268
Despesa do plano - 1/1 a 30/06/2026	-	457	956	1.569	844	3.826
Despesa do plano - 1/4 a 30/06/2026	-	-	468	755	844	2.067
Despesa do plano - 1/1 a 30/06/2025	467	1.139	994	820	-	3.420
Despesa do plano - 1/4 a 30/06/2025	-	457	636	820	-	1.913

(i) Planos encerrados

Demais cargos

	Plano 2021 (i)	Plano 2022(i)	Plano 2023	Plano 2024	Plano 2025	Total
Data de início do plano	28.02.2022	28.02.2023	29.02.2024	31.03.2025	31.03.2026	
Data de término da outorga	28.02.2025	28.02.2026	28.02.2027	31.03.2028	31.03.2029	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	671.978	719.833	452.735	680.558	1.504.210	4.029.313
Valor de compra por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	671.978	719.833	452.735	680.558	1.504.210	4.029.313
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.112	6.280	3.935	2.139	-	18.466
Despesa do plano - 1/1 a 30/06/2026	-	264	577	750	956	2.547
Despesa do plano - 1/4 a 30/06/2026	-	-	288	370	956	658
Despesa do plano - 1/1 a 30/06/2025	206	747	604	412	-	1.969
Despesa do plano - 1/4 a 30/06/2025	-	346	382	412	-	1.140

(i) Planos encerrados

23. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado por meio da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias – ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito diluidor.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em Tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em Tesouraria no cálculo do período findo em 30 de junho de 2026, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Notas Explicativas

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria Em 30 de junho de 2026 (i)				
Mês		Ações em Tesouraria	Ponderação	
jan	+	105.141.691	x 1/6	
fev	+	97.330.211	x 1/6	
mar	+	87.685.326	x 1/6	
abr	+	87.709.522	x 1/6	
mai	+	87.719.290	x 1/6	
jun	+	87.815.362	x 1/6	
6 meses de 2026		=	92.233.567	x 1/6

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

Os quadros a seguir demonstram a reconciliação do resultado apurado nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

Controladora 01.01 a 30.06.2026			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.312.800	3.928.678	6.241.478
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(18.447)	(73.787)	(92.234)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.294.353	3.854.891	6.149.244
% de ações em relação ao total	37,31%	62,69%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	(94.360)	(158.540)	(252.900)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.294.353	3.854.891	6.149.244
Resultado por ação básico e diluído	(0,0411)	(0,0411)	

Controladora 01.01 a 30.06.2025			
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.289.901	3.889.781	6.179.682
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(20.545)	(82.180)	(102.725)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.269.356	3.807.601	6.076.957
% de ações em relação ao total	37,34%	62,66%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	363.468	609.840	973.308
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.269.356	3.807.601	6.076.957
Resultado por ação básico e diluído	0,1602	0,1602	

24. SEGMENTOS OPERACIONAIS

24.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como a Administração gerencia o negócio, de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8 – *Operating Segments*). Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados a seguir:

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas



Segmento florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras de comércio para terceiros no mercado interno.



Segmento de celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e fluff nos mercados interno e externo.



Segmento de papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel containerboard e papel reciclado nos mercados interno e externo.



Segmento de embalagens: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

24.2 Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	01.01 a 30.06.2026					
	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Corporativo Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas de vendas:						
Mercado interno	317.769	965.044	1.822.159	3.572.169	774	6.677.915
Mercado externo	-	1.890.009	1.581.185	136.346	(188.786)	3.418.754
Receita de vendas para terceiros	317.769	2.855.053	3.403.344	3.708.515	(188.012)	10.096.669
Receitas entre segmentos	1.399.132	33.184	2.033.228	37.895	(3.503.439)	-
Vendas líquidas totais	1.716.901	2.888.237	5.436.572	3.746.410	(3.691.451)	10.096.669
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(276.371)	-	-	-	-	(276.371)
Custo dos produtos vendidos	(2.843.160)	(1.470.793)	(3.738.999)	(3.066.268)	3.550.217	(7.569.003)
Lucro bruto	(1.402.630)	1.417.444	1.697.573	680.142	(141.234)	2.251.295
Despesas / receitas operacionais (i)	(49.148)	(321.761)	(394.058)	(405.630)	(234.344)	(1.404.941)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(1.451.778)	1.095.683	1.303.515	274.512	(375.578)	846.354
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	246.504	309.244	514.401	-	1.070.149
Mercado externo	-	540.144	406.523	16.651	-	963.318
Entre segmentos	-	6.878	515.739	2.615	(525.232)	-
	-	793.526	1.231.506	533.667	(525.232)	2.033.467
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	1.875.964	-	-	-	-	1.875.964
Entre segmentos	7.459.092	-	-	-	(7.459.092)	-
	9.335.056	-	-	-	(7.459.092)	1.875.964
Investimento do período	588.547	65.382	733.211	64.410	44.217	1.495.767
Depreciação, exaustão e amortização	(1.261.861)	(281.104)	(560.438)	(127.363)	(90.571)	(2.321.337)
Ativo total - 30.06.2026	43.041.769	19.121.810	16.535.036	5.383.191	(20.403.220)	63.678.586
Passivo total - 30.06.2026	9.403.023	8.228.137	9.140.717	1.390.506	19.542.350	47.704.733
Patrimônio líquido - 30.06.2026	27.151.712	10.893.673	7.394.319	3.992.685	(39.945.570)	9.486.819
Participação dos acionistas não controladores	6.487.034	-	-	-	-	6.487.034

(i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial das joint venture.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

	01.04 a 30.06.2026					
	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Corporativo Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas de vendas:						
Mercado interno	144.903	505.359	945.190	1.839.955	3.093	3.438.500
Mercado externo	-	940.582	769.121	74.665	(72.156)	1.712.212
Receita de vendas para terceiros	144.903	1.445.941	1.714.311	1.914.620	(69.063)	5.150.712
Receitas entre segmentos	720.873	17.220	1.045.203	19.662	(1.802.958)	-
Vendas líquidas totais	865.776	1.463.161	2.759.514	1.934.282	(1.872.021)	5.150.712
Variação do valor justo dos ativos biológicos	304.959	-	-	-	-	304.959
Custo dos produtos vendidos	(1.454.394)	(745.918)	(1.785.980)	(1.576.514)	1.854.404	(3.708.402)
Lucro bruto	(283.659)	717.243	973.534	357.768	(17.617)	1.747.269
Despesas / receitas operacionais (i)	(18.084)	(144.920)	(206.634)	(210.468)	(131.014)	(711.120)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(301.743)	572.323	766.900	147.300	(148.631)	1.036.149
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	126.774	162.007	263.226	-	552.007
Mercado externo	-	258.948	197.274	9.590	-	465.812
Entre segmentos	-	3.358	211.249	1.468	(216.075)	-
	-	389.080	570.530	274.284	(216.075)	1.017.819
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	986.999	-	-	-	-	986.999
Entre segmentos	11.082.101	-	-	-	(11.082.101)	-
	12.069.100	-	-	-	(11.082.101)	986.999
Investimento do período	280.822	19.278	310.076	32.807	13.614	656.597
Depreciação, exaustão e amortização	(615.553)	(131.570)	(267.101)	(64.385)	(80.349)	(1.158.958)

(i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial das *joint venture*.

	01.01 a 30.06.2025					
	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Corporativo Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas de vendas:						
Mercado interno	308.669	949.585	1.603.728	3.340.992	20.246	6.223.220
Mercado externo	-	2.014.811	1.681.964	211.721	(25.980)	3.882.516
Receita de vendas para terceiros	308.669	2.964.396	3.285.692	3.552.713	(5.734)	10.105.736
Receitas entre segmentos	1.220.351	44.676	1.855.417	35.653	(3.156.097)	-
Vendas líquidas totais	1.529.020	3.009.072	5.141.109	3.588.366	(3.161.831)	10.105.736
Variação do valor justo dos ativos biológicos	764.671	-	-	-	-	764.671
Custo dos produtos vendidos	(2.443.104)	(1.457.221)	(3.412.221)	(2.899.922)	3.126.054	(7.086.414)
Lucro bruto	(149.413)	1.551.851	1.728.888	688.444	(35.777)	3.783.993
Despesas / receitas operacionais (i)	(154.884)	(369.264)	(420.516)	(418.561)	(207.958)	(1.571.183)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(304.297)	1.182.587	1.308.372	269.883	(243.735)	2.212.810
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	211.571	279.538	500.191	(340)	990.960
Mercado externo	-	528.086	376.201	21.448	(437)	925.298
Entre segmentos	-	8.111	604.670	2.603	(615.384)	-
	-	747.768	1.260.409	524.242	(616.161)	1.916.258
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	1.785.680	-	-	-	-	1.785.680
Entre segmentos	7.767.878	-	-	-	(7.767.878)	-
	9.553.558	-	-	-	(7.767.878)	1.785.680
Investimento do período	571.823	50.087	544.246	101.712	64.454	1.332.322
Depreciação, exaustão e amortização	(1.175.767)	(375.134)	(602.650)	(119.371)	(152.645)	(2.425.567)
Ativo total - 30.06.2025	34.239.708	9.565.716	12.064.927	5.213.150	(748.258)	60.335.243
Passivo total - 30.06.2025	9.592.077	2.371.733	9.776.292	3.269.974	21.936.459	46.946.535
Patrimônio líquido - 30.06.2025	21.451.417	7.193.983	2.288.635	1.943.176	(22.684.717)	10.192.494
Participação dos acionistas não controladores	3.196.214	-	-	-	-	3.196.214

(i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial das *joint venture*.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

	01.04 a 30.06.2025					
	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Corporativo Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas de vendas:						
Mercado interno	82.564	495.565	845.174	1.762.033	6.794	3.192.130
Mercado externo	-	1.091.231	870.157	98.048	(4.364)	2.055.072
Receita de vendas para terceiros	82.564	1.586.796	1.715.331	1.860.081	2.430	5.247.202
Receitas entre segmentos	616.675	25.935	964.902	18.362	(1.625.874)	-
Vendas líquidas totais	699.239	1.612.731	2.680.233	1.878.443	(1.623.444)	5.247.202
Variação do valor justo dos ativos biológicos	376.627	-	-	-	-	376.627
Custo dos produtos vendidos	(1.136.626)	(727.878)	(1.750.089)	(1.518.496)	1.658.717	(3.474.372)
Lucro bruto	(60.760)	884.853	930.144	359.947	35.273	2.149.457
Despesas / receitas operacionais (i)	(72.119)	(179.187)	(220.290)	(206.840)	(184.862)	(863.298)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(132.879)	705.666	709.854	153.107	(149.589)	1.286.159
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	108.190	146.209	261.150	(340)	515.209
Mercado externo	-	286.516	198.658	10.448	(150)	495.472
Entre segmentos	-	7.935	309.048	1.458	(318.441)	-
	-	402.641	653.915	273.056	(318.931)	1.010.681
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	541.528	-	-	-	-	541.528
Entre segmentos	3.946.634	-	-	-	(3.946.634)	-
	4.488.162	-	-	-	(3.946.634)	541.528
Investimento do período	278.564	(168.309)	508.312	51.001	22.132	691.700
Depreciação, exaustão e amortização	(513.079)	(158.789)	(254.575)	(56.946)	(143.336)	(1.126.725)

(i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial das *joint venture*.

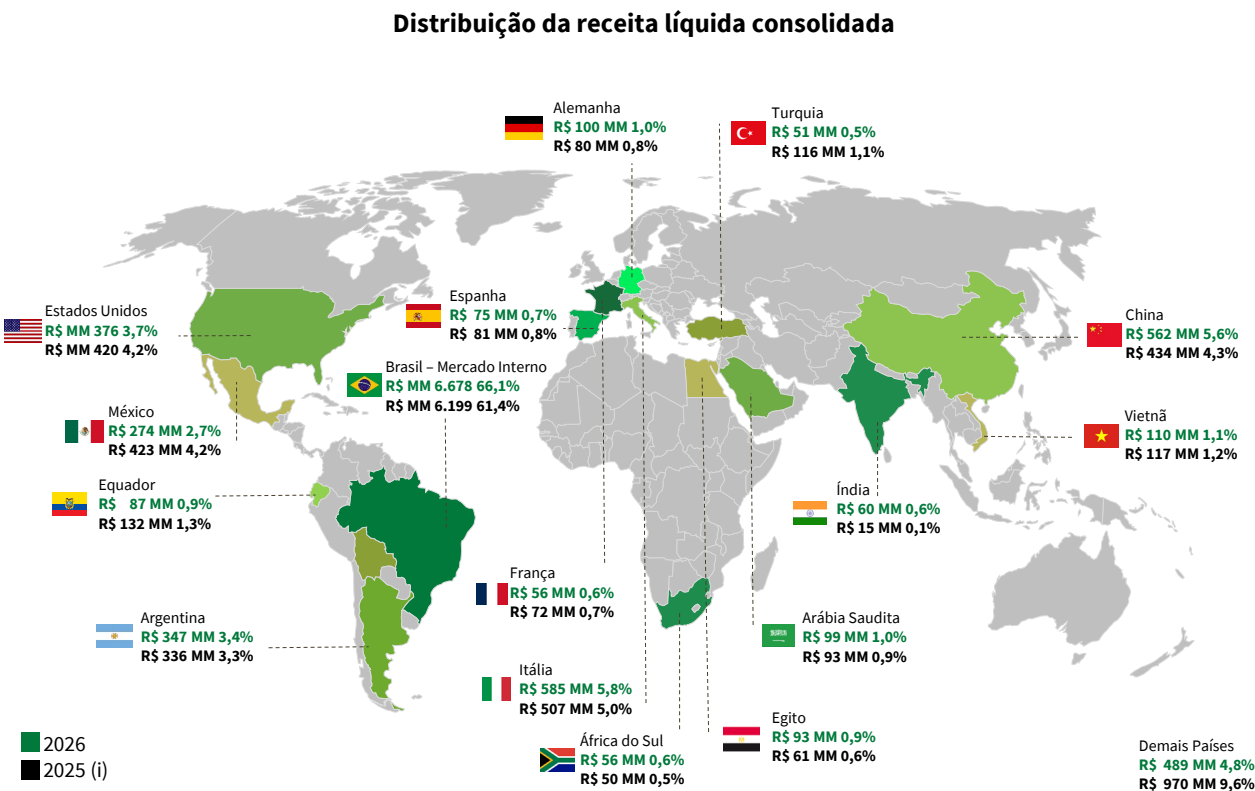
O saldo da coluna “Corporativa/eliminações” envolve substancialmente as despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações dos resultados gerados entre os segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois eles são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

Notas Explicativas

24.3 Informações das receitas líquidas de vendas

O mapa a seguir demonstra a distribuição da receita líquida consolidada nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e de 2025:



(i) Os países apresentados em 2025 foram reapresentados para maior comparabilidade com o ano de 2026.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, a base de clientes da Companhia era pulverizada, de forma que em nenhum dos períodos concentrou, individualmente, participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas no mesmo período.

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que esteja exposta, de acordo com a natureza dos seus negócios e estrutura operacional.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

25.1.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

a) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente em dólares americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras:

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Caixa e equivalentes de caixa	2.484.244	3.669.525
Títulos e valores mobiliários	10.356	10.955
Contas a receber	478.197	518.664
Fornecedores	(96.194)	(165.504)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	(28.944.022)	(30.296.214)
Exposição líquida	(26.067.419)	(26.262.574)

(i) Incluem empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira que são designados como instrumentos de *hedge* conforme nota explicativa 26.

Em 30 de junho de 2026, o saldo por ano de vencimento dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Valor	2.396.542	(2.028.743)	(2.649.866)	(6.309.204)	(17.476.148)	(26.067.419)

A Companhia designa parte de seus empréstimos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge* para parte das receitas futuras cujo acontecimento seja altamente provável. O fluxo anual projetado de receitas em dólares americanos é de aproximadamente US\$ 1,2 bilhão.

Além dos empréstimos em moeda estrangeira a Companhia possui derivativos contratados (nota explicativa 26) referentes a *swap* de câmbio convertendo a emissão de instrumentos de dívida de moeda local para dólares americanos. Essas operações são casadas, pactuadas somente para converter empréstimos e financiamentos em moeda nacional para operações em moeda estrangeira, que, posteriormente são designados como instrumento de *hedge* de receitas em moeda estrangeira futuras.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos *Zero Cost Collar* (ZCCs) e *Non-Deriverable Forwards* (NDFs), conforme descritos na nota explicativa 26, para proteção contra o impacto da variação cambial sobre a exposição líquida de fluxo de caixa em dólar americano.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, SOFR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI e IPCA, expondo esses ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros, conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo.

Notas Explicativas

A Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Aplicações financeiras - CDI	6.837.305	6.436.491
Aplicações financeiras - IPCA	776.855	774.414
Exposição ativa	7.614.160	7.210.905
Financiamentos - CDI	(5.729.495)	(6.201.289)
Financiamentos - SOFR	(6.665.452)	(7.479.798)
Financiamentos - IPCA e TJLP	(486.904)	(483.774)
Exposição passiva	(12.881.851)	(14.164.861)

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) visando reduzir a volatilidade de sua exposição à taxa de juros.

25.1.2 Risco de aplicação de recursos: bancos, aplicações financeiras e equivalentes de caixa

A Companhia está sujeita ao risco quanto à aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos na nota explicativa 5.

Para mitigar esse risco, a Companhia adota uma política de aplicações financeiras, que estabelece critérios para seleção das contrapartes elegíveis para realização de operações. Entre os fatores considerados estão os limites de alocação por contraparte, o patrimônio líquido da contraparte, e as classificações de risco de crédito atribuídas às contrapartes por agências especializadas.

O quadro a seguir demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a categorização nacional das agências de *rating* Fitch e Moody's das instituições financeiras:

Risco de Crédito Nacional	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
AAA	7.930.924	9.215.779
A+ até AA+	420.057	634.540
Total	8.350.981	9.850.319
Risco de Crédito Internacional	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
AA até A-	1.757.105	1.040.685
BBB+	674	381
Total	1.757.779	1.041.066

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

25.1.3 Risco de crédito

Em 30 de junho de 2026, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivalia aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes estão descritas na nota explicativa 24.

A Companhia mantém apólice de seguro para os determinados recebíveis nos mercados interno e externo nos montantes de R\$ 240.000 e de US\$ 50 milhões, respectivamente, para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira das unidades Florestais, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez. A apólice vigente tem vencimento em setembro de 2026.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada provisão para perdas de crédito esperada para itens com risco de não recebimento.

25.1.4 Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor dos fluxos não descontados nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices contratados na data de 30 de junho de 2026:

	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Fornecedores	2.264.374	16.579	555	-	-	2.281.508
Fornecedores risco sacado e risco sacado florestal	1.321.983	822.740	219.449	-	3.559	2.367.731
Passivos de arrendamento	442.013	434.316	356.631	252.629	2.387.546	3.873.135
Empréstimos, financiamentos e debêntures	737.030	2.282.450	2.802.152	6.447.553	22.590.565	34.859.750
Instrumentos financeiros derivativos	(149.729)	(134.147)	(10.841)	(8.184)	(691.250)	(994.151)
Total	4.615.671	3.421.938	3.367.946	6.691.998	24.290.420	42.387.973

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra a capacidade de cumprimento das obrigações.

25.1.5 Gestão de riscos climáticos

As operações da Companhia, dada sua natureza, estão expostas a riscos atrelados a mudanças climáticas. Os ativos imobilizados da Companhia (nota explicativa 13) e os ativos biológicos (nota explicativa 12) podem ser impactados pela determinação de suas respectivas variáveis usadas nos cálculos de valor justo e recuperáveis (*impairment*).

Notas Explicativas

A Companhia contempla em sua rotina a gestão de avaliações de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar, de certa forma, diretamente a produtividade dos ativos biológicos e potencialmente a capacidade de produção de celulose e papel de fibra virgem. Em seu Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, são coordenados estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura, disponibilidade de água, qualidade de conservação do solo e importância da biodiversidade existente.

Historicamente, os maciços florestais que atendem as unidades fabris de celulose e papel da Companhia situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. A Companhia realiza o monitoramento baseado em modelos matemáticos e experimentos de campo, na busca por regiões que têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos e de biodiversidade projetados para o futuro.

Além dos possíveis impactos em produtividade, citados acima, a falta de chuva pode acarretar queimadas que podem atingir os maciços florestais da Companhia.

A Companhia conta com centros de monitoramento que identificam focos de queimadas e viabilizam ações rápidas de combate à incêndios, minimizando danos às nossas florestas. Possui ainda uma estrutura dedicada à gestão de riscos climáticos e corporativos, com metodologias próprias que permitem o monitoramento contínuo, a avaliação e a mitigação de riscos, além da implementação de estratégias de resiliência e adaptação. Até 30 de junho de 2026 não tivemos nenhum sinistro registrado.

25.2 Gestão de capital

A Companhia busca assegurar uma gestão eficiente de sua estrutura de capital, mantendo níveis adequados de alavancagem financeira e mitigando fatores de risco que possam restringir o acesso ou a disponibilidade dos recursos necessários para a condução de suas operações e a execução de seus projetos de crescimento.

A estrutura de capital é monitorada continuamente por meio do acompanhamento de indicadores relevantes, incluindo o índice consolidado de alavancagem, em reais e dólares, calculado pela razão entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado acumulado dos últimos doze meses.

Notas Explicativas

25.3 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

		Consolidado	
		Valor Contábil	Valor Justo
	Hierarquia	30.06.2026	30.06.2026
		31.12.2025	31.12.2025
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa		9.321.549	9.321.549
Contas a receber de clientes (valor líquido de PECLD)		2.186.582	2.186.582
Outros ativos		677.528	677.528
Ativo - Custo amortizado		12.185.659	12.185.659
Títulos e valores mobiliários	1	787.211	787.211
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.432.969	1.432.969
Instrumentos financeiros derivativos (opção de compra)	3	9.176	9.176
Ativo - Valor justo por meio do resultado		2.229.356	2.229.356
		14.415.015	14.415.015
		14.463.964	14.463.964
Passivo			
Fornecedores		2.281.508	2.281.508
Fornecedor risco sacado e risco sacado florestal		2.223.104	2.223.104
Passivo de arrendamento		1.840.293	1.840.293
Empréstimos, financiamentos e debêntures		26.844.717	28.428.896
Dividendos e/ou JCP a pagar		556.000	556.000
Demais contas a pagar		658.101	658.101
Passivo - Custo amortizado		34.403.723	35.987.902
Empréstimos, financiamentos e debêntures		8.015.033	8.015.033
Instrumentos financeiros derivativos	2	438.818	438.818
Passivo - Valor justo por meio do resultado		8.453.851	8.453.851
		42.857.574	44.441.753
		45.211.450	45.678.454

25.3.1 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, o qual considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- (i) Nível 1 – Baseada em preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado é considerado ativo se realizar transações com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação imediata e continuamente, geralmente, obtidos a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, serviço de precificação ou agência reguladora e os preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases comerciais;
- (ii) Nível 2 – Baseada em preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares, preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos, modelos de precificação para os quais as premissas são observáveis, tais como taxas de juros e curvas de rendimentos, volatilidades e *spreads* de crédito e informações corroboradas pelo mercado. Os ativos e passivos classificados nesta categoria são mensurados por meio do fluxo de caixa descontado e

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

provisionamento de juros (“*accrual*”), respectivamente, para instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras. Os *inputs* observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e

- (iii) Nível 3 – Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

No período findo em 30 de junho de 2026, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

25.3.2 Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o “contas a receber”, “fornecedores”, “empréstimos, financiamentos e debêntures”, “aplicações financeiras” e “caixa e equivalentes de caixa” mantidos pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida no resultado do período.

25.3.3 Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado dos períodos.

25.3.4 Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

A Companhia classificou instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos (nota explicativa 25.5) como ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes para itens designados como instrumentos de *hedge* em programas de *hedge accounting*.

25.4 Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta, considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 30 de junho de 2026, sendo os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

a) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2026 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa vigente em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais. Para o cenário II, essa taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III, em 50%.

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Adicionalmente, a Companhia adota política de *hedge accounting* (vide nota explicativa 26), de forma que os efeitos de variação cambial não afetam diretamente o resultado dos períodos, sendo registrado no patrimônio líquido até a sua efetiva liquidação, demonstrados no resultado abrangente.

O quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação cambial no balanço patrimonial, outros resultados abrangentes e resultado financeiro, considerando os saldos e a taxa de fechamento do dólar em 30 de junho de 2026:

	Moeda	Consolidado						
		30.06.2026		Cenário I		Cenário II 25%		Cenário III 50%
		US\$	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)
Caixa e equivalentes de caixa	US\$	479.899	5,07	(49.142)	6,34	607.456	7,61	1.216.927
Títulos e valores mobiliários	US\$	2.001	5,07	(205)	6,34	2.532	7,61	5.073
Contas a receber	US\$	97.559	5,07	(9.990)	6,34	123.490	7,61	247.390
Fornecedores	US\$	(15.247)	5,07	1.561	6,34	(19.300)	7,61	(38.663)
	€	(7.758)	5,80	867	7,25	(11.258)	8,70	(22.508)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	US\$	(5.591.319)	5,07	572.551	6,34	(7.077.492)	7,61	(14.178.467)
Efeito líquido do balanço patrimonial		(5.034.866)		515.642		(6.374.572)		(12.770.248)
Efeito em outros resultados abrangentes				671.465		(7.628.733)		(15.956.471)
Efeito líquido no resultado financeiro				(155.823)		1.254.161		3.186.223

b) Exposição a juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TLP, TJLP, IPCA e SOFR. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para SOFR, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I; para o cenário II, estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III, em 50%.

Dessa forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra a simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado), considerando os saldos em 30 de junho de 2026:

Notas Explicativas

		30.06.2026		Cenário I		Cenário II 25%		Consolidado
		R\$	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)
Aplicações financeiras								
CDBs	CDI	6.837.305	14,30%	977.735	17,88%	1.222.168	21,45%	1.466.602
NTN - B	IPCA	776.855	14,15%	109.925	17,69%	137.406	21,23%	164.887
Financiamentos								
CPR e CRA	CDI	(2.030.174)	14,15%	(287.270)	18%	(359.087)	21%	(430.904)
BNDES (i)	CDI	(2.275.235)	14,15%	(321.946)	18%	(402.432)	21%	(482.919)
Debêntures (i)	CDI	(1.424.086)	14,15%	(201.508)	18%	(251.885)	21%	(302.262)
BNDES Outros	IPCA	(486.904)	4,72%	(22.982)	6%	(28.727)	7%	(34.473)
Pré-pagamento de exp., term loan e Finnvera	SOFR	(6.665.452)	3,68%	(245.289)	5%	(306.611)	6%	(367.933)
Efeito líquido no resultado financeiro				8.665		10.832		12.998

(i) Efeito do “ponta passiva” de instrumento derivativo designado como *hedge* de fluxo de caixa, descrito na nota 26.

25.5 Instrumentos financeiros derivativos

O ganho e a perda dos instrumentos derivativos (*swap*, opções e NDF) são apurados por sua marcação a mercado, correspondente a seu valor justo. Em 30 de junho de 2026, o saldo de instrumentos financeiros derivativos marcados a mercado correspondia a R\$ 994.151 (R\$ 70.803 em 31 de dezembro de 2025). Os valores registrados na demonstração do resultado findo nessa data, sob a rubrica “resultado financeiro”, correspondem a uma receita de R\$ 334.138 na controladora e no consolidado (receita de R\$ 590.458 na controladora e no consolidado no período findo em 30 de junho de 2025).

O valor contratado desses instrumentos, valor justo e saldos reconhecido em resultado na controladora e consolidado são demonstrados na nota explicativa 26.

A Companhia possui acordos de acionistas em empresas controladas, que preveem opções de compra, exercíveis a critério da Companhia, sobre participações detidas por acionistas não controladores em determinadas Sociedades de Propósito Específico (“SPEs”), conforme detalhado na nota explicativa 18.4, com critérios de precificação e período de exercício definidos contratualmente.

Tais opções atendem à definição de instrumentos financeiros derivativos nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e são mensuradas a valor justo. Para fins de mensuração, a Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes-Merton* (“BSM”), apropriado para a avaliação do prêmio de opções.

Considerando que os acordos abrangem diferentes SPEs, foram aplicados modelos BSM distintos para cada SPE, de forma a refletir as particularidades de cada acordo societário e seus respectivos termos contratuais.

Notas Explicativas

O saldo de instrumentos derivativos e opções de compra em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estão apresentados a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	Nota explicativa	30.06.2026	31.12.2025
Para proteção cambial	26.1	515.537	73.388
Para proteção de taxa de juros (fluxo de caixa)	26.2	14.831	(14.556)
Para proteção cambial de fluxo de caixa	26.3	275.289	142.694
Para proteção de taxa de juros (valor justo)	26.4	188.494	(130.723)
Operações com opção de compra		9.176	9.176
Total		1.003.327	79.979
No ativo circulante		339.210	110.015
No ativo não circulante		1.102.935	544.521
No passivo circulante		(107.037)	-
No passivo não circulante		(331.781)	(574.557)
Total		1.003.327	79.979

26. CONTABILIDADE DE HEDGE

Considerando o volume relevante de operações de exportação e a contratação de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira para o financiamento de suas atividades, a Companhia contrata instrumentos financeiros com o objetivo de promover o alinhamento entre os indexadores das dívidas e das aplicações financeiras.

A Companhia designa instrumentos financeiros (derivativos e empréstimos em moeda estrangeira) como instrumento de *hedge*. Estas designações são segregadas em quatro programas de *hedge*, sendo: (i) *hedge* de fluxo de caixa de taxa de juros, (ii) *hedge* de fluxo de caixa de receita futura em US\$ (transações altamente prováveis) e (iii) *hedge* de fluxo de caixa líquido em US\$, todos estes na categoria de *hedge* de fluxo de caixa, e (iv) *hedge* de valor justo de taxa de juros, na categoria de *hedge* de valor justo.

Hedge de fluxo de caixa: proteção da exposição à variação dos fluxos de caixa futuro de um ativo ou passivo reconhecido ou de uma transação prevista altamente provável.

Hedge de valor justo: proteção da exposição às mudanças no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido.

As informações de cada um desses programas são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

Em 30 de junho 2026

Instrumento de proteção	Objeto protegido	Modalidade de hedge	Nota explicativa	Moeda original	Valor nocional (moeda original)	Valor nocional (R\$) (i)	Vencimento até	Taxa de juros/ câmbio	Reserva de hedge (R\$)	Custo de hedge (R\$)	Valor Justo (R\$)
Hedge cambial											
Empréstimos em dólares	Receitas futuras de exportação (ii)	Fluxo de Caixa	26.1	US\$	4.553.938	23.573.915	abr/49	5,00 a 5,78	125.622	-	-
Derivativos (swaps cambiais)	Receitas futuras de exportação (ii)	Fluxo de Caixa	26.1	US\$	2.003.336	10.370.469	mai/34	5,16 a 5,71	728.382	(883.958)	515.537
Derivativos (NDF e ZCC)	Fluxo de caixa futuro líquido em moeda estrangeira (ii)	Fluxo de Caixa	26.3	US\$	504.000	2.609.006	set/27	5,40 a 7,98	(275.289)	-	275.289
					7.061.274	36.553.390			578.715	(883.958)	790.826
Hedge de taxa de juros											
Derivativos (swaps de taxas de juros)	Empréstimo indexado a taxa de juros variável	Valor Justo	26.4	R\$	8.062.374	8.062.374	nov/39	Pré IPCA CDI	-	-	188.494
Derivativos (swaps de taxas de juros)	Empréstimo indexado a taxa de juros variável	Fluxo de Caixa	26.2	R\$	1.552.980	1.552.980	abr/32	SOFR Pré	(13.341)	-	14.831
					9.615.354	9.615.354			(13.341)	-	203.325
Total						46.168.744			565.374	(883.958)	994.151

(i) Saldo nocional convertido para reais pela taxa de cambio do fim do período.

(ii) Transações futuras altamente prováveis.

Em 31 de dezembro 2025

Instrumento de proteção	Objeto protegido	Modalidade de hedge	Nota explicativa	Moeda original	Valor nocional (moeda original)	Valor nocional (R\$) (i)	Vencimento até	Taxa de juros/ câmbio	Reserva de hedge (R\$)	Custo de hedge (R\$)	Valor Justo (R\$)
Hedge cambial											
Empréstimos em dólares	Receitas futuras de exportação (ii)	Fluxo de Caixa	26.1	US\$	4.663.816	25.662.181	abr/49	4,75 a 5,77	1.196.326	-	-
Derivativos (swaps cambiais)	Receitas futuras de exportação (ii)	Fluxo de Caixa	26.1	US\$	2.026.825	11.152.402	mai/34	5,16 a 5,71	1.897.478	(644.671)	73.388
Derivativos (NDF e ZCC)	Fluxo de caixa futuro líquido em moeda estrangeira (ii)	Fluxo de Caixa	26.3	US\$	531.500	2.924.526	set/27	5,05 a 7,98	(142.694)	-	142.694
					7.222.141	39.739.109			2.951.110	(644.671)	216.082
Hedge de taxa de juros											
Derivativos (swaps de taxas de juros)	Empréstimo indexado a taxa de juros variável	Valor Justo	26.4	R\$	6.485.686	6.485.686	nov/39	IPCA Pré CDI	-	-	(130.723)
Derivativos (swaps de taxas de juros)	Empréstimo indexado a taxa de juros variável	Fluxo de Caixa	26.2	R\$	1.650.720	1.650.720	abr/32	SOFR Pré	15.713	-	(14.556)
					8.136.406	8.136.406			15.713	-	(145.279)
Total					47.875.515				2.966.823	(644.671)	70.803

(i) Saldo nocional convertido para reais pela taxa de cambio do fim do período.

(ii) Transações futuras altamente prováveis.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

26.1 Hedge de receita futura (transações altamente prováveis):

A Companhia possui programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de receita futura altamente provável designando empréstimos, financiamentos e debêntures (“instrumentos de dívida”) em moeda estrangeira (US\$) e/ou convertidos em moeda estrangeira através de *swaps*, como instrumentos de *hedge* de suas receitas futuras altamente prováveis na mesma moeda.

Os empréstimos designados como instrumento de *hedge* são mensurados pelo custo amortizado e a variação cambial é reconhecida em outros resultados abrangentes.

No caso dos *swaps*, a mensuração do valor justo é feita através do valor presente dos fluxos futuros projetados descontadas pelas taxas de mercado.

Em 30 de junho de 2026								
Instrumento de <i>hedge</i>	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (US\$)	Câmbio de designação	Reserva de <i>hedge</i> (R\$)	Custo do <i>hedge</i> (R\$)	Valor justo (R\$)	Ajuste na receita (R\$)
<i>Bonds</i>	US\$	abr/49	2.633.336	4,75 a 5,77	128.867	-	-	-
ECA	US\$	out/32	295.616	5,08 a 5,77	(49.315)	-	-	(6.284)
Pré-pagamentos de exportação	US\$	abr/30	300.000	5,16 a 5,40	(45.080)	-	-	(6.865)
<i>Term loan</i>	US\$	out/32	1.324.986	5,08 a 5,42	91.150	-	-	(1.733)
Empréstimos designados como instrumento de <i>hedge</i>			4.553.938		125.622	-	-	(14.882)
<i>Swap (DEBÊNTURE)</i>	US\$	mar/29	265.783	5,16	52.712	(428.886)	(321.112)	-
<i>Swap (NCE)</i>	US\$	dez/26	241.821	5,16	99.687	-	-	(173.903)
<i>Swap (CRA)</i>	US\$	mai/34	893.659	5,17 a 5,34	610.151	(439.960)	702.941	-
<i>Swap (CPR-F)</i>	US\$	jul/38	251.509	4,97	151.105	(38.621)	(82.721)	-
<i>Swap (CCB)</i>	US\$	abr/30	350.564	5,71	(185.273)	23.509	216.429	-
Derivativos designados como instrumento de <i>hedge</i>			2.003.336		728.382	(883.958)	515.537	(173.903)
Total			6.557.274		854.004	(883.958)	515.537	(188.785)

Em 31 de dezembro de 2025								
Instrumento de <i>hedge</i>	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (US\$)	Câmbio de designação	Reserva de <i>hedge</i> (R\$)	Custo do <i>hedge</i> (R\$)	Valor justo (R\$)	Ajuste na receita (R\$)
<i>Bonds</i>	US\$	abr/49	2.633.335	4,75 a 5,77	755.432	-	-	-
ECA	US\$	out/32	336.106	5,08 a 5,77	48.761	-	-	(22.470)
Pré-pagamentos de exportação	US\$	abr/30	325.000	5,16 a 5,40	61.155	-	-	-
<i>Term loan</i>	US\$	out/32	1.369.375	5,08 a 5,42	330.978	-	-	(8.570)
Empréstimos designados como instrumento de <i>hedge</i>			4.663.816		1.196.326	-	-	(31.040)
<i>Swap (DEBÊNTURE)</i>	US\$	mar/29	265.783	5,16	255.089	(403.114)	(425.102)	-
<i>Swap (NCE)</i>	US\$	dez/26	524.822	5,16	399.906	-	-	(45.075)
<i>Swap (CRA)</i>	US\$	mai/34	885.656	5,17 a 5,34	1.301.081	(323.614)	225.483	-
<i>Swap (CCB)</i>	US\$	abr/30	350.564	5,71	(58.598)	82.057	273.007	-
Derivativos designados como instrumento de <i>hedge</i>			2.026.825		1.897.478	(644.671)	73.388	(45.075)
Total			6.690.641		3.093.804	(644.671)	73.388	(76.115)

A tabela a seguir apresenta a parcela das receitas futuras em US\$, altamente prováveis, definidas como objeto de *hedge*:

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Vencimento até	Valor nominal (US\$)
2026	441.412
2027	1.194.501
2028	1.273.703
2029	755.395
2030 - 2034	1.685.754
2035 - 2038	1.206.509
Total	6.557.274

As fontes de inefetividade na contabilização deste programa de *hedge*, podem decorrer dos seguintes fatores:

- A principal fonte de inefetividade da relação de *hedge* é o risco de insuficiência de receitas futuras denominadas em dólar para suportar a exposição designada no programa de *hedge*;
- As receitas de exportação em dólar constituem uma fonte relevante e recorrente de geração de caixa da Companhia, reduzindo o risco de descasamento entre o item protegido e o instrumento de *hedge*;
- A Companhia adota uma política interna conservadora de gestão de risco, limitando as designações em até 20% das receitas futuras consideradas altamente prováveis;
- Essa limitação cria uma margem de segurança entre o volume efetivamente protegido e o volume total esperado de exportações;
- Dessa forma, mesmo que as exportações realizadas sejam inferiores às projeções iniciais, a Companhia espera manter receitas em dólar suficientes para sustentar a relação de *hedge*;
- Como resultado, o risco de inefetividade decorrente da não realização das receitas futuras previstas é considerado mitigado pela administração.

26.2 Hedge de fluxo de caixa de taxa de juros:

A Companhia decidiu pela proteção da variação da SOFR como indexador de dívida em US\$, o qual derivou na contratação de instrumento financeiro *swap*, contendo os mesmo *critical terms* do item protegido, convertendo para taxa pré-fixada, onde os derivativos *swaps* são designados como instrumentos de *hedge* das despesas de juros (objeto) das dívidas de Pré-Pagamento de Exportação contratadas em US\$. O instrumento contratado possui valor nocional de R\$ 1.552.980 em 30 de junho de 2026, com vencimento em abril de 2032.

Instrumento de Hedge	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Moeda	R\$	R\$
(+) Ponta Ativa (SOFR)	1.550.317	1.672.335
(-) Ponta Passiva (Pré-Fixada)	(1.535.486)	(1.686.891)
(=) Valor justo (MTM)	14.831	(14.556)
Saldo Reserva de Hedge	(13.341)	15.713

As fontes de inefetividade na contabilização deste programa de *hedge*, podem decorrer dos seguintes fatores:

Notas Explicativas

- Risco de crédito da contraparte, possibilidade de inadimplência da contraparte dos instrumentos contratados. Mitigado pela prática corporativa que permite operações apenas com instituições financeiras classificadas como AAA (*Triple A*);
- Liquidação antecipada da dívida protegida, através da estratégias de *liability management*, nessa situação, os instrumentos de hedge também seriam encerrados antecipadamente. Eventuais efeitos de inefetividade, quando houver, seriam reconhecidos imediatamente no resultado do exercício;
- Eventual substituição ou descontinuidade de indexadores pela entidade responsável pela sua administração e divulgação. Acarretando na necessidade de adequação dos contratos da dívida e dos instrumentos de *hedge*. Possíveis diferenças nos ajustes podem gerar inefetividade, cujos impactos seriam reconhecidos no resultado do exercício.

26.3 Hedge de fluxo de caixa – exposição líquida

Em 5 de dezembro de 2023, foi aprovada a política de *hedge* de fluxo de caixa da Companhia cujas contratações se iniciaram em janeiro de 2024. O programa consiste na proteção da exposição líquida do fluxo de caixa em moeda estrangeira (dólar americano – US\$), frente à flutuação da taxa de câmbio US\$ vs R\$. A Companhia adota o *hedge accounting* de fluxo de caixa cambial para mitigar os efeitos contábeis dessa política, onde a variação no valor justo dos instrumentos utilizados é reconhecida em outros resultados abrangentes até a sua realização, quando os efeitos acumulados são reclassificados para o resultado do período, na rubrica de resultado financeiro. O risco cambial coberto na relação de *hedge*, a depender do instrumento utilizado, está fixada entre um limite mínimo e máximo de taxas de câmbio de exercício combinadas entre opções compradas e vendidas, e/ou a variação da taxa *spot* à uma taxa de câmbio futura fixa.

Os instrumentos contratados são mensurados ao seu valor sob a seguinte metodologia: i. *Non-Deliverable Forwards* (NDFs) e ii. *Opções Zero Cost Collar* (ZCC).

Em 30 de junho de 2026					
Vencimento do contrato até	Volume Contratado (US\$)	Câmbio de designação	Reserva de <i>hedge</i> (R\$)	Valor justo (R\$)	Liquidação (R\$)
01/01/2026 à 30/06/2026	178.500	4,92 a 5,39	-	-	91.734
	178.500		-	-	91.734
30/09/2026	101.000	5,86 a 7,04	(82.807)	82.807	-
31/12/2026	61.500	5,91 a 7,98	(63.862)	63.862	-
31/03/2027	59.000	5,90 a 7,54	(53.015)	53.015	-
30/06/2027	35.000	5,97 a 7,55	(24.305)	24.305	-
30/09/2027	83.500	5,42 a 7,07	(30.889)	30.889	-
31/12/2027	61.000	5,50 a 6,97	(17.754)	17.754	-
31/03/2028	54.000	5,40 a 6,78	(4.546)	4.546	-
30/06/2028	49.000	5,40 a 6,63	1.889	(1.889)	-
	504.000		(275.289)	275.289	-
	682.500		(275.289)	275.289	91.734

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2025					
Vencimento do contrato até	Volume Contratado (US\$)	Câmbio de designação	Reserva de hedge (R\$)	Valor justo (R\$)	Liquidação (R\$)
01/01/2025 a 31/12/2025	364.500	4,95 a 6,97	-	-	4.410
	364.500		-	-	4.410
31/03/2026	105.500	5,05 a 6,97	(12.595)	12.595	-
30/06/2026	73.000	5,05 a 6,93	(22.604)	22.604	-
30/09/2026	101.500	5,86 a 7,04	(36.109)	36.109	-
31/12/2026	61.500	5,91 a 7,98	(34.531)	34.531	-
31/03/2027	59.000	5,90 a 7,54	(25.891)	25.891	-
30/06/2027	35.000	5,98 a 7,55	(9.224)	9.224	-
30/09/2027	63.000	5,82 a 7,08	(3.893)	3.893	-
31/12/2027	33.000	5,82 a 6,95	2.153	(2.153)	-
	531.500		(142.694)	142.694	-
	896.000		(142.694)	142.694	4.410

As fontes de inefetividade na contabilização deste programa de *hedge*, podem decorrer dos seguintes fatores:

- Risco de crédito da contraparte, possibilidade de inadimplência da contraparte dos instrumentos contratados. Mitigado pela prática corporativa que permite operações apenas com instituições financeiras classificadas como AAA (*Triple A*);
- Ausência de exposição cambial líquida durante o período analisado, a efetividade da relação de *hedge* depende da existência da exposição cambial que se pretende proteger. A probabilidade de ocorrência dessa inefetividade é considerada baixa, em função das características operacionais da Companhia;
- Além do que, a política de gerenciamento de riscos da Companhia estabelece que a contratação de instrumentos de *hedge* deve limitar-se a 25% a 50% da exposição cambial líquida. Essa abordagem conservadora mantém uma parcela significativa da exposição cambial não designada na relação de *hedge*, criando uma margem de segurança para suportar oscilações no volume efetivo de exposição.

26.4 Hedge de valor justo de taxa de juros

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* de valor justo de taxa de juros, com o objetivo de proteção e/ou mitigação de riscos específicos de indexadores de dívidas, compreendendo determinados grupos de contratos ou contrato em específico, adotando instrumentos derivativos, contendo o mesmo *critical terms* do item protegido, como neutralizadores destes riscos. A seguir apresentamos os detalhes de cada programa:

26.4.1 Risco Taxa IPCA x CDI

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* de taxa de juros, com o objetivo de proteção contra o risco de variação do IPCA como indexador de dívidas, o qual derivou na contratação de instrumento financeiro *swap* convertendo para taxa CDI, onde os derivativos *swaps* são designados como instrumentos de *hedge* das despesas de juros (objeto) das dívidas contratadas junto ao BNDES, emissão de debênture e CPR-F.

Notas Explicativas

Os instrumentos contratados possuem valor nocional de R\$ 5.039.580 em 30 de junho de 2026, com vencimento até novembro de 2039.

Instrumento de Hedge	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Moeda	R\$	R\$
(+) Ponta Ativa (IPCA)	4.930.784	5.009.676
(-) Ponta Passiva (CDI)	(4.956.068)	(5.041.455)
(=) Valor justo (MTM)	(25.284)	(31.779)

26.4.2 Risco Taxa Pré x CDI

A Companhia decidiu pela contratação de instrumentos financeiros *swap* para troca de indexadores pré-fixado para taxa CDI de contratos de Pré-Pagamento de Exportação e CCB Rural. Os derivativos *swap* contratados são designados como instrumentos de *hedge* das operações. Os instrumentos contratados possuem valor nocional de R\$ 3.022.794 em 30 de junho de 2026, com vencimento até dezembro de 2028.

Instrumento de Hedge	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Moeda	R\$	R\$
(+) Ponta Ativa (Pré-Fixada)	2.445.093	96.603
(-) Ponta Passiva (CDI)	(2.231.315)	(195.548)
(=) Valor justo (MTM)	213.778	(98.945)

As fontes de inefetividade na contabilização dos programas de *hedge* de valor justo, podem decorrer dos seguintes fatores:

- Risco de crédito da contraparte, possibilidade de inadimplência da contraparte dos instrumentos contratados. Mitigado pela prática corporativa que permite operações apenas com instituições financeiras classificadas como AAA (*Triple A*);
- Liquidação antecipada da dívida protegida, através da estratégias de *liability management*, nessa situação, os instrumentos de *hedge* também seriam encerrados antecipadamente. Eventuais efeitos de inefetividade, quando houver, seriam reconhecidos imediatamente no resultado do exercício;
- Eventual substituição ou descontinuidade de indexadores pela entidade responsável pela sua administração e divulgação. Acarretando na necessidade de adequação dos contratos da dívida e dos instrumentos de *hedge*. Possíveis diferenças nos ajustes podem gerar inefetividade, cujos impactos seriam reconhecidos no resultado do exercício.

Notas Explicativas

26.5 Movimentações do período

O quadro a seguir demonstra as movimentações da reserva de *hedge* e custo de *hedge* alocada ao patrimônio líquido no período:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	(4.167.266)
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	3.911.363
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado financeiro	4.410
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado receita líquida	76.115
Imposto de renda e contribuição social	(1.357.242)
Em 31 de dezembro de 2025	(1.532.620)
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	2.543.684
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado financeiro	(91.734)
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado receita líquida	188.785
Imposto de renda e contribuição social	(897.850)
Em 30 de junho de 2026	210.265

Em 30 de junho de 2026, os empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* apresentaram uma variação positiva de R\$ 1.742.885 (variação positiva de R\$ 2.634.646 em 31 de dezembro de 2025). Esse valor registrado no patrimônio líquido sobre a rubrica de “ajustes de avaliação patrimonial”, reflete a variação do valor justo desses instrumentos desde a data de sua designação.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou a receita de exportação de US\$ 393 milhões (US\$ 53 milhões em 30 de junho de 2025) que eram objeto de *hedge* e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização de uma despesa de R\$ 188.785 de variação cambial acumulada (R\$ 26.724 de despesa em 30 de junho de 2025), registrada no resultado sob a rubrica de “receita líquida de vendas”.

27. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

De acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 - *Statement of Cash Flows*) algumas atividades de investimento e de financiamento não têm impacto direto sobre os fluxos de caixa correntes, muito embora afetem a estrutura de capital e de ativos da Companhia. A exclusão de transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente.

	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Adição de ativo imobilizado	13	856.886	866.025	860.077	874.759
Adição de ativo intangível		24.623	44.999	26.424	76.321
Adição de ativo biológico	12	1.522.303	351.836	1.329.215	553.183
(-) Transferência de juros de arrendamento de terras para o biológico	14.1	(39.954)	-	(111.149)	-
Total de aquisições		2.363.858	1.262.860	2.104.567	1.504.263
Aquisições a prazo em fornecedores		1.011.350	8.959	608.800	171.941
Efeito caixa de adição de imobilizado e madeira em pé		1.352.508	1.253.901	1.495.767	1.332.322

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

	Nota Explicativa	Controladora	
		30.06.2026	30.06.2025
Aquisição e integralização de capital	11	299.439	(378.103)
Integralização de adiantamento para subscrição de capital	11	-	110.173
Aporte em controlada - biológico	12	-	345.765
Incorporação de controlada		(278.641)	-
Efeito caixa de aporte de capital e cancelamento de ações em controladas		20.798	77.835

Em conformidade com a prática operacional da Companhia, parte dos valores de depreciação é incorporada ao estoque como componente do custo de produção. Dessa forma, a depreciação acumulada nos produtos acabados permanece ativada no estoque até a sua efetiva venda, momento em que impacta o resultado. Para os itens ainda em fase de transformação, a depreciação continua a ser apropriada ao seu custo de produção até que o estágio de produto final seja atingido.

A seguir, apresentamos a depreciação, amortização, exaustão e suas respectivas reclassificações, conforme Demonstração do Fluxo de Caixa:

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Depreciação do ativo imobilizado	13	1.026.957	1.035.237	1.029.106	1.038.654
Amortização do ativo Intangível		21.657	20.844	27.596	26.193
Amortização do direito de uso	14	164.358	155.920	205.784	167.860
Exaustão do ativo biológico	12	1.204.076	807.318	1.400.187	1.328.817
Depreciação e amortização patrimonial		2.417.048	2.019.319	2.662.673	2.561.524
(-) Transferência de amortização de arrendamento de terras para o biológico	12	36.960	25.414	75.507	34.672
(-) Parcela de depreciação no estoque		10.712	89.934	11.415	90.413
(-) Parcela de exaustão no estoque		483.810	(11.919)	254.414	10.872
Depreciação, amortização e exaustão na demonstração do fluxo de caixa		1.885.566	1.915.890	2.321.337	2.425.567

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

28.1 Renúncia de Diretor Estatutário

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 07 de julho de 2026, o Sr. Francisco Cesar Razzolini, Diretor de Sustentabilidade, Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação, apresentou, em 29 de junho de 2026, sua carta de renúncia ao cargo, após um processo estruturado e planejado de transição de gestão, conduzido com o objetivo de assegurar a continuidade da trajetória de crescimento contínuo, resiliente e sustentável da Companhia. A Klabin agradece ao Sr. Francisco Cesar Razzolini por sua dedicação e pelas relevantes contribuições prestadas ao longo de seus 41 anos de trajetória profissional na Companhia, período em que desempenhou papel fundamental no desenvolvimento e fortalecimento do negócio da Klabin.

28.2 Aquisição de participação acionária relevante

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 10 de julho de 2026, a Guepardo Investimentos informou a aquisição de valores mobiliários da Companhia, na qual foi reportado que, em 09 de julho de 2026, referido acionista passou a deter, de forma agregada, 5,06% das ações preferenciais emitidas pela Companhia. A Guepardo informou que sua participação: (i) não tem por escopo aquisição do controle da

Notas Explicativas

Companhia; (ii) não busca alterar sua administração, composição de controle ou o regular funcionamento; e (iii) tem por escopo meramente investimento na Companhia.

Notas Explicativas

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 949, 12º, 14º, 15º e 16º andares, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 04 de agosto de 2026.

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Maria Gabriela Woge Liguori	Diretora financeira e de Relações com Investidores
Antonio Alexandre Nicolini	Diretor de Celulose
Douglas Dalmasi	Diretor de Embalagens
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor de Papéis
Sandro Fabiano Ávila	Diretor de Florestal
Ricardo Cardoso	Diretor Industrial

Notas Explicativas

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 949, 12º, 14º, 15º e 16º andares, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 04 de agosto de 2026.

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Maria Gabriela Woge Liguori	Diretora Financeira e de Relações com Investidores
Antonio Alexandre Nicolini	Diretor de Celulose
Douglas Dalmasi	Diretor de Embalagens
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor de Papéis
Sandro Fabiano Ávila	Diretor de Florestal
Ricardo Cardoso	Diretor Industrial

Notas Explicativas

Klabin S.A.
CNPJ Nº 89.637.490/0001-45
Companhia aberta

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Amanda Klabin Tkacz

Conselheiros

Alberto Klabin
Amaury Guilherme Bier
Celso Lafer
Francisco Lafer Pati
Horácio Lafer Piva
Marcelo Mesquita de Siqueira Filho
Mauro Gentile Rodrigues da Cunha
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Roberto Diniz Junqueira Neto
Roberto Klabin Martins Xavier
Roberto Luiz Leme Klabin
Vera Lafer
Wolff Klabin

CONSELHO FISCAL

Presidente

Pedro Guilherme Zan

Conselheiros

Igor de Castro Lima
Louise Barsi
Sergio Ladeira Furquim Werneck Filho
Tomas Junqueira de Camargo

Notas Explicativas

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Maria Gabriela Woge Liguori	Diretora Financeira e de Relações com Investidores
Antonio Alexandre Nicolini	Diretor de Celulose
Douglas Dalmasi	Diretor de Embalagens
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor de Papéis
Sandro Fabiano Ávila	Diretor de Florestal
Ricardo Cardoso	Diretor Industrial

Heitor Carpigiani de Paula	Dayele Rodarte Fernandes Silva
Gerente Executivo de Controladoria	Contadora – CRC SP317897/O-0

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

(i) Histórico e projeções vigentes

Seguindo a Resolução CVM nº 80/2022:

Em 09 de dezembro de 2025, conforme Fato Relevante publicado na mesma data, a Companhia atualizou as projeções referentes a investimentos (CAPEX) e custo caixa total por tonelada.

As estimativas ora divulgadas são dados hipotéticos e previsões que refletem as expectativas atuais da Administração. Ademais, não constituem promessa de desempenho, e dependem de fatores e condições, inclusive macroeconômicas e de mercado que não estão sob controle da Companhia, podendo, assim, diferir materialmente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Klabin.

A Companhia reforça que mais informações sobre as projeções abaixo estão disponíveis no item 3 de seu Formulário de Referência, conforme regulação aplicável.

(ii) Acompanhamento trimestral de projeções

Abaixo, a Companhia apresenta o acompanhamento das suas projeções até o exercício findo em 30 de junho de 2026.

Investimentos (CAPEX)

R\$ bilhões	2026 (e)	Realizado até 30.06.2026
Silvicultura + Compra de madeira em pé	1,1	0,6
Continuidade Operacional	1,4	0,5
Projetos Especiais	0,2	0,0
Modernização de Monte Alegre	0,7	0,4
Total	3,3	1,5

No período acumulado de 2026, a Companhia totalizou R\$ 1.495.767 em investimentos, representando 45% da projeção divulgada pela Companhia. Importante ressaltar que não há variações a serem destacadas sobre as aberturas das linhas providas também na projeção anual.

Sobre as projeções de longo prazo, apresentamos abaixo as informações da projeção dada em 09 de dezembro de 2025. Até 30 de junho de 2026, não houve alterações nas projeções divulgadas. Informações referentes às projeções anteriores podem ser obtidas nos Fatos Relevantes das datas de divulgação das mesmas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

R\$ bilhões	2026 (e)	2027 (e)	2028 (e)	Longo prazo (e)
Silvicultura + Compra de madeira em pé	1,1	-	-	-
Continuidade Operacional	1,4	-	-	-
Projetos Especiais	0,2	-	-	-
Modernização de Monte Alegre	0,7	-	-	-
Total	3,3	2,8	2,5	2,0-2,5

Custo caixa

R\$ mil/ton	2026 (e)	Realizado até 30.06.2026
Custo caixa total	entre 3,2-3,3	3,28

Em relação à projeção de custo caixa total por tonelada, não houve mudança na projeção de entre R\$ 3,2-3,3 mil/ton esperada para 2026. No acumulado de janeiro a junho de 2026, o custo caixa por tonelada apurado foi de R\$3,28 mil/ton, alinhado à projeção fornecida.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Klabin S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico

CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade

IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 949, 12º, 14º, 15º e 16º andares, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 04 de agosto de 2026.

Cristiano Cardoso Teixeira Diretor Geral

Maria Gabriela Woge Liguori Diretora financeira e de Relações com Investidores

Antonio Alexandre Nicolini Diretor de Celulose

Douglas Dalmasi Diretor de Embalagens

Marcos Paulo Conde Ivo Diretor de Papéis

Sandro Fabiano Ávila Diretor de Florestal

Ricardo Cardoso Diretor Industrial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 949, 12º, 14º, 15º e 16º andares, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 04 de agosto de 2026.

Cristiano Cardoso Teixeira - Diretor Geral
Maria Gabriela Woge Liguori - Diretora Financeira e de Relações com Investidores
Antonio Alexandre Nicolini - Diretor de Celulose
Douglas Dalmasi - Diretor de Embalagens
Marcos Paulo Conde Ivo - Diretor de Papéis
Sandro Fabiano Ávila - Diretor de Florestal
Ricardo Cardoso - Diretor Industrial